

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155  
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## O CONSELHO DE SEGURANÇA DEVE TERMINAR HOJE OS DEBATES SOBRE A POLÍTICA ULTRAMARINA PORTUGUESA

NOVA YORK, 31.—O Conselho de Segurança marcou para hoje a votação do projecto de resolução apresentado pelo bloco africano contra Portugal, em que se pede que este país seja convidado a abandonar imediatamente a sua actual política

ultramarina. A Venezuela propôs uma série de emendas tendentes a suavizar a primitiva moção africana.

Nos meios diplomáticos prevê-se que o Conselho aprove essa ou outra versão atenuada da moção, com um embargo parcial de armas, até que Portugal conceda a independência aos seus territórios africanos. Mas a Inglaterra e a França opuseram-se mesmo a esse embargo parcial e admite-se a hipótese de que os Estados Unidos, cuja posição não foi ontem totalmente esclarecida por Washington, também se abstenham.

Todavia, não se considera provável que qualquer das três grandes potências aliadas de Portugal usem do seu direito de veto para eliminar a moção.

As emendas propostas pela Venezuela surgiram depois de um dia de intensas consultas nos bastidores.

### A NORUEGA ADOPTOU NOVA ORIENTAÇÃO

Consta que a Noruega decidiu não propor as emendas que tem vindo a preparar, depois de concordar abster-se de qualquer diligência sem a anuência dos Estados Unidos.

Quando o conselho se reuniu ontem à tarde, depois de um adiamento da sessão, ainda não haviam chegado instruções de Washington a esse respeito.

Em todo o caso, os diplomatas africanos haviam anunciado que não aceitarão as emendas norueguesas, observando, ao mesmo tempo, que as alterações sugeridas pela Venezuela não iam tão longe no intuito de abrandar os termos da moção original.

(Continua na 16.ª página)



Bastaria escrever: de pequenino se torce o pepino, aforismo que se aplica inteiramente à Diana Catton, uma pequerrucha de 2 anos de idade e que já sabe andar a cavalo. Pode ver-se o seu entusiasmo por coisas de cavalos, no ar convencido e decidido com que leva a sela para o «pony», que montará durante uma festa hípica em Wyrall, no norte de Inglaterra. Pode dizer-se que é a cavaleira «profissional» mais jovem do Mundo...

## A China Continental propõe uma conferência de chefes de Governo sobre o desarmamento nuclear

HONG-KONG, 31 — O Governo de Pequim, numa declaração difundida pela agência Nova China, propõe uma conferência reunindo todos os chefes de Governo do Mundo, para discutir o problema do desarmamento nuclear.

O Governo de Pequim acrescenta na sua declaração que o único modo de evitar uma guerra nuclear seria mediante a destruição completa de todas as armas nucleares, o que só se poderia conseguir por etapas que implicariam o desmantelamento de todas as bases militares estrangeiras e o estabelecimento de zonas desnuclearizadas no mundo.

Nessa declaração os dirigentes chineses qualificam de «imunda intrujice» que deve ser denunciada o acordo de Moscovo e acusam a União Soviética de se «ter vendido» ao Ocidente. — (F. P.).



## Nota do dia

QUANTIDADE E QUALIDADE

Ao expor, há dias, ao País um plano de acção educativa, o sr. ministro da Educação Nacional prometeu que, com vista a uma futura reforma do ensino, se avaliariam, nomeadamente, as necessidades de pessoal docente e de instalações, que constituem, na verdade, dois dos maiores obstáculos com que luta entre nós a instrução pública. Afirmou que se estabeleceria coordenação entre a planificação qualitativa e a quantitativa, «de modo a esta subordinar-se àquela». E acrescentou: «No decurso da planificação quantitativa, virão necessariamente à superfície as soluções qualitativas, como pressuposto da definição de necessidades e meios ou como remédio que se julga mais idóneo para as deficiências notadas ou previstas nos domínios em estudo». Num período em que a expansão escolar

se tornou uma das condições da expansão económica, a penúria de professores é, estejamos certos disso, a goela principal de estrangulamento que se opõe ao progresso do País. Mede-se o alcance das necessidades quando se sabe que só em 1964 a educação nacional precisa de recrutar tantos professores como antigamente em perto de trinta anos. Pois querem saber quantos se formaram no corrente ano? Os números são eloquentes: 44 professores liceais e 76 professores de ensino técnico! Alguns grupos ficaram desertos. Por outro lado, tendo a escola dentro da Nação a importância que lhe atribuímos, o primeiro dever é sem dúvida o de formar professores à altura das suas pesadas responsabilidades. A quantidade, como afirmou o sr. prof. Galvão Teles, terá de subordinar-se à qualidade, «em ordem a obter a desejada e indispensável harmonia». Não se entrega a construção de motores a bacharéis formados em Direito. Não será nunca demasiada a atenção que se dispense à formação pedagógica, científica e moral daqueles que tiverem à sua conta a educação da juventude. Os cidadãos têm o direito de exigir um mínimo de competência e honestidade daqueles a quem confiam os seus filhos. É necessário que acabe o mais depressa possível a fuga dos jovens mais bem dotados para o ensino, que trocam as magras sopas do magistério — e ninguém lho pode levar a mal — por situações mais bem remuneradas. E esse problema só se resolve pagando bem a quem souber ensinar bem. Não se pode exigir a um professor que passou por uma licenciatura, um concurso de admissão, um estágio de dois anos e um exame de Estado, ainda por cima, um certificado de mártir da instrução.

O cenário pesado do Tamisa, enegrecido pelas fábricas e pelas manchas típicas de Tower Bridge, também é susceptível de se animar quando, como sucedeu há dias, as cem velas brancas concorrentes á tradicional «Thames Tideway Race» se soltaram, rio abaixo, ao sabor da brisa e da corrente

## Populações da Guiné reafirmam a sua lealdade a Portugal

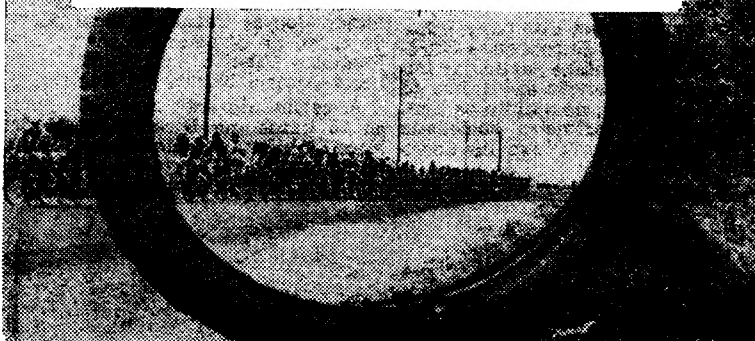
BISSAU, 31 — O governador da Guiné, comandante Vasco Rodrigues, visitou, pela primeira vez, a região de Teixeira Pinto, onde foi recebido entusiasticamente por milhares de pessoas e pelos régulos de C6, Pelundo e Joaquim Batican.

No discurso que proferiu, o governador chamou a atenção para os muitos perigos que ameaçam a Província e concitou os presentes a serem bons portugueses.

Pedindo licença para falar — embora contra as regras da etiqueta — um «chernô» — padre maoetano local — disse que muitas propostas de revolta tinham sido já feitas ao povo da região e que também vários ataques haviam já sido dirigidos contra eles, mas a tudo haviam resistido e assim continuariam. A concluir afirmou que a bandeira portuguesa que ali flu-

(Continua na 16.ª página)

## Volta a Portugal



As primeiras pedaladas  
com 117 corredores  
serão dadas esta noite  
na pista do Estádio «José Alvalade»

O grande acontecimento velocipedico do ano — a Volta a Portugal — principia, esta noite, na pista do Estádio «José Alvalade» e o facto significa a conquista de um extraor-

dinário entusiasmo popular, de ponta a ponta do País.

Cento e dezassete corredores, to-

(Continua na 21.ª página)

Diário de Lisboa

HOJE

24

PÁGINAS

nas quais se inclui

«DA MULHER  
E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

## De ontem para hoje

### UMA ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL ÁGUAS DO TEJO

Foi há vinte e cinco anos que se deu começo a uma das maiores organizações industriais portuguesas. O parque industrial de Cabo Ruivo, com os seus enormes tanques, as chaminés altas, de ferros torcidos e tubos de todos os tamanhos e diâmetros, com suas miríades de luzes a darem claridade a essas carcassas, durante a noite, e o facho grande no topo, tornaram-se quase que um símbolo da vida intensa de uma grande organização industrial portuguesa. É a Sacor de que se comemorou ontem o 25.º aniversário. Petróleos, gasolinas, gases de todas as utilizações e cheiros, na Sacor e empresas subsidiárias, constituem um valor enorme na vida nacional. Ontem foi dia de festa grande. A sessão solene assistiu o sr. Presidente da República. Ministros, directores-gerais, personalidades conhecidas na vida industrial e social, funcionários da empresa, enchiam por completo o grande salão. Foi lembrado o despacho de 30 de Julho de 1938, no «Diário do Governo», em que se notificava a constituição da sociedade. Oradores os prof. João Pinto da Costa Leite (Lumbrals), presidente do conselho de administração da empresa; outros funcionários da Sacor, o sr. ministro da Economia, prof. Teixeira Pinto. Por último o sr. Presidente da República encerrou a sessão, com palavras emocionadas. Depois seguiu-se um jantar a mais de 700 convidados. Antes da sessão o sr. Presidente da República visitara todas as instalações, demoradamente. Foi informado do seu potencial industrial e comercial e dos empreendimentos em curso e em estudo, incluindo a construção de um parque de armazenagem de combustíveis em Faro; aumento da capacidade de refinação de petróleo bruto para 2 600 000 t/a.; instalação de um «refining» catalítico para melhoria do índice de octano das gasolinas; aumento da produção e variedade de solventes; fabricação de óleos lubrificantes, parafinas e massas lubrificantes; fabrico de emulsões asfálticas; instalação de mais unidades de dessulfuração para tratamento dos destilados; produção de metanol, matéria-prima para a produção de formaldeído; produção de formaldeído, para a fabricação de resinas; e fabrico de produtos alquilbenzénicos, como base para a preparação de detergentes.

Foi no Campo do Rossio, no sítio da Chaminé Velha, que o servente de pedreiro sr. Henrique Lopes dos Santos, de 17 anos, foi tomar banho nas águas do rio Tejo. Outros colegas o acompanharam. No meio do banho sentiu que as águas o levavam. Gritou. Os colegas ainda procuraram valer-lhe, mas inutilmente. As águas o tomaram e não restituiram ainda nem sequer o corpo.

### A VACA FURIOSA

Não longe de Serenancelhe, em terras altas da Beira, a sr. Emília Cardoso Pinto, viúva, de 60 anos, moradora no Mosteiro da Ribeira, ia a abrir a porta da loja a umas vacas. Chegavam do pasto e deveriam vir acomodadas e satisfeitas. Deveriam vir Mas um dos animais atirava-se á pobre mulher que ficou com os intestinos á mostra.

### NOVOS ENFERMEIROS

A Escola de Enfermagem Artur Rarava esteve ontem em festa que de festa é sempre o dia da entrega de novos diplomas aos que acabam o curso. Ontem foram vinte e cinco novos enfermeiros que viram coroados de êxito os seus esforços para terem um curso e que irão agora entrar na vida de dedicação ao próximo. Possam eles encontrar satisfação íntima no exercício dessa profissão, sendo úteis aos seus semelhantes.

### TRABALHO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Teve significado especial a cerimónia da entrega dos prémios do XII Concurso de Trabalho de Formação Profissional realizado em Dublin e onde os participantes portugueses conquistaram o título de campeão internacional do trabalho, e ainda outros sete prémios. Na presidência da sessão para a entrega desses prémios o sr. ministro da Educação Nacional, O comissário nacional da Mocidade Portuguesa, disse, dirigindo-se aos premiados: «Só desejo que os prémios que idos receber, como verdadeiro atestado da vossa competência, contribuam para cada vez mais vos entusiasmarem ao trabalho honesto, sério e brioso, pois assim tereis mais o prémio do vosso bem-estar e de terdes contribuído para a valorização do nosso património nacional e consequentemente para o engrandecimento pátrio».

## Linha de SINTRA

### Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 15 e ás 21 e 15: «Julgamento á porta fechada» (17 anos).  
VENDA NOVA — Portugal — A's 21 e 15: «Império dos malvados» e «La cumparsita» (12 anos).

### Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072).  
Clabet — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).  
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117). — Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950103).  
SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 — Estefania (Telef. 980832).

## CAVAQUINHAS TÉRMINUS QUE DELÍCIA!

Fabrico diário

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).  
BURACA — Vaz Martins — Rua António Ferro, M. A. D. (Telef. 931690).  
MEM MARTINS — Química — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).  
COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).  
DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 932121).

## BRINDE RESTAURAÇÃO

Comemorando o 18.º aniversário do CAFÉ RESTAURAÇÃO, a Gerência resolveu oferecer aos seus Estimados Clientes, até ao dia 4 de Agosto, inclusive, o seguinte BRINDE:

- A todos os Clientes que almoçarem ou jantarem são-lhes oferecidos dois copos de cerveja á pressão.
- A todos os Clientes que lancharem e cuja despesa exceda 10\$00, é-lhes oferecido um copo da mesma deliciosa bebida.

## Regressaram a Espanha os rapazes da Frente de Juventudes

Deixaram hoje de madrugada Lisboa, os filiados da Frente de Juventude de Espanha, que desde domingo, se encontravam no nosso País, em «marcha» de camaradagem para com a juventude de Portugal, a convite da Mocidade Portuguesa.

Os 1050 rapazes, que haviam recolhido ás suas tendas pouco depois da meia-noite, por motivo da cerimónia da «Chama de Confraternização Luso-Espanhola», tiveram hoje a sua alvorada ás 4 horas. Uma hora antes, já os filiados portugueses encarregados do apoio aos jovens espanhóis se haviam posto a pé. Os filiados da «Frente de Juventude», iniciaram desde logo, os seus preparativos para a partida, que se verificou ás 5 horas, após o pequeno almoço, constituído por cacau com leite e pão com manteiga. Os jovens espanhóis, manifestando grande alegria, tomaram os

seus vinte e cinco autocarros que os conduzem a Madrid, com primeira paragem em Toledo.

### Um dia de abastecimentos no acampamento

Durante a estadia em Lisboa, os jovens espanhóis mostraram sempre grande satisfação, e pelo visto não lhes faltou apetite, pois só num dia, com a sua manutenção, (pequeno almoço, almoço e jantar) consumiram-se no modelar acampamento, instalado pela Delegação Distrital de Lisboa, nada menos de: ao pequeno almoço, constituído por café com leite e pão com manteiga, 1250 pães com o peso de 120 gramas cada um, fabricado para o efeito na Manutenção Militar; 12 quilos e meio de café, 312 litros de leite, 50 quilos de açúcar e 25 quilos de manteiga; ao almoço, peixe de escabeche com batatas cozidas; 312 quilos de corvina, 375 quilos de batatas, 12 quilos e meio de margarina, 500 litros de sopa de tomate com pão, e 2200 pães, e ao jantar, 500 litros de sopa de carne confeccionada com 20 quilos de ossos e 70 quilos de hortaliça; carne de cebolada com batatas cozidas, com a utilização de 312 quilos de carne, 300 quilos de batatas, 6 quilos de banha, 40 quilos de cebola, igual quantidade de tomate, 10 litros de vinho branco, meio quilo de alhos, pimentão, es-parguete, etc., e ainda 2200 pães.

## A Lusofina

— criada por vários bancos portugueses —

vai promover uma política de investimentos de interesse nacional

No intuito de contribuir para o desenvolvimento económico português no campo dos investimentos, foi constituída a Lusofina — Sociedade de Estudos Financeiros, com sede na Rua Tomás Ribeiro, 50-2.ª. A esta importante organização, que abriu já os seus serviços ao publico, preside uma figura prestigiosa nos nossos meios económicos e financeiros: o sr. Artur Cupertino de Miranda.

O conhecido banqueiro e economista declarou, numa reunião de Imprensa que a Lusofina se propõe estudar e solucionar a concessão de créditos, internos e externos, a médio e a longo prazo — estudos para os quais nem sempre as entidades interessadas dispõem dos meios de análise precisos nos campos técnico, económico e financeiro.

— Foi considerando tal circunstância — acrescentou — que os bancos Portugueses do Atlantico, Pinto & Sotto Mayor, Comercial de Angola e Agricultura, atentos ás necessidades nacionais e dispostos a contribuir para um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, promoveram a criação da Lusofina.

O principal objectivo da Lusofina, segundo acentuou o sr. Artur Cupertino de Miranda, é o estudo da rentabilidade de empresas que o requeiram, para efeito do recurso a financiamentos internos ou externos, necessários ao seu desenvolvimento. A Lusofina estão associadas entidades financeiras estrangeiras do maior relevo: bancos de Bilbao, Central, Español de Crédito, Popular Español, de Santander e de Vizcaya, bem como a casa Rothschild Frères, Dresdner Bank, Irving Trust Company e Société Financière Européenne-Eurofin, o que lhe confere particular importância na obtenção das linhas de crédito e a torna, no âmbito da banca privada, a primeira sociedade deste tipo a constituir-se no nosso País.

## Condenado a 16 anos por matar a avó

SOURE, 31 — No Tribunal Municipal de Condeixa-a-Nova, desta comarca, respondeu Candido Ferreira Serrano, solteiro, de 26 anos, agricultor, do lugar de Condeixa-a-Velha, daquelle concelho, por ter agredido com uma machada, na cabeça, sua avó, Maria da Cruz Ferreira, de 75 anos, com quem convivia, produzindo-lhe a morte.

Produzida a prova, o Tribunal Colectivo, presidido pelo corregedor dr. José Marques da Cruz Almeida, condenou o réu na pena de 16 anos de prisão maior e na indemnização de 50 contos.

### Rádio Sul de Angola

O sr. João Ruivo da Costa Rodrigues, chefe dos serviços do Radio Sul de Angola, que desde Maio se encontra na Metrópole em tratamento, e que vai retomar a sua actividade, está agora a percorrer o Norte em actividade profissional, para estudo do folclore metropolitano e para efectuar entrevistas com várias individualidades sobre assuntos africanos, e teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos.

### Posse do novo director do serviço de Fomento Mineiro

Amanhã, o director-geral de Minas e Serviços Geológicos, eng.º Fernando Soares Carneiro, dará posse do cargo de director do serviço de Fomento Mineiro ao sr. eng.º Norberto Afonso Murias de Queiroz.

A cerimónia está marcada para as 15 horas, na Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos, Rua do Passadiço, 28.

## Pensou que a matara mas a Pureza sobreviveu...

OLIVEIRA DE FRADES, 31 — Horácio da Silva Cardoso, de 36 anos, e Pureza Durão, de 27 anos, de Ancora, freguesia de Campia, casaram-se em Maio deste ano.

Quando ainda estavam praticamente na lua-de-mel, surgiu o mal-dito ciúme — e o Horácio apertou tanto o pescoço da sua Pureza, que ela ficou como morta.

Convencido de que matara a mulher, escreveu uma carta ao juiz de Vouzela, relatando o facto e anunciando-lhe que se ia apresentar á Guarda Nacional Republicana o que, de facto, fez.

Porém, a Pureza, com os olhos ensangüentados e em perigo de vida, conseguiu sobreviver, o que não evita que o marido continue na cadeia, curtindo a ciumeira e aguardando julgamento.

## Curso de caracterologia dirigido por um dominicano no Colégio Pio XII

Inicia-se no dia 3, de Setembro, no Colégio Universitário Pio XII, um curso de caracterologia, organizado pelo Instituto de Ciências Psicopedagógicas, que funciona naquele estabelecimento de ensino religioso.

O curso, do qual fazem parte mais três lições, proferidas nos dias 4, 5 e 6, das 17 ás 19 e 30, será feito pelo padre dr. Manuel Gutiérrez, professor catedrático do Ateneu Salesiano de Roma.

Dos temas a desenvolver por aquele professor destacam-se os seguintes:

«Tipologias e caracterologias — Temperamento e carácter — Quadro das tipologias; «Conceito de «tipos» e valor pedagógico das «tipologias»; «A caracterologia de Heymans — Le Senne e suas aplicações no campo educativo — Exposição e crítica; A «tipologia» Somatopsíquica de Sheldon — Aplicações em ascética e educação»; «Outras «tipologias»: Jung, Krestschmer, etc.»; «O estudo do indivíduo através da análise dos teores da inteligência e da personalidade»; «Caracteropatias na idade evolutiva».

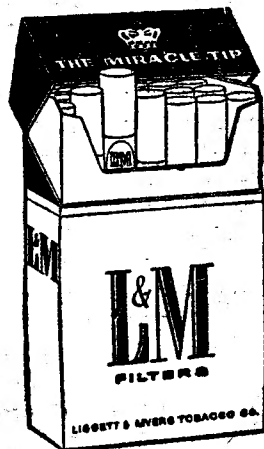
As inscrições para participar neste curso devem ser dirigidas á secretaria do Instituto de Ciências Psicopedagógicas, no Colégio Pio XII.

## SE O CIGARRO LHE DÁ PRAZER!!!...

...ENTÃO FUME AQUELE QUE MAIS LHE AGRADAR

L&M Filters

será certamente o seu cigarro preferido



L&M Filters — Filtra o fumo mas não filtra o aroma

L&M Filters — Torna as fumaças frescas, macias e não é irritante para a garganta do fumador

L&M Filters — Ainda filtra mais e melhor

SEMPRE FRESCO: Recebido mensalmente do U. S. A. nos tamanhos Grande e Regular

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida deve chegar a Lisboa na próxima terça-feira, com o objectivo de apresentar alguns recitais de poesia no nosso País. Prevê-se que a grande artista fará um recital no Teatro Nacional.
- Por acordo entre os empresários José Miguel e Vasco Morgado, a revista «Bikini» deve representar-se durante alguns dias na Costa da Caparica, no Teatro Desmontável «Laura Alves», que Pinto de Campos vai decorar com o seu bom gosto.
- O artista moçambicano João Maria Tudela regressou ontem da Madeira. Continua a sugerir-se o seu nome para atracção de uma das revistas com que será inaugurada a próxima temporada teatral.
- A estreia da peça «Recompensa», de Ramada Curto, próximo espectáculo do Teatro Popular de Lisboa, na Estufa Fria, está marcada para o próximo dia 17 de Agosto. Os ensaios prosseguem sob a direcção do actor Augusto Figueiredo.
- O empresário Vasco Morgado deve deslocar-se novamente ao Brasil na próxima semana. Não está ainda determinado se o regresso a Lisboa da actriz Laura Alves se verificará depois da carreira da peça «Aqui há fantasmas», onde a artista vai contracenar com os cómicos brasileiros Oscarito e Grande Otelo.

NO TRINDADE

A «Canção de amor» é um, espectáculo de alto nível artístico

Constituiu mais um êxito artístico a apresentação de «Canção de

amor», o último espectáculo da temporada popular de ópera e opereta que tem estado a efectuar-se no Trindade, por iniciativa da F. N. A. T.

«Canção de amor», com musica do imortal Franz Schubert, adaptada a cena por Henry Berté, conta um episódio romancado da vida do grande compositor.

Posta em cena com grande brilhantismo, a opereta é interpretada por um elenco que inclui cantores e actores de prestigio: Maria Teresa de Almeida, Maria Bastos, Fernanda Coimbra, Maria Teresa Ferreira Ana Lagoa, Maria Antonieta Matos, Maria Paula, Odete Sabino, Natália Viana, Nicolau Breynier, Luís Campos, Hugo Casais, Carlos Fernando, Luís França, Vasco Gil, Rui Inglês, Guilherme Kjolner, Manuel Leitão, Alvaro Malta, Fernando Serafim e João Veloso.

A encenação e direcção artística é de Tomás Alcaide e os cenários são de Alfredo Furiga-Tomás Alcaide, pintados por Cunha e Silva.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Os pistoleiros da noite», no Monumental

Tem andado ultimamente um pouco afastado das programações lisboetas esse género tão característico de filmes, cujo local de acção é o «Far-West». E não há dúvida de que os «westerns», por mais que se mostrem iguais uns aos outros, conseguem sempre agradar às plateias.

É esse o caso de «Os pistoleiros da noite», ontem estreado no Monumental, que evidencia as qualidades e os defeitos próprios do género. De qualquer modo, a acção violenta, entrecortada de cavalgadas e tiros, e as cenas de amor e ciúme, fazem de «Os pistoleiros da noite» um agradável entretenimen-

to. Para tanto, muito contribui a interpretação de dois veteranos do género — Randolph Scott e Joel McCrea.

Ao lado destes, Harriette Hartley, na amorosa, além de Row Star, Edgar Buchanan, R. Armstrong, Jennie Jackson e James Drury, dão adequada colaboração. — Visor 100.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título — «Mulheres na sombra». Produção — Espanhola. Realizador — Manuel Muir-Oti.

Interpretes — Emma Penella, Amparo Rivelles, Lida Baarova, Elisa Montes, Katarina Mayberg e Alicia Palacios.

Argumento — Mulheres ignoradas que passam na vida dos homens.

Distribuição — Sonoro Filme.

Processo — Normal, a preto e a branco.

Classificação — 17 anos.

UMA REALIZAÇÃO QUE COLOCOU O NOSSO TEATRO A PAR DOS GRANDES PALCOS DO MUNDO

MONUMENTAL

O ponto mais fresco de Lisboa (Temperatura 18 a 20 graus) (AR RÉFRIGERADO)



Helena Tavares

HOJE

2 sessões  
Às 21  
e 23 h.  
(Adultos)

Vasco Morgado apresenta  
SUPER-PRODUÇÃO MUSICAL

BOA NOITE, LISBOA!

O TEATRO AO SERVIÇO DO TURISMO

que reúne os incomparáveis cómicos

Eugénio Humberto Salvador Madeira e Berta Loran

AO LADO DE Helena Tavares

O famoso e extraordinário JAZZ BALLET RODNEY

18 figuras com 15 das mais lindas mulheres da Europa

e Xavier François e Ronald

MARIA SABINA «A Vénus negra»

UMA ATRACÇÃO NACIONAL DE CATEGORIA INTERNACIONAL

VICTOR GOMES e os seus «Gatos Negros»

Pela 1.ª vez na Europa OS REIS DO CARNAVAL CARIOCA DE 1963

em que desfilam as 10 primeiras fantasias do Grande Concurso do Rio de Janeiro

UM MUNDO DE ATRACÇÕES!!! Mais do que uma revista!!!

PREÇOS DE VERAO  
Balcão ... 5\$00  
Plateia desde 20\$00

RICHARD HARRISON  
ISABELLE COREY  
LEO ANCHORTZ  
JOSEPH MARCO  
LIVIO LORENZON

TECHNISCOPE

EastmanCOLOR

DISTRIBUIÇÃO FILMITALUS



UM HOMEM EM LUTA CONTRA A TIRANIA E A INJUSTIÇA  
AMANHÃ NO POLITEAMA ESTREIA

MAIORES DE 12 ANOS



Fernanda Pádua e Martinho da Silva — dois nomes conhecidos que participam no Festival

I Festival da Canção de Sintra

É já no dia 3 de Agosto, pelas 22 e 15, que se efectua o I Festival da Canção de Sintra, patrocinado pela Comissão Municipal de Turismo de Sintra, no Parque Dr. Oliveira Salazar.

Colaboram neste festival os artistas: Simone de Oliveira, Luís Pigarra, Maria Fernanda Soares, Artur Ribeiro, Fernanda Pádua, Mário Rossano, Maria da Glória, Martinho da Silva, Fernando Franco e o actor Manuel Lereño, sendo locutores Michelle Mercredi e Luís Filipe. A orquestra será dirigida pelo maestro Camilo Rebocho.

No final do festival, será servido um «cocktail», à Imprensa, à Rádio e à Televisão, assim como aos artistas que colaboram e aos compositores premiados.

FOLCLORE E VARIEDADES

É já no dia 10, pelas 21 e 30, que se realiza um grande festival de folclore e variedades na Praça de Touros do Campo Pequeno.

Neste espectáculo tomarão parte todos os ranchos folclóricos da Estremadura e alguns do Ribatejo e, ainda, os mais consagrados artistas do Teatro, Cinema, Rádio e Televisão.

Este grandioso espectáculo destina-se a apurar os representantes daquelas duas províncias à Final do II Festival do Folclore Nacional.

NOVAMENTE...

UMA HISTÓRIA DE AMOR E DE DOR QUE COMOVE O MUNDO INTEIRO!

72.000 ESPECTADORES APLAUDIRAM ESTE FILME!



16 SEMANAS DE EXIBIÇÃO EM LISBOA E 14 SEMANAS NO PORTO!

O FILME QUE AINDA ESTÁ HOJE NO CORAÇÃO DE TODO O PÚBLICO!

O direito de NASCER

HUMANO! REAL! APAIXONANTE!

NOTÁVEL DESEMPENHO DE

GLORIA MARIN e JORGE MISTRAL

AMANHÃ ESTREIA

AVIS

AR CONDICIONADO

AMANHÃ ESTREIA

Exclusivo VITÓRIA FILME

(ADULTOS)

Hoje, às 21,30 no

**COLISEU**

ALEGRE DESPIQUE CINEMATOGRAFICO ENTRE 2 CÔMICOS EXCEPCIONAIS!

**MEMÓRIAS DE CHARLOT**

MAGNIFICA REPOSIÇÃO DE INESQUECÍVEIS CRIAÇÕES DO INIMITÁVEL

«CHARLIE CHAPLIN»

**CANTINFLAS CAVALHEIRO VAGABUNDO**

IRRESISTIVEL INTERPRETAÇÃO DO APLAUDIDO «MÁRIO MORENO»

DUAS FORMAS DISTINTAS NA ARTE DE FAZER RIR PROVOCANDO UM AUTÊNTICO VENDEVAL DE GARGALHADAS!

PROGRAMA INTERNACIONAL FILMES

(MAIORES 12 ANOS)

Em ALCANENA «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de IGA QUIM RAMOS VIEIRA.

RIA ATÉ NÃO MAIS!!!



VEJA NO  
**AVENIDA**  
(12 ANOS)  
**17.ª**  
SEMANA  
As 21.45 h.

Solnado  
A COMEDIA DE ALFONSO PASO

Vamos contar mentiras

com RAUL SOLNADO  
FLORBELA QUEIROZ  
ARMANDO CORTEZ

BALÇÃO PARA O POVO  
a 2\$50 e 5\$00

**COLISEU**

Emp. Ricardo Covões, Herdeiros

HOJE, AS 21,30

(Maiores de 12 anos)

2 CÔMICOS GENIAIS 7

2 GRANDES ACTORES 2

**CANTINFLAS, CAVALHEIRO VAGABUNDO**

**MEMÓRIAS DE CHARLOT**

Um festival de gargalhada

**TEATRO DA TRINDADE**

(F. N. A. T.)  
Em colaboração com o TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS  
Temporada Popular de Ópera e Opereta  
Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais.  
C. A. T. e C. R. P.

HOJE AS 21.30 HORAS

**CANÇÃO DE AMOR**

(musica de SCHUBERT, adaptada á cena por HENRY BERTÉ)  
Libreto francês de: H. DELORNE e L. ABRIC — Versão portuguesa:  
LUIS CAJÃO — Versos de: RODRIGO RIBEIRO DE MELO

COM: Maria Teresa de Almeida, Maria Bastos, Fernanda Coimbra, Maria Teresa Ferreira, Ana Lagoa, Maria Antonieta Matos, Maria Paula Odete Sabino, Natália Viana, Nicolau Breyner, Luis Campos Hugo Casais, Carlos Fernando, Luis França, Vasco Gil, Rui Inglês, Guilherme Kjölner, Manuel Leitão, Alvaro Malta, Fernando Serafim e João Veloso.

ORQUESTRA SINFÓNICA DE LISBOA (Núcleo de Ópera)  
Maestro Director: FERNANDO CABRAL Regista: TOMAZ ALCAIDE  
Ainda Alguns Bilhetes á venda — PLATEIA — 5\$00  
(MAIORES DE 17 ANOS)

—Depois de subir o pano não é permitida a entrada na sala de espectáculos—

Atenção ás datas para que foram transferidas as récitas da opereta «CANÇÃO DE AMOR»

A récita marcada para 15 de Julho, realiza-se HOJE, dia 31 de Julho  
A récita marcada para 16 de Julho, realiza-se a 1 de Agosto  
A récita marcada para 22 de Julho, realiza-se a 3 de Agosto  
A récita marcada para 23 de Julho, realiza-se a 4 de Agosto  
A récita marcada para 24 de Julho, realiza-se a 5 de Agosto  
—Tendo validade os bilhetes das datas marcadas primitivamente—

**CARTAZ DOS CINEMAS**

ESTREIA DE HOJE — MULHERES NA SOMBRA — ODEON

**TIVOLI**  
Telefone 50595

As 3 e 6.15 da tarde (pr. red.) e 9.30 da noite  
(M. 17 anos)  
Gérard Philipe na famosa comédia de René Clement

**O GRANDE CONQUISTADOR**

com Valérie Hobson e Joan Greenwood

**EDEN**  
Telefone 320768

As 15.30, 18.30 e 21.45  
(M. 12 anos)  
O filme português

**O MIUDO DA BICA**

com Fernando Fariña

Um espectáculo do povo para o povo

**MONUMENTAL**  
Telefone 55131

As 15.15 e 21.30  
(M. 12 anos)

**OS PISTOLEIROS DA NOITE**

Dois gigantes da aventura, uma obra de grande classe com Randolph Scott e Joel McCrea

**ROMA**  
Plateia 72778  
Balcão 729197

21.45 (M. 12 anos)  
Um grande filme de acção com O. W. Ficher, Sonja Ziemann e Peter Van Eyck

**ADEUS AS... NUENS**

A história de um grupo de homens e de mulheres entregues ao critério do Destino.

AR REFRIGERADO

**ALVALADE**  
Telefone 63086

As 15.45 (p. red.) e 21.45  
(M. 12 anos)

**CARROCEL NAPOLITANO**

O mais belo filme musical de sempre com Sofia Loren — Nadia Gray — Folco Lulli

**AVIS**  
Telef. 476 63

As 21.45 (Adultos)  
Grande êxito de gargalhada com o mais recente e hilariante filme de Totó

**TOTÓ DIABÓICO**

O cartaz que se recomenda aos neurasténicos e biliosos.

AR REFRIGERADO

**ESPLANADA PORTUGALIA**  
Telefone 616

As 21.30 (M. 17 anos)  
R. P. Z... CHAMA BERLIM

**ROYAL**  
Telefone 6504

As 21.30 (M. 17 anos)  
PRISIONEIRO DA NOITE

**SOB 10 BANDEIRAS**

**LITZ**  
Telefone 4886

As 21.30 (M. 12 anos)  
ARMAS NA SOMBRA

**CASINO ESTORIL**

As 17 e 21.30 (M. 17 anos)  
TODAS ERAM ENCANTADORAS

com Sylva Koscina e Lucille Saint-Simon

**IMPERIO**  
Telefone 55134

As 21.30 (Adultos)  
em 3.ª SEMANA

**ADORÁVEL JÚLIA**

com Lilli Palmer, Charles Boyer e Jean Sorel

Uma delícia... de malícia!

**CONDES**  
Telefone 22523

As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 6 anos)  
Um acontecimento sensacional

**AS AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES**

com Errol Flynn — Olivia de Havilland — Basil Rathbone — Claude Rains

**SÃO LUIZ**  
Telefone 327172

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30  
O mais belo filme musical de sempre

**CARROCEL NAPOLITANO**

Um deslumbrante carrocel de bailados, sketches e canções

com Sofia Loren — Nadia Gray — Folco Lulli

**SÃO JORGE**  
Telef. 44153/4

(Adultos)  
As 15.15, 18.15 e 21.30  
Uma reposição sensacional

**MAIS UMA VEZ ADEUS**

com Ingrid Bergman — Yves Montand e Anthony Perkins

**POLITEAMA**  
Telefone 326305

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)  
GRANDE ÊXITO

**GRADES SANGRENTAS**

com Gene Evans e Robert Blake  
Espantosa revelação de uma revolta num presidio esmagada pela furia indomita dos agentes da lei

**ODEON**  
Telefone 326283

HOJE, AS 21.30  
EM ESTREIA

**MULHERES NA SOMBRA**

com um grande elenco de celebridades  
Um filme dedicado a todas as mulheres que tornaram possível, com o seu sacrifício, o milagre de nascer, a felicidade de amar e o orgulho de vencer

(Maiores de 17 anos)

**RESTELO**  
Telefone 410375

As 21.15 (M. 12 anos)  
Uma excelente produção

**O REI DE ROMA**

com Bernard Verley e Jean Marais

**CINEMA IDEAL**  
Telefone 424194

As 21.30 (M. 17 anos)  
AFRODITE (A DEUSA DO AMOR)

**ARRABES**  
Telefone 420917

As 21.30 (M. 12 anos)  
AS AVENTURAS DE D. JUAN

AS AVENTURAS DE D. JUAN & VOZ DA SAUDADE

**PRÊMIO «LEACRIL»**

ENTREGA DO 3.º FIAT 600 D



A FIBRA QUE DÁ AUTOMÓVEIS

**LEACRIL®**

LEACRIL, por intermédio dos seus representantes em Portugal, entrega o 3.º FIAT 600 D. Desta vez, o contemplado foi o Sr. João Alexandre, residente em Portimão e possuidor da etiqueta-Automóvel N.º 46899

N. B. — O 4.º FIAT 600 D será sorteado na R. T. P. em 30 de Dezembro do corrente ano. Comprando, como o Sr. João Alexandre, Malhas ou Tecidos LEACRIL não se esqueça: Exija a etiqueta-Automóvel.

JOSÉ MIGUEL APRESENTA  
AS 21 E 23 HORAS, NO

# ABC

AO AR LIVRE  
A  
REVISTA

## BIKINI

UMA REVISTA  
AO AR LIVRE

com um elenco de  
GENTE NOVA

Um espectáculo  
MODERNO

(17 ANOS)

(MAIORES 17 ANOS).  
EXCLUSIVO  
DA SONORO FILME



HOJE: GRANDE  
ESTREIA, no ODEON

## MULHERES

UM GRANDE  
ELENCO DE  
CELEBRIDADES

## NA SOMBRA

A OBRA-PRIMA QUE FALTAVA FAZER  
UMA HISTÓRIA INÉDITA!

NA VIDA ÍNTIMA DOS HOMENS EXIS-  
TEM MULHERES A QUE DEVEM TUDO.

UM FILME DEDICADO A TODAS QUE TORNAM  
POSSÍVEL, COM O SEU SACRIFÍCIO, A FELICIDADE  
DE NASCER, DE AMAR E ORGULHO DE VENCER

EM GRANDES CRIAÇÕES  
EMMA PENELLA, VI-  
CENTE PARRA, ELISA  
MONTES, LIDA BAAR-  
VA, JOSÉ SUAREZ E  
OUTROS

IMPERIO

TEM O PRAZER DE EXIBIR A PARTIR  
DE HOJE, AS 21.30, EM EXCLUSIVO DE  
ÉPOCA, EM

3.ª SEMANA

A DELICIOSA COMÉDIA DE SOMERSET MAUGHAM

CHARLES  
BOYER

JEANNE  
VALÉRIE

LILLI PALMER  
JEAN SOREL

ADULTOS  
(Maiores  
de  
17 anos)

Exc.  
TRIUNFO



que na sua estreia, em Dezembro último, encantou todo o público

SÃO  
JORGE

APRESENTA AMANHÃ, ÀS 21.30  
O SEGUNDO FILME DA SÉRIE  
MAIS UMA VEZ...

— OS GRANDES ÊXITOS DA TEMPORADA VOLTAM —



Maiores de 12 anos

ELES ANDAVAM POSITIVAMENTE  
A CHUCHAR COM A TROPA

AGORA A PREÇOS DE VERÃO

NA SÉRIE  
MAIS UMA VEZ...  
SERÃO PROJECTADOS TAMBÉM OS FILMES  
A VALSA DO GALANTEADOR  
SINFONIA DA VIDA  
SODOMA E GOMORRA



## CONCURSO TELERÁDIO

Oíça este Programa, hoje, às 22 horas no,  
Rádio Clube Português, Emissor de Miramar, e  
habilite-se à oferta de valiosos prémios

PHILIPS

Postais em distribuição nos agentes PHILIPS

### Recintos de diversões

O artista humorístico João Car-  
dona trabalha, em 11 e 25 de Ago-  
sto, no Barreiro e no Estoril, res-  
pectivamente.

— A cantadeira Maria Emília  
foi contratada para actuar no dia  
25 de Agosto, na Figueira da Foz.

— No festival de 14 de Agosto,  
no ringue de patinagem do Grupo  
Desportivo dos Tabacos, e sob a  
 direcção artística de Filipe Pinto,  
fazem-se ouvir António Calvário,  
Joaquim Silveirinha, Amélia Luza-  
na, Maria Emília, Natalino Duarte  
e Manuela Moura.

— O cantor Maximiano Costa  
deixou de actuar na Esplanada Li-  
ma, como violista; fazendo em  
breve a sua reaparição como can-  
tador e violista numa esplanada.

— Fernando Costa, que em bre-  
ve passa a actuar num conhecido  
recinto, vai fazer a sua primeira  
gravação comercial, com versos de  
Abel Pereira de Araújo, «Não te  
quero», «Afectos de mãe», «Carta  
de África» e «Orgulho de filho».

CONTINUAM A CHEGAR AS EXCURSÕES PARA ADMIRAR  
O GRANDIOSO ACONTECIMENTO CIDADINO

## A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»  
UM PARQUE DE DIVERSÕES QUE É O ORGULHO DA CAPITAL  
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE



STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTI-  
MENTOS — RESTAURANTES — RETIROS  
— SORTEIOS — CINEMA, ETC.

TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS  
E ASSEGURADOS

ABERTURA ÀS 19 HORAS

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABA-  
CARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO. Av. de Moscavide, 28.

## Começa amanhã a conferência dos ministros dos Estrangeiros da O. U. A.

DAKAR, 31 — Novas disposições destinadas a acelerar o acesso à independência dos últimos territórios africanos ainda não independentes e a pôr termo à política de segregação racial na África do Sul, bem como a elaboração de uma estratégia comum na próxima Assembleia Geral da O. N. U. e a cooperação económica e financeira: são estes os principais problemas a discutir, a partir de amanhã, na conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados da Organização da Unidade Africana (O. U. A.).

A reunião, que agrupará uma centena de delegados de 32 países membros da O. U. A., constituirá o primeiro conselho de ministros desta organização, criada em Addis Abeba em Maio último.

A Argélia será o único país a fazer-se representar por um chefe de Estado nesta reunião. É Ben Bella que, como um dos chefes de tendência radical contra o «colonialismo em África», pedirá a conferência o exame de novas disposições de assistência material e moral a favor dos «movimentos nacionalistas», designadamente a Angola e a Guiné Portuguesa. — (F. P.).

## Dois parlamentares ingleses censuram a União Indiana pela anexação de Goa

LONDRES, 31. — Dois parlamentares ingleses desmentem hoje o que se afirmou numa carta recentemente publicada pelo «Daily Telegraph», segundo o qual o povo goês vinha a insistir pela sua fusão com a União Indiana antes da invasão.

Um deles, «lord» Colyton, lembrando a acção das Nações Unidas em face de uma violência que nem sequer foi suscitada por qualquer provocação originada em Goa, Damão ou Diu, contradiz redondamente as declarações do autor da carta, Sharaf Athar-Ali.

«Interessar-meia saber em que provas alicença a sua alegação de que o povo de Goa insistia pela sua união com a Índia — escreve, hoje, na secção das cartas ao director do «Daily Telegraph».

«É irrefutável que os efeitos económicos da ocupação indiana têm sido desastrosos — prossegue «lord» Colyton — as exportações de minério de ferro, que constituíam a base da economia goesa, desceram vinte por cento. Mais de um terço das minas está fechado, deixando inactivos quinze mil dos vinte mil mineiros. As restrições impostas à importação pelo Governo de Nova Deli paralisaram a economia e muitos negociantes vivem à beira da ruína.

Noutra carta, o deputado Victor Goodhew acusa Athar-Ali de tentar «justificar a anexação de Goa pela União Indiana».

«Não dispomos de meios para apurar a verdade das suas afirmações — declara — mas lembramos que já é tempo de se efectuar um plebiscito». — (A. N. I.).

## A conferência de Manila decorre em ambiente muito cordial

MANILA, 31 — Os dirigentes da Malásia, da Indonésia e das Filipinas efectuaram hoje a primeira sessão, á porta fechada, da reunião de alto nível acerca da projectada Federação da Grande Malásia e aprovaram o acordo a que chegaram os seus ministros dos Negócios Estrangeiros, no mês passado.

Um comunicado conjunto publicado após a reunião dizia que os debates entre os presidentes Soekarno da Indonésia, Diosdado Macapagal das Filipinas e o primeiro-ministro malaio, Abdul Rahman, correram num ambiente muito cordial. — (R.).

## DEVE SER UM JORNALISTA O PRÓXIMO COSMONAUTA DA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOVO, 31 — É muito provável que o próximo astronauta russo seja um jornalista, confidenciou, há dias, a um grupo de enviados especiais soviéticos, em Baykonur (o Cape Canaveral da U. R. S. S.), o «construtor principal», responsável pelo programa espacial da União Soviética — anuncia hoje o «Estrela Vermelha», órgão do Ministério da Defesa russo, pela pena do seu enviado especial àquela base, tenente-coronel Melnikov.

«Não estou a brincar — disse aquela individualidade, cujo nome não foi revelado — pois escolheremos realmente, e em breve um jornalista». E como os presentes ficassem como que boquiabertos com a nova, acrescentou: «Há apenas uma condição: um coração sólido. Enviá-lo-emos para o espaço, em condições de conforto superiores às dos aviões de passageiros». E numa tentativa para convencer melhor os jornalistas, mal refeitos do seu espanto, comentou, sorridente: «O dia aproxima-se. Sejamos optimistas...». — (F. P.).

## MILHÕES DE NEGROS AMERICANOS ESTÃO PRESTES A ATINGIR O LIMITE DA PACIÊNCIA — declarou ontem o presidente do mais importante sindicato da indústria automóvel

NOVA YORK, 31 — Enquanto prosseguem tanto em Nova York como noutros Estados as manifestações anti-raciais, várias individualidades pronunciaram-se a favor ou contra a integração. Assim, Walter Reuther, presidente do mais forte sindicato dos operários da indústria automóvel, afirmou em Los Angeles que a paciência de milhões de negros norte-americanos está a atingir o limite e reclamou a rápida aplicação do projecto de lei da Administração relativa aos «direitos cívicos».

Por seu lado, o procurador-geral do Mississippi, Joe Patterson, falando em Washington, afirmou que em sua opinião, atribuiu «mais ao ministro da Justiça, Robert Kennedy, a responsabilidade da violência racial e das desordens que o país conhece, do que aos mais extremistas dirigentes do movimento racista».

Entretanto, desenrolaram-se várias manifestações em todo o país. Em contrapartida, em Gary (Indiana) — entre os quais o presidente do N. A. A. C. P. para o Mississippi, Aaron Henry — foram presos por terem organizado um desfile sem autorização prévia.

Em Okala (Flórida), também fo-

ram presos 21 jovens negros, que se manifestavam em restaurantes que praticam a segregação racial.

E contrapartida, em Gary (Indiana) efectuou-se uma manifestação inspirada por uma nova associação «Para o progresso dos brancos». Os manifestantes que empunhavam cartazes em que se lia, nomeadamente, «Queremos direitos iguais para os brancos», desfilarão diante de um hospital, cuja direcção assinou, recentemente, um acordo de «integração».

Em Chicago, na noite passada, foram presos 15 brancos quando cerca de mil manifestantes gritavam e apupavam defronte da residência de um casal de negros, que se mudara ontem para o seu bairro. A Polícia declarou que não se registaram actos de violência. Quando outra família de negros se mudou também anteontem para a mesma área — aparentemente a primeira a fazê-lo — uma multidão de brancos atirou com tijolos contra a sua residência.

Em Charleston, um grupo de 129 negros, silenciosos, desfilou por King Street, a rua principal da cidade, numa manifestação pacífica de protesto contra a segregação racial praticada pelos estabelecimentos comerciais daquela rua.

Os negros não gritavam «slogans», limitando-se a apontar com o braço estendido para as lojas cujos proprietários praticam a discriminação racial. — (A. N. I., F. P. e R.).

## Médicos sul-africanos conseguiram juntar a perna de um garoto cortada por uma segadora

JOHANNESBURG, 31 — Médicos do hospital de Germiston, perto desta cidade, conseguiram, com êxito, juntar de novo as partes cortadas de uma perna de um garoto de quatro anos.

O rapaz, Willie Britz, ficou com a perna decepada ao ser colhido, há 14 dias, por uma segadora mecânica. As laminas da máquina cortaram a carne e o osso entre a anca e o joelho, deixando somente partes de carne pendentes do resto do membro. — (R.).

## É ANIMADORA A EVOLUÇÃO DO JOVEM FRANCES

BOURG-DE-PEAGUE, 31 — Há indícios de que o sangue começou a circular na mão direita do pequeno Jean-Louis Benistand, de oito anos, que lhe foi cosida ao pulso por cirurgiões, depois de lhe ter sido amputada por uma ceifeira mecânica, juntamente com a mão esquerda, num acidente ocorrido durante o fim de semana.

Os médicos, depois de quarenta e oito horas de espera, sentem-se encorajados com os leves sintomas de que o sangue voltou a correr no polegar. — (A. N. I.).

## Estão ainda soterrados nas ruínas de Skoplje cerca de 700 cadáveres

SKOPLJE, 31 — Os soldados jugoslavos prosseguiram ontem as suas pesquisas nas ruínas de Skoplje. Com efeito, as autoridades ainda não renunciaram a descobrir mais sobreviventes.

Entretanto, as brigadas de salvamento, que trabalharam durante toda a noite, retiraram mais sete cadáveres de vítimas do terramoto que arrasou Skoplje. Seis dos corpos foram identificados.

Grupos de trabalhadores, envergando máscaras e luvas, continuam a trabalhar nos escombros, onde se calcula que estejam ainda soterrados cerca de 700 cadáveres.

A insistência dos salvadores foi

ontem recompensada ao retirarem — cinco dias depois da catástrofe — um sobrevivente, gravemente ferido, das ruínas do Hotel Skoplje.

A noite, uma equipa trabalhando á luz dos projectores, conseguiu desobstruir a entrada de uma casa no centro da cidade. Continua-se também a dinamitar os edifícios que ameaçam ruína, ou seja, 80 por cento dos prédios da cidade.

Contaram-se até agora 840 mortos e há mais de setecentas pessoas dadas como desaparecidas. Por outro lado há 2200 pessoas gravemente feridas.

Desde ontem de manhã que não se registou mais nenhum abalo sísmico. Entre as 13 horas de segunda-feira e as 9 horas locais de ontem assinalaram-se 15 abalos, dos quais seis de grau três. O último, registado ontem de manhã, foi o 140, desde sexta-feira passada.

Está quase concluída a evacuação da população dos bairros mais atingidos. Por outro lado, 28 625 crianças serão distribuídas pelas principais cidades da Jugoslávia. Desse numero partiram já mais de quatro mil. Um centro de crianças irá para a Grécia por iniciativa da rainha Frederica. — (F. P. e R.).

## AUXILIO AMERICANO...

NOVA YORK, 31 — Segue hoje para Belgrado um avião com mais de 7500 quilos de cobertores, barracas de campanha e medicamentos destinados às vítimas do terramoto que devastou a cidade jugoslava de Skoplje.

Amanhã seguirá outro avião com mais medicamentos e 1500 cobertores.

Ambas as remessas são enviadas pela Cruz Vermelha norte-americana. — (A. N. I.).

## ...E DA CHINA CONTINENTAL

TOQUIO, 31 — A Cruz Vermelha da China Continental enviou o equivalente a 300 contos á sua congénere da Jugoslávia, para auxílio às vítimas do terramoto que devastou a cidade de Skoplje — anunciou Rádio Pequim. — (A. N. I.).

## DESTRUIDOS 34 MIL EDIFÍCIOS

BELGRADO, 31. — O Governo jugoslavo confirmou, oficialmente, que o terramoto que na sexta-feira passada arrasou Skoplje foi o pior desastre do género jamais sofrido por um país europeu em meio século.

A declaração governamental diz que 34 mil edifícios e praticamente todos os edifícios públicos em Skoplje foram destruídos e que os restantes 9000 foram severamente danificados e tornados inabitáveis.

Assim, toda a população da cidade de 220 mil habitantes ficou sem lar. — (A. N. I.).

## Uma jovem canadiana tenta atravessar a nado o Canal da Mancha

CALAIS, 31 — A jovem canadiana Cláudia Macpherson, de 17 anos, iniciou esta madrugada a sua tentativa para atravessar, a nado, o Canal da Mancha, após três adiamentos motivados pelas condições atmosféricas.

Cláudia entrou na água cerca das 2 horas e 30 (T. M. G.), depois de tomar um pequeno almoço reforçado. A jovem não se cobriu com a camada de gordura que a maioria dos nadadores de fundo utilizam, a fim de se proteger do frio.

O barco que a acompanha levou algum tempo a vencer a resistência, pelo que a nadadora se encontrava já distante quando este se pôs a caminho. Foram colocadas poderosas lampadas sobre Cláudia a fim de que a localizassem do barco. — (R.).

## O príncipe Bernardo da Holanda vítima de queda

HAIA, 31 — O príncipe Bernardo da Holanda foi vítima de queda em Porto Ercole, na Itália, onde está actualmente a passar férias com a rainha Juliana e as filhas.

O comunicado publicado pelo Secretariado do Palácio Real a este respeito indica que o príncipe se feriu nas costas ao tentar subir para a sua vedeta a motor, mas que o ferimento não é grave. Todavia, terá que renunciar á visita que devia fazer ao Jamboree Internacional dos Escuteiros, em Agosto próximo, em Maratona. — (F. P.).

## A crítica inglesa não gostou de «Cleópatra»

LONDRES, 31 — A crítica inglesa é hoje unanime em atacar o filme «Cleopatra», que se estreia esta noite em Londres, mas, tal como a crítica nova-iorquina, reserva os maiores elogios para o actor Rex Harrison, que interpreta o papel de César.

O «Guardian» considera a superprodução «um malogro total», critica «a vulgaridade dos diálogos», os grandiosos cenários «manifestamente de cartão» e diz que Richard Burton, no papel de Marco António, «parece um jovem exacerbado que não percebe muito bem o que está a acontecer».

O «Times» diz que Burton desempenha o seu papel «como se estivesse aborrecido com tudo aquilo, mas o verdadeiro fiasco é Elizabeth Taylor a fazer de Cleo-

patra: «Nunca uma tão grande montanha de filme pariu semelhante rato de interpretação».

Para o crítico do «Daily Herald» Elizabeth Taylor assemelha-se mais a «uma dama de sociedade nova-iorquina que tem problemas com os seus apaixonados do que a rainha do Nilo».

Para Rex Harrison, porém, vão todos os elogios, salientando os críticos que a primeira metade do filme é digna de ver-se devido á sua presença.

«Harrison faz um César chelo da autoridade e integridade — uma excelente e sóbria interpretação, que só por si vale a primeira metade do filme» — diz o «Daily Herald», reflectindo a opinião geral. — (A. N. I.).

**Vai para férias?**

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

**Diário do Lisboa**

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

**Assinaturas de Verão**

que podem ser pedidas desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º

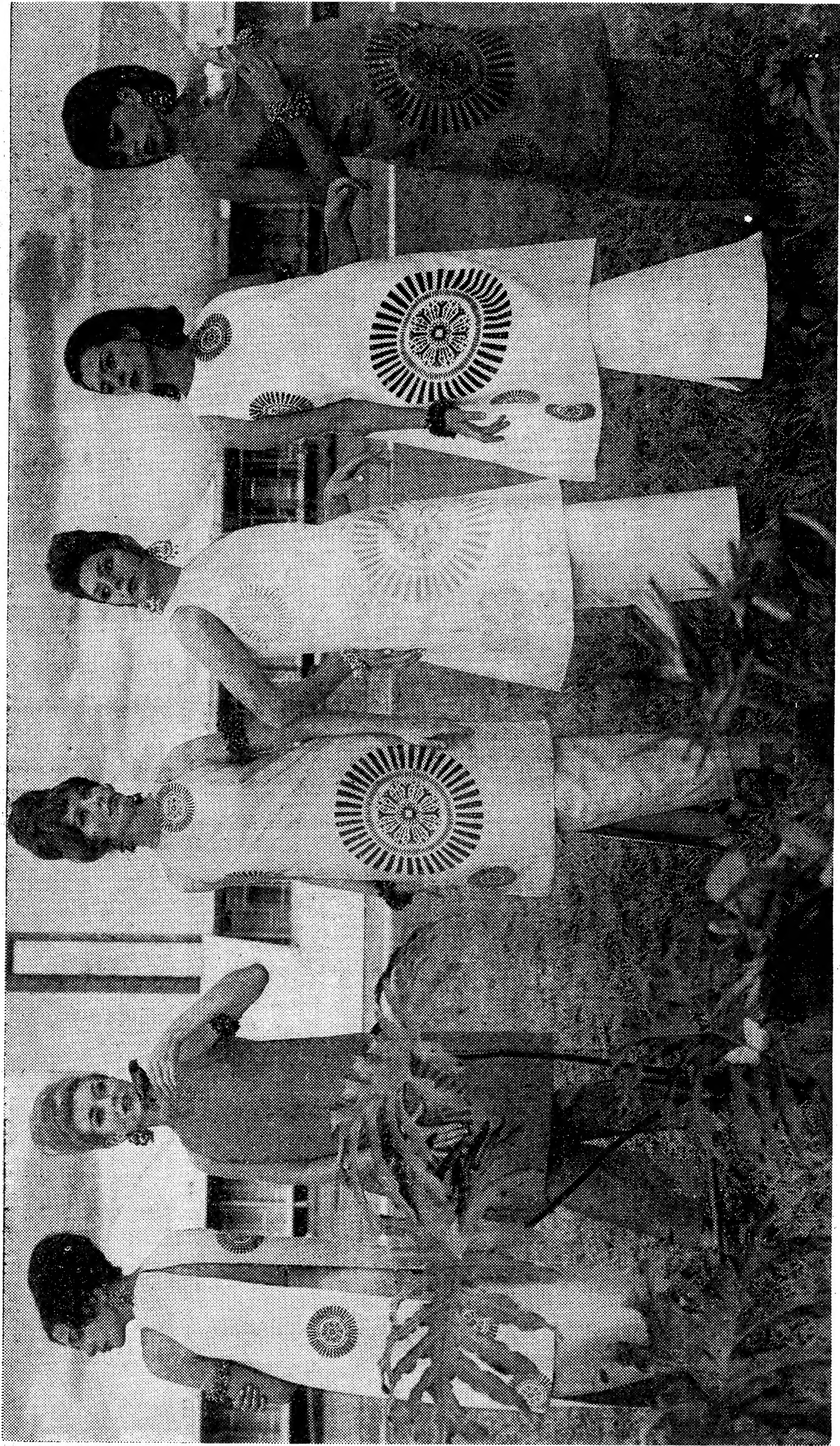
|         |     |     |        |
|---------|-----|-----|--------|
| 10 dias | ... | ... | 10\$00 |
| 20 dias | ... | ... | 20\$00 |
| 30 dias | ... | ... | 30\$00 |

**Sociedade «ESTORIL»**

**VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS**

Esta venda começa-se á fazer as 6.ª-feiras na estação do Cais do Sodré

Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos srs. passageiros que se dirigem a Santo Amaro, Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações.



## "brazilian-look" coleção

UMA PROMOÇÃO DA:

CIA. BRASILEIRA RHODIACETA - REVISTA MANCHETE

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ - PANAIR DO BRASIL

EM COLABORAÇÃO COM O HOTEL PALÁCIO DO ESTORIL

## «NOITE DA MODA BRASILEIRA»

A FAVOR DA COMISSÃO CONCELHIA DO MOVIMENTO NACIONAL FEMININO E DE OUTRAS OBRAS DE BENEFICÊNCIA DO CONCELHO DE CASCAIS.

DESFILE ÀS 22,30 DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1963, NOS SALÕES DO HOTEL PALÁCIO DO ESTORIL SEGUIDO DE «SHOW» E DANÇA.

INFORMAÇÕES E RESERVA DE MESAS PELOS TELEFONES 260400 E 31963.

# Concedido um crédito de 35 mil contos para transformar em aguardente 50 mil pipas de vinho verde

PORTO, 31 — A economia nacional, por motivos de diferente natureza, debate-se com graves e complexos problemas que, em muitos casos, pela sua acuidade premente, não permitem que dos mesmos se faça imediatamente um estudo pormenorizado e objectivo de forma a enquadrá-los desde já numa planificação racional e devidamente es-

truturada de que, possam esperar-se resultados seguros e práticos. Há, por isso, que recorrer nessas circunstâncias, a soluções de emergência para evitar o irremediável ou acudir a situações que geram a intranquilidade e o mal-estar social.

Contudo, os desequilíbrios económicos assumem, a cada passo, aspectos absolutamente antagónicos. Assim, as crises da escassez, como se verificou recentemente com a batata, sucedem-se as da superabundância como presentemente acontece com o vinho verde.

Não há memória de uma produção igual á do ano findo que andou á roda das setecentas mil pipas quando a média anual está calculada em trezentas e cinquenta mil. No mercado interno e através da exportação não foi possível conseguir-se um escoamento substancial das elevadas quantidades do precioso nectar armazenadas em milhares de adegas. Gerou-se entretanto uma espécie de pânico entre os agricultores com os tonéis a abarrotar e a nova colheita á vista que, apesar de inferior á de 1962, promete ser abundante. Deste estado de espírito do produtor aproveitaram-se, evidentemente, os intermediários para provocarem um escandaloso abaixamento dos preços.

Vinho a 1\$00 o litro!

A anormalidade da situação, agravada pela fraca resistência económica da maior parte dos lavradores, fez com que se praticassem preços irrisórios na com-

(Continua na 11.ª página)

## «ESPAÑA»

— um volume editado pelo Serviço Informativo Espanhol

A geografia, a história, as constantes da sociedade tradicional, a organização política e administrativa, a política externa, a cultura, a economia, o trabalho e a vida lectiva na Espanha de hoje, são documentadas com notável amplitude e vasta documentação no volume ilustrado que foi há pouco publicado pelo Serviço Informativo Espanhol. Tem esta realização editorial o largo objectivo de uma panorâmica de grandes proporções em que o presente e o passado da Espanha se entrelaçam como revelação de um povo de inextinguíveis possibilidades renovadoras.

Através da geografia, da história e da estrutura social, pode constatar-se neste livro a permanência da personalidade do país vizinho; na análise das realidades actuais da sua existência político-administrativa e cultural, desvendando-se a situação da Espanha nos mais diversos domínios que podem interessar á observação atenta. A extensão das referências documentais reunidas no volume imprimem-lhe o carácter de ampla introdução á visita do país ou ao estudo da sua evolução e condições presentes. Sob qualquer ângulo se justifica a leitura interessada da obra, que a construção gráfica e as numerosas ilustrações inclusas tornam ainda mais atraente. «Espanha» é uma realização dos serviços oficiais do país vizinho, com nível cultural e gráfico que só pode á prestigiá-los no estrangeiro.

## As visitas

dos técnicos da F. A. O.

Os três componentes da missão de técnica da F. A. O., que vão visitar Angola e Moçambique, estiveram esta tarde no Secretariado Técnico da Presidência do Conselho onde conferenciaram, durante cerca de uma hora, com o respectivo director-geral, sr. dr Vasco d'Eça.

A seguir, aquelas individualidades, na companhia de técnicos da Comissão Nacional da F. A. O., visitaram o Instituto Superior de Agronomia, sendo ali recebidos pelo director interno, sr. prof. Carvalho de Vasconcelos.

Durante a visita áquela estabelecimento de ensino superior, os delegados da F. A. O. observaram as cartas de solos das duas referidas províncias ultramarinas.



**PINGUIM**

• Sofre dos pés?  
• Tem dificuldade em encontrar sapatos que lhe sirvam?  
Visite

**PINGUIM**  
sapateiros - fabricantes  
R da Assunção 53-2

## O comércio do Chiado vai adoptar a «semana inglesa»?

Generaliza-se cada vez mais, no nosso País, a chamada «semana inglesa», justa reivindicação das classes ainda não favorecidas por esse sistema. Na verdade, e se exceptuarmos alguns casos de laboração continua ou os serviços de utilidade pública, o descanso semanal, com início a meio dos sábados, é prática a todos os títulos aconselhável, desde os aspectos higiénico ao social.

E, tanto assim, que, há largos anos, esse sistema vigora em numerosos países, alguns dos quais, até, praticam já a semana de trabalho de cinco dias.

Em Portugal, os fins-de-semana foram iniciados por algumas empresas estrangeiras e, mais tarde, adoptados por muitas outras, na capital e na provincia, e é hoje, felizmente, prática também extensiva ás repartições publicas. No caso de Lisboa, onde o movimento é mais generalizado, uma classe que se tem batido, nos últimos tempos, por alcançar a regalia da «semana inglesa», é a dos empregados no comércio, secundada por numerosos patrões.

No entanto, as negociações oficiais e extra-oficiais não têm che-

### «DIÁRIO DE LISBOA»

Do dr. Manuel de Carvalho, presidente da direcção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Lisbonenses, recebemos um ofício, agradecendo a publicidade dada pelo «Diário de Lisboa» á abertura do posto de socorros, no seu quartel, na Rua Camilo Castelo Branco, em regime de trabalhos permanentes.

gado a bom termo, pois ainda persiste a ideia — aliás errada — de que os estabelecimentos comerciais ficarão prejudicados, nas suas receitas, com o encerramento aos sábados, mais cedo. Ora está provado, pela experiência de todos os dias, que os fregueses se adaptam, sempre, aos novos horários, conforme vem acontecendo ao longo dos anos, e o volume das transacções nunca foi — nem será — afectado pelas regalias concedidas justamente ao pessoal.

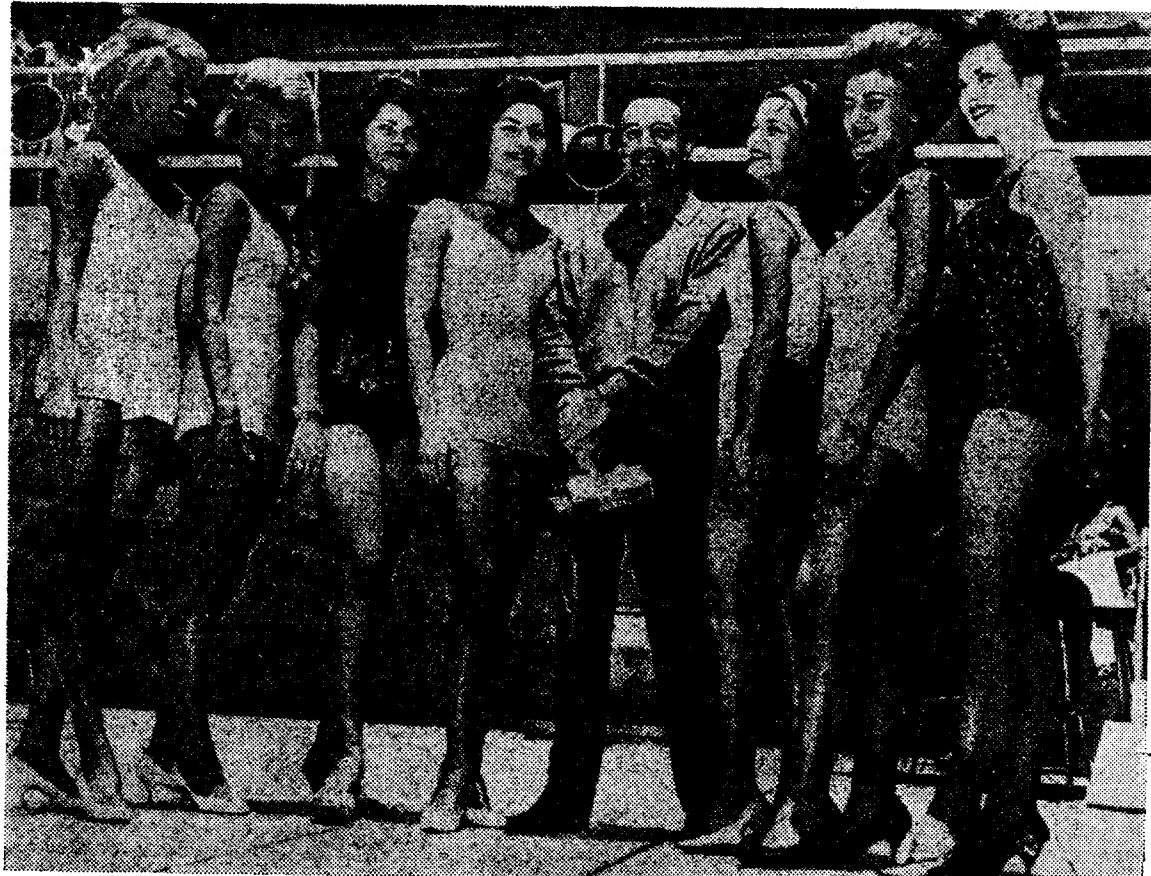
Ao que julgamos saber, esboça-se entre os comerciantes da área do Chiado, com a adesão de algumas casas da Baixa pombalina, um movimento para que todos os estabelecimentos, ali localizados, fechem as suas portas aos sábados, ao meio-dia, a fim de que todos possam gozar um retemperador fim-de-semana.

Oxalá que as conversações em curso cheguem a bom termo — e que já esta semana possamos anunciar, para exemplo dos demais, que o comércio do Chiado passou a encerrar aos sábados, ás doze horas...

### Estão em Peniche 48 estudantes de 13 nacionalidades

PENICHE, 31 — Chegaram hoje a esta vila 48 estudantes de 13 nacionalidades que frequentam a Universidade Católica da Bélgica. Vêm em viagem de estudo e recreio, ficando instalados na Casa de Trabalho dos Pescadores.

Estes jovens devem prolongar a sua estada em Portugal até meados de Agosto.



O actor inglês Peter Sellers pode gabar-se de ter a seu lado sete das mais belas mulheres do Mundo, não apenas aqui para uma fotografia, mas durante o tempo que levar a rodar o seu novo filme «The World of Henry Orient». Trata-se, nada mais nada menos, de seis «misses» que estiveram em Miami Beach para disputa do título «Miss Universo». O próprio Peter Sellers foi a Miami escolhê-las. Da esquerda para a direita: as rainhas de beleza da Suécia, Noruega, Itália, França, Cuba, Canadá e Alaska

## «Napoleão» (cachorro preto) tem a vida por um fio

A sr.ª Lucília Moraes, moradora na Travessa do Jordão, á Mouraria, possui um cachorro chamado «Napoleão».

Ontem, no Hospital de S. José, onde a sr.ª Lucília foi tomar uma injeção, o animal escapuliu-se — e, no Largo das Oitavas, foi apanhado pela «reden», uma vez que se apresentava sem acaimo.

Levado para o Canil, «Napoleão», que é todo negro e só conta dez meses, será abatido sexta-feira caso a sr.ª Lucília não pague a multa que em tais casos a lei aplica. Ora a dona do «Napoleão», além de doente, é de fracas posses... Mas tem esperança em que alguém a ajude a salvar o «Napoleão», para que ele volte ao seu império pitoresco da Mouraria.

## VIDA POLÍTICA

### Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

### Ministro do Interior

O governador civil de Vila Real, sr. dr. Santos Carvalho, avistou-se hoje com o ministro do Interior, sr. dr. Santos Junior, com quem apreciou assuntos que interessam á vida administrativa daquele distrito.

### Ministro da Marinha

O sr. almirante Fernando de Quintanilha, titular da pasta da Marinha, recebeu esta tarde, no seu gabinete, o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira.

### Secretário técnico

da Comissão Nacional da FAO

Foi exonerado a seu pedido do cargo de secretário técnico da Comissão Nacional da F. A. O., o eng. agrónomo José Duarte Amaral.

(M/ de 21 anos)

VA  
VEJA  
BOITE  
DANCE

Praça D. João I — AMADORA

## Industriais e de cons avistam-se com o m

Os industriais de conservas de peixe do País estão inteiramente confiados em que o ministro da Economia, que hoje os recebe, ás 18 horas, determine uma rápida intervenção no sentido de encontrar a solução justa para a precária situação em que se encontra aquele importante sector da economia nacional, afectado pela criminosa acção dos fornecedores de azeites para as conservas.

Essas medidas — assim o esperam os interessados — deverão ter em linha de conta a situação financeira de quase todas as firmas produtoras, muitas delas em risco de terem de fechar, por falta de recursos imediatos. Assim, os empréstimos amortizáveis que os industriais pediram, e lhes foram concedidos no que respeita aos lotes reimportados, terão de ser alargados aos lotes imobilizados e em armazem nas fábricas, dado que essas conservas foram confeccionadas com os mesmos molhos rejeitados no estrangeiro. Estes lotes ascendem a 60 mil contos, quer dizer, estão em jogo aproximadamente 90 000 contos de conservas de peixe, o que equivale a dizer que está em jogo a própria sobrevivência de uma das mais tradicionais, ricas e prestigiantes industrias portuguesas.

Foi para analisar tal situação que se reuniram ontem — como noticiámos —, na sede do Grémio do Centro, em Lisboa, os presiden-

Antes de i  
na

LOTARIA  
que distribu

## TERMAS DE CALDELAS

Tratamento do aparelho digestivo, especialmente intestinos

GRANDE HOTEL  
DA BELA VISTA  
TELEFONES 36117 e 36141

GRANDE HOTEL  
DE CALDELAS  
TELEFONES 36114 e 36140

HOTEL DAS TERMAS  
TELEFONES 36119 e 36142

— 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO —

# E' indispensável o diálogo permanente entre a Administração e as actividades privadas para a coordenação da economia nacional

— afirmou o dr. Vasco da Cunha d'Eça na reunião de hoje  
da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração

Efectuou-se esta tarde, no Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, uma reunião conjunta dos membros do plenário da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica e dos presidentes dos vários grupos de trabalhos, para apreciação de problemas relacionados com a preparação activa do Plano de Investimentos para 1965-1967.

O referido plenário é presidido pelo sr. dr. Vasco d'Eça, director-geral daquele Secretariado, e dele fazem parte os srs. dr. Marques Guimarães, almirante Henrique Tenreiro, dr. Albano Nogueira, eng. João Pedro da Costa, drs. Bandeira Guimarães e Proença de Figueiredo, eng. Francisco de Melo e Castro e drs. Neto de Carvalho e Fezas Vital, em representação dos srs. ministros

das Finanças, Marinha, Negócios Estrangeiros, Obras Publicas, Ultramar, Educação, Comunicações, Corporações e Economia; dr. Santos Labissa e engenheiros Pádua Soares e Carvalho Cardoso, representantes dos srs. secretários de Estado do Comércio, Indústria e Agricultura; e drs. Fonseca Lopes e Amaro Guerreiro, pelo Banco de Portugal e pelo Instituto Nacional de Estatística, respectivamente.

A comissão tem treze «grupos de trabalho», a saber: agricultura, silvicultura e pecuária, com um sub-grupo de melhoramentos rurais; indústria e energia; pesca; transportes e comunicações; investigação e ensino; financiamento e equilíbrio monetário; mão-de-obra e aspectos sociais; ordenamento agrícola e condicionamento industrial; comércio inter-regional; regimes fiscais; pagamento inter-regionais; circuitos de distribuição; e turismo. Os respectivos presidentes são, ao mesmo tempo, vogais do plenário. A excepção dos srs. engenheiros Santos e Castro e Ivo Gonçalves, dr. Vítor Faveiro e eng. Alvaro Roquete, que chefiam os grupos, respectivamente, de agricultura, silvicultura e pecuária, energia, regimes fiscais e turismo.

E' aos vários «grupos de trabalho» que compete, a partir de agora, elaborar os relatórios do Plano de Investimentos para 1965-1967, para o que vão reunir-se, em sessões parciais, não só com represen-

tantes de serviços publicos, mas, também, com representações de organismos corporativos, associações económicas e empresas privadas, de forma a assegurar-se uma ampla audiência das actividades e interesses privados na preparação desse Plano.

## Exposição do dr. Vasco d'Eça ao plenário

Durante a reunião desta tarde, o director-geral do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, sr. dr. Vasco d'Eça, fez ao plenário uma exposição sobre a estrutura e funcionamento dos novos órgãos criados na Presidência do Conselho, com vista ao planeamento do desenvolvimento económico nacional e sobre o método sugerido para os trabalhos preparatórios do novo Plano e os prazos fixados pelo Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos para as várias fases da sua preparação.

O sr. dr. Vasco d'Eça, depois de fazer algumas considerações preliminares, chamou a atenção para o facto de se acharem representados na Comissão Interministerial os principais centros motores da economia portuguesa, dada a necessidade, numa economia moderna, de um «concerto» e estreita cooperação entre os sectores publico e privado. E acrescentou:

— Esta Comissão Interministerial,

(Continua na 11.ª página)

## exportadores ervas de peixe ministro da Economia

tes dos cinco grêmios dos Industriais de Conservas de Peixe, o representante do Grémio dos Exportadores de Conservas e o Delegado do Governo.

A reunião teve por objectivo apreciar a precária situação em que se encontra a industria de conservas, devido ao fornecimento de azeite adulterado e consequente imobilização de capital das mercadorias retidas nas fábricas e nos armazéns gerais do Instituto Português de Conservas de Peixe.

No decurso da sessão, as individualidades que nela participaram, ponderaram a circunstância de não existir nenhuma hipótese, presentemente, para lançar no mercado interno qualquer lote, quer das mercadorias reimportadas — visto estarem na posse do I. C. P. —, quer das que se encontram em posse dos respectivos fabricantes, uma vez que constituem prova a apresentar nos processos de indemnização, a instaurar aos culposos, ou seja, aos refinadores de azeite, que revelaram comprovada culpabilidade.

Os industriais vão pedir hoje ao ministro da Economia, além das medidas imediatas aconselháveis, que o Governo mande instituir um tribunal de emergência para julgamento deste crime contra a economia nacional e a fim de que o apuramento de responsabilidades e pagamento de indemnizações se não eternizem.

## O Banco Mundial emprestou 25 milhões de dólares à Dinamarca

O Banco Mundial aprovou mais um empréstimo, desta vez à Dinamarca, no montante de 25 milhões de dólares, destinado a desenvolver a produção de energia eléctrica naquele país. Este empréstimo contribuirá para financiar cinco projectos de instalação de centrais térmicas, que aumentarão de um quarto a potência total da rede dinamarquesa. Este acréscimo de potência permitirá às companhias de electricidade dinamarquesas fazer face à aceleração do ritmo de expansão industrial e à procura de energia eléctrica que aumenta em 10 por cento, anualmente.

Na Dinamarca, a potência instalada é de cerca de 2 milhões de kW, assegurada por onze empresas, cinco das quais vão beneficiar daquele empréstimo. Além das instalações

térmicas, serão lançados 640 quilómetros de novas linhas de transporte de energia.

O custo total dos projectos em causa é de 81 milhões de dólares: o empréstimo do Banco Mundial, subscrito por dez bancos, cobrirá 35 por cento das despesas previstas para cada instalação. Em 1966, serão postas a funcionar.

O empréstimo é feito pelo prazo de 20 anos e à taxa de 5,5 por cento para a reserva especial do Banco Mundial. A amortização começará a efectuar-se em Fevereiro de 1967. E' o terceiro empréstimo que aquele banco concede à Dinamarca. O primeiro, em 1947, de 40 milhões de dólares, destinou-se ao financiamento dos trabalhos de reconstrução do pós-guerra; o segundo, em 1959, no montante de 20 milhões de dólares, foi também aplicado na rede eléctrica.

## NOVO DIRECTOR dos Serviços Farmacêuticos dos Hospitais Cívis de Lisboa

Foi aprovada em concurso documental, para o lugar de director dos Serviços Farmacêuticos dos Hospitais Cívis de Lisboa a sr.ª dr.ª D. Maria Beatriz da Silva Ramos Lopes. O juri foi presidido pelo enfermeiro-mor, sr. dr. Mário Carmo-na.

A nova dirigente é licenciada com 18 valores, pela Faculdade de Farmácia do Porto desde 1947, e entrou, pouco depois da sua formatura, para o quadro do pessoal técnico dos serviços que agora vai dirigir.

## ÉPOCA DE EXAMES

Estimule o seu familiar oferecendo-lhe como prenda de exame, um objecto de ourivesaria, são as lembranças que ficam para toda a vida, mas não comore sem ver o sortido — preços da

OURIVESARIA  
BARATEIRO DE S. DOMINGOS  
R. BARROS QUEIROZ 56



As dirigentes da M. P. F. com o ministro do Ultramar

## Dirigentes ultramarinas da Mocidade Portuguesa Feminina apresentaram cumprimentos ao ministro e ao subsecretário do Ultramar

Quinze dirigentes da Mocidade Portuguesa Feminina do Ultramar, representando Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, S. Tomé e Macau, estão na Metrópole a fim de participarem num encontro de estudo, que se prolongará até ao dia 12 de Agosto.

Nestes doze dias de permanência no continente os dirigentes da M. P. F. estudarão problemas relacionados com a sua actividade, sob a forma de palestras e colóquios com as suas colegas de Lisboa.

Para assinalar o começo desta sua estada entre nós aqueles dirigentes estiveram hoje, cerca do meio-dia, no Ministério do Ultramar, onde apresentaram cumprimentos ao respectivo ministro e ao subsecretário de Estado da Administração Ultramarina.

No gabinete do sr. comandante Peixoto Correia compareceram nove senhoras, acompanhadas pela comissária nacional da organização, dr.ª D. Maria Guardiola, e pela comissária-adjunta para o Ultramar, sr.ª D. Maria Ana da Luz Silva, a quem tinham apresentado cumprimentos cerca das 11 e 30. As restantes dirigentes ultramarinas ainda não estão em Lisboa, por atraso verificado nos transportes, devendo, no entanto, chegar a tempo de participar amanhã no primeiro colóquio.

Na presença dos dois membros do Governo pronunciou algumas breves palavras a sr.ª D. Maria Ana da Luz Silva, acentuando o prazer de todas as senhoras por se encontrarem em Lisboa e pondo em destaque os objectivos desta reunião. Segundo a oradora, pretendem-se estudar a orgânica da M. P. F. adaptando-a, naquilo que se mostrar conveniente, às necessidades locais das várias províncias ultramarinas.

Os problemas de educação e os

## UM DESPACHO

do ministro do Interior  
sobre um processo por abusos  
de autoridade

O ministro do Interior denegou autorização para ser demandado criminalmente o vice-presidente da Camara Municipal de Calheta (Madeira) sr. Manuel Nominando Bettencourt de Sousa, «por pretenso crime de abuso de autoridade de que teria sido vítima Eduardo Rodrigues de Andrade».

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU  
UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR  
GRANDE OURIVESARIA  
DA MODA  
RUA DA PRATA 257

da juventude estão na primeira linha das preocupações de todas as dirigentes — afirmou — especialmente neste momento difícil para a vida das parcelas de território ali representadas. Por esse motivo todas se entregaram com carinho e tenacidade á sua tarefa, que ainda se mostra pouco realizada em comparação com as necessidades e desejos de todos.

Respondendo o sr. comandante Peixoto Correia afirmando o prazer de ver reunidas as representantes da M. P. F. de todos os territórios ultramarinos, congratulando-se com os seus propósitos que — disse — se integram no grupo de interesses que se pretende defender.

## Nova vítima do criminoso da Ópera de Viena?

VIENA, 31.—Uma estudante norte-americana de passagem em Viena foi vítima de um misterioso agressor, quando visitava uma igreja.

Virginia Chieffo, de 22 anos, decidiu ontem á tarde visitar a igreja de Santo Agostinho, nas imediações da Ópera. Mas soltou bruscamente um grito e correu para o átrio onde caiu a esvaír-se em sangue. Um médico que acorreu constatou que a rapariga tinha sido atingida por sete facadas, uma delas na região do coração.

A rapariga ainda não pôde ser interrogada e as raras pessoas que se encontravam na igreja declararam não ter conseguido ver o assaltante.

As circunstâncias do crime recordam o assassinio da discípula da Ópera, Dagmar Fuhrlch, ocorrido em Abril.—(F. P.).

## NOVO VOGAL da Comissão Técnica de Coope- ração Económica Externa

Em substituição do sr. dr. António Carlos Freire do Amaral Cabral Metelo de Fezas Vital, foi nomeado vogal representante do ministro da Economia na Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa e chefe do respectivo subserviço especializado, que exerce também as funções de subdirector do Gabinete de Estudos do Banco de Fomento Nacional o sr. dr. João Amado de Freitas.

## PIRILAMPO

RESTAURANTE FRANCÊS  
RUA DOS SAPATEIROS, 168

Informamos os nossos estimados clientes que amanhã, 1 de Agosto, encerramos o nosso estabelecimento para melhoramentos, reabrindo no próximo dia 1 de Setembro.

para férias habilite-se

## ESPECIAL DE VERÃO

i 7.128 contos de prémios

na próxima sexta-feira

## DIFICULDADES NOS TRANSPORTES

### Cacilhas-Costa da Caparica

Cada vez mais se acentua o interesse turístico do concelho de Almada, muito em especial das praias da Costa da Caparica, positivamente invadidas aos domingos — e outros dias propícios — por autênticas multidões de milhares e milhares de veraneantes. Põe-se, assim, com manifesta agudeza, o problema dos transportes rodoviários, sobretudo de Cacilhas àquela estância balnear.

Só quem não observa aqueles tristes espectáculos, aos domingos de manhã, no largo de Cacilhas, de longas bichas de milhares de pessoas, expostas à canícula, á espera de um lugar nos autocarros, poderá supor haver exagero nestas palavras. Bem sabemos que a frota da respectiva empresa concessionária tem aumentado, todos os anos, mas ninguém desconhece que o número de banhistas também se multiplica, pois a Praia do Sol é, sem dúvida alguma, a praia popular de Lisboa. Por outro lado, também a população de Almada e das regiões vizinhas, em franco aumento, como sabemos, é factor a considerar, porquanto se dirige inevitavelmente, para a Caparica, com utilização do mesmo meio de transporte.

Temos, assim, que, aos domingos, na época estival, não há autocarros que cheguem, nem a estrada, nas condições actuais, estreita e cheia de curvas, permite o desembarço das viaturas, quantas vezes «engarrafadas» por um trânsito numeroso e muito difícil. Duas disposições se impõem, então: rectificação das curvas e construção de barmas, na rodovia Cacilhas-Costa da Caparica; e maior número de autocarros ao serviço dos utentes daquela carreira. A não se adoptarem as disposições requeridas, continuarão as bichas, cada vez mais extensas, em Cacilhas, com demoras e prejuízos vários para os que pretendem deslocar-se ás referidas praias.

Deste modo, presta-se um mau serviço á propaganda do concelho de Cristo-Rei, e não se poderá culpar, unicamente, a empresa rodoviária interessada, pois há que reconhecer, também, a sua boa vontade em cumprir o melhor que lhe é possível, em presença da péssima estrada que, lá largos anos, aguarda uma revisão que nunca mais chega. Mesmo aumentar a frota, nas actuais condições, afigura-se-nos disposição de resultados duvidosos, se atendermos á possibilidade de novos e maiores congestionamentos de trânsito.

Ao Município de Almada, cujo presidente, sr. dr. Glória Pacheco, tem demonstrado o maior interesse pela problemática turística daquela região, não passará, por certo, o assunto despercebido, aguardando-se, portanto, os resultados dos estudos que, inevitavelmente, estarão a decorrer. E não se diga que, em presença dos trabalhos da ponte sobre o Tejo e das respectivas auto-estradas de acesso, o assunto da melhoria das comunicações Cacilhas-Costa não é pertinente, porquanto ainda faltam alguns anos para a consecução completa dessas importantes obras de fomento, e, entretanto, o desenvolvimento do turismo não se compadece com o estado actual da estrada que vimos verberando.

Impõem-se, portanto, os trabalhos que sugerimos, pouco dispendiosos, e capazes de atenuar eficazmente as dificuldades presentes. Confiamos, pois, nas resoluções da Câmara de Almada.

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOAO LUIS.

## 1.º ANIVERSÁRIO da Sociedade Cooperativa «Fé na Amizade»

Passa hoje o primeiro aniversário da Sociedade Cooperativa de Produção e Consumo «Fé na Amizade», de Almada, que, naquela região, desenvolve já uma profícua actividade.

### Cinemas

ALMADA — *Incrível* — A's 21 e 15: «Enfermeira para todo o serviço» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21 e 15: «Viagem a Paris» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — A's 21 e 15: Zonga, a diabólica e «Os gigantes da planície» (17 anos).

### Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Algarve* — Rua Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Pimenta* — Rua Conselheiro Joaquim A. Aguiar 258 (Tel. 2273012).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro 62 (Tel. 270121).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229023).

SETÚBAL — *Soromenho* — Praça Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — Praça do Quebedo (Tel. 23743).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

## Os jogos da F. I. S. E. C.

têm esta noite

### a sua primeira manifestação

Para a maioria dos desportistas portugueses, a F. I. S. E. C. é uma denominação que pouco representa. Trata-se, no entanto, da Federação Internacional Desportiva do Ensino Católico, fundada em 1946, por iniciativa de dois grandes pedagogos e sociólogos: Barbier de La Serre e Yves Bouvyer.

Nesta Federação só podem inscrever-se organizações de estudantes católicos.

Portugal filiou-se, por intermédio da Mocidade Portuguesa, em 1955. Logo no ano seguinte, 1956, foram disputados em Lisboa as Jornadas de Estudo e os Campeonatos. Actualmente, estão inscritas na F. I. S. E. C., além do nosso País, as seguintes nações: Alemanha Ocidental, Austria, Bélgica, Espanha, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Itália, Líbano, Luxemburgo, Madagáscar e Suíça.

Os campeonatos da F. I. S. E. C. têm sido regularmente disputados desde 1948. Neste ano o local da realização das provas foi Monte Carlo e, o ano passado, Turnhout (Inglaterra). No entanto, também já Roma, Ostende, San Sebastian (por duas vezes), Lovaina, Dublin e Chambéry foram teatro das competições entre estudantes católicos.

A F. I. S. E. C. tem, também, uma secção feminina na qual Portugal está filiado desde 1960, tendo participado nos campeonatos de 1961 em Estrasburgo e de 1962, em Lisboa.

As modalidades em que normalmente se efectuam os campeonatos são: atletismo, basquetebol, esgrima, handebol de sete, natação, remo, ténis, ténis de mesa, voleibol e xadrez. Há, todavia, três desportos base que são obrigatórios: atletismo, natação e basquetebol.

Aos campeonatos deste ano concorrerão os seguintes países: Bélgica, Espanha, França, Inglaterra, Irlanda e Portugal. O nosso País é

o único que compete em todas as modalidades.

A Bélgica tem representantes em tudo menos handebol de sete e ténis de mesa. A Espanha só não participa em ténis de mesa e esgrima. A França não compete em ténis, ténis de mesa e voleibol. A Inglaterra entra só em três provas: atletismo, natação e ténis de mesa. A Irlanda não participa em voleibol, basquetebol e handebol de sete.

As competições dos campeonatos da F. I. S. E. C. principiam amanhã, ás 18 e 30 com as provas de ténis (singulares) no Estádio Nacional; o encontro de voleibol Espanha-Bélgica, na Escola Valsasina e o ténis de mesa (eliminatórias) no Ateneu Comercial de Lisboa.

As 20 horas: Pavilhão dos Desportos — Basquetebol — Portugal-Bélgica e Espanha-França.

As 22 horas — no mesmo local — França-Espanha em handebol de sete.

Hoje, haverá, ás 19 horas, uma recepção na Câmara Municipal de Lisboa.

Antes, o sr. Presidente da República recebe, em audiência, no Palácio Municipal de Belém, uma representação de dirigentes e atletas participantes nas Jornadas de Estudo e Campeonatos da F. I. S. E. C.

A noite, no cinema da Feira Internacional de Lisboa efectua-se a sessão inaugural, sob a presidência do sr. ministro da Educação Nacional.

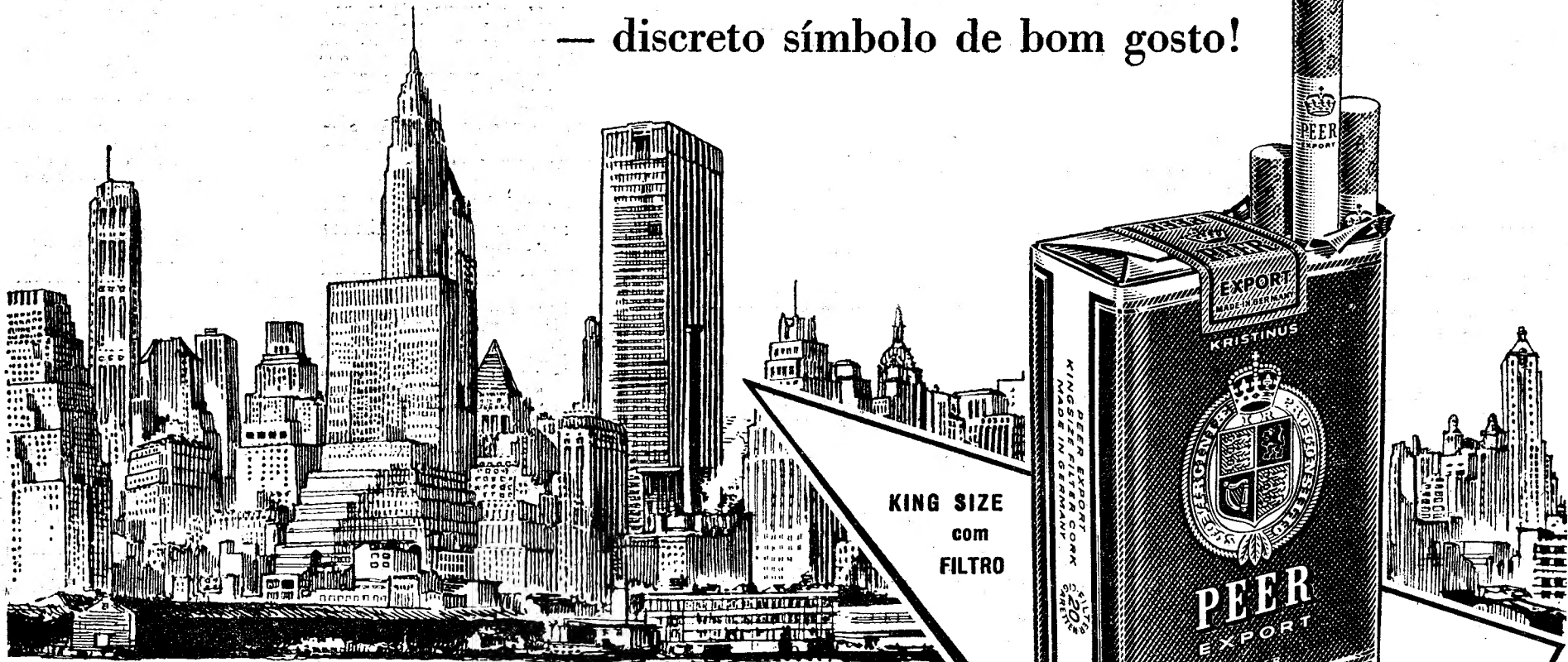
### SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

## O cigarro internacional dos apreciadores

# PEER EXPORT

— discreto símbolo de bom gosto!



PEER EXPORT, o cigarro preparado com a mistura dos melhores tabacos do mundo... É suave!... Todo o rico sabor do tabaco puro... King Size... ponta de cortiça e filtro. Descubra o novo prazer de fumar PEER EXPORT — o distinto cigarro preferido no mundo inteiro.

Agente Importador  
António Ribeiro Galvão, Lda. — Lisboa

# A reunião de hoje da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração

(Continuação da página central)

cujos principais orientadores aqui se reúnem hoje pela primeira vez em conjunto, é, creio eu, a primeira tentativa séria que se faz para dar realidade prática a uma economia «concertada» no nosso País. Procuramos, pois, decididamente quebrar a espessa «parede de vidro» que, embora permitindo aos representantes de administração pública e das actividades privadas verem-se e cumprimentarem-se, realmente tem impedido que se ouçam e se falem. O diálogo permanente, franco e leal entre a administração e as empresas privadas é condição indispensável não só para uma coordenação eficaz da actividade económica nacional como, também, para uma adesão consciente da opinião pública e dos interesses a qualquer programa de fomento que pelo Governo venha a ser proposto à inteligência e à vontade da Nação.

O orador expôs, depois, os objectivos do Secretariado Técnico, afirmando:

— Vejo o Secretariado Técnico da Presidência do Conselho essencialmente como uma equipa de animadores que valerá apenas pelo que valerm os estudos e as ideias que lança e pela capacidade que souber demonstrar no apoio aos «grupos de trabalho» da Comissão Interministerial para a maior competência e prontidão no estudo dos problemas e dinamismo na execução das soluções propostas e superiormente aprovadas pelo Conselho de Ministros. A permanente preocupação que deve dominar o Secretariado Técnico de não se sobrepor ou substituir os serviços dos Ministérios que, directa ou indirectamente, superintendem nos diversos sectores da vida económica e social da Nação, conduz ao entendimento de que os relatórios sectoriais preparatórios dos próximos Planos de Fomento, não devem ser da responsabilidade do Secretariado Técnico mas sim dos «grupos de trabalho» da Comissão Interministerial. Assim o decidiu, de resto, o Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos ao aprovar o método, proposto pelo Secretariado Técnico para os trabalhos preparatórios do Plano de Investimentos para 1965-1967.

## Problemas fundamentais da economia nacional

Mais adiante, o director-geral do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho afirmou:

— Problemas fundamentais se nos apresentam como o da urgente adaptação da nossa agricultura às novas condições da produção e dos consumos; o da reorganização das nossas indústrias em termos de se tornarem aptas a sobreviver e a progredir, na concorrência cada vez mais áspera em mercados sempre mais vastos destinados a satisfazer consumos sempre mais amplos e exigentes; os problemas da atenuação das disparidades regionais e dos desequilíbrios sectoriais da expansão económica que ameaçam criar estados de tensão social e política que podem vir a tornar-se explosivos se não os soubermos resolver com coragem não destituída de tacto político e humano; o da urgente necessidade de revermos com decisão toda a mecânica extraordinariamente frágil e artificial sobre a qual repousa a nossa política de sustentação de preços; o da imperiosa exigência de uma racionalização dos nossos circuitos comerciais sem o qual todo o esforço de produção esbarra em estrangulamentos que impedem o seu desenvolvimento em benefício do consumo da comunidade; o problema da necessidade premente de elevarmos o nível profissional da nossa mão-de-obra e de assegurarmos a formação de técnicos de todos os níveis e qualificação em número suficiente, sem o que o nosso futuro, como Nação independentemente, poderá ficar irremediavelmente comprometido num Mundo em que os povos já não se afirmam pelos seus direitos históricos mas pela sua capacidade nos domínios da ciência e da tecnologia; o do impe-

rativo de uma repartição equitativa dos frutos da expansão económica exigindo uma firme e criteriosa política de salários que, embora evitando altas sucessivas inflacionistas e tendo na devida conta a remuneração dos restantes factores de produção, garanta efectivamente uma participação real dos trabalhadores nos ganhos resultantes dos acréscimos na produtividade do trabalho; e, «last but not least», o problema da urgente reforma da administração, sem o que todas as boas vontades para executar uma política económica eficaz resultarão infrutíferas e o Estado estará inibido de exercer as suas funções do árbitro e orientador da iniciativa privada.

## O PORTO PELO TELEFONE

(Continuação da página central)

pra do vinho verde: chegou a pagar-se o litro a 1500 e ainda a menos. No entanto, o consumidor continua a adquirir a 4500, a 5500 e a mais cada litro vendido avulso porque em garrafa o seu custo é geralmente proibitivo.

A crise da superabundância, que atingia toda a região demarcada dos vinhos verdes e estava a causar sérias apreensões, determinou, porém, uma intervenção da respectiva Comissão de Viticultura. Para sanar o mercado decidiu-se proceder à compra do vinho para queima, produzindo-se assim aguardente de reconhecida qualidade cuja venda está antecipadamente assegurada.

Um crédito de 35 mil contos dá à Comissão de Viticultura a possibilidade de fazer aquisições da ordem das cinquenta mil pipas, o que é considerado mais do que suficiente para pôr termo à especulação, garantir transacções até certo ponto compensadoras e restabelecer a abalada confiança do produtor, vítima dos oportunistas e, vamos lá, também um pouco de si próprio.

## Espectáculos de amanhã

S. JOÃO — As 21 e 45: «Meu pai e eu» (12 anos).

COLISEU — As 21 e 30: «A ilha do

## Impressões da visita à Rússia do secretário americano da Agricultura

MOSCOVO, 31. — O secretário americano da Agricultura, Orville Freeman, declarou em Moscovo que a maior parte da sua entrevista de duas horas com Kruchchev incidiu sobre «assuntos técnicos».

O chefe do Governo soviético — disse Freeman — que parecia de bom humor, mantém a sua convicção de que passará à frente dos Estados Unidos no domínio agrícola. «Quanto a nós», declarou Freeman, «aceitamos o desafio e permanecemos convencidos de que a livre empresa é susceptível de garantir progressos continuados».

Freeman, que falava no decorrer de uma conferência de Imprensa, concedida na embaixada dos Estados Unidos em Moscovo, acaba de passar quinze dias na U. R. S. S. Nas suas declarações afirmou que os progressos mais sensacionais registados na agricultura soviética assinalam-se na produção de cereais.

Freeman pensa, todavia, que no campo da criação de gado e na produção de frutos e legumes não se assinalam progressos. Acrescentou que o próprio Kruchchev reconheceu que o desenvolvimento não fora concorrente em todos os sectores. — (F. P.).

A terminar, o sr. dr. Vasco d'Eça salientou que «não podemos ignorar as dificuldades que nos barram a «descolagem» para a grande aventura da expansão económica e do progresso social, nem tão-pouco devemos iludir as graves opções que temos de enfrentar e resolver», concluindo por chamar a atenção para a necessidade de reformar o Estatuto da Função Pública, como meio de tornar a Administração Pública nacional apta a levar a cabo tão árdua missão.

A sessão continua à hora de fechamos o nosso jornal, estando no uso da palavra o sr. eng. Santos e Castro, presidente da Junta Nacional do Vinho.

inferno» e «O meu cão felpudo» (17 anos).

SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O desconhecido do Norte Expresso» e «Escola de vi-garistas» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Soror Angélica» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Rififi em Tóquio» (17 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Quando eles são rebeldes» e «Aconteceu naquele Verão» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Coração que bate» (17 anos).

ARIOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 15: «Horror de Drácula» e «Alta espionagem» (17 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «Dinheiro e só dinheiro» (12 anos).

## Dizem os leitores...

### As comissões dos revendedores de valores selados

De um nosso leitor, que é revendedor de valores selados, recebemos a seguinte carta:

«Venho pedir que, por intermédio do vosso jornal, seja chamada a atenção de quem de direito para o atraso em que se encontra o pagamento das comissões dos revendedores de valores selados.

Antigamente o pagamento dessas comissões era feito no prazo de um mês; agora é feito com o atraso de quatro meses, o que acarreta muitas dificuldades aos interessados, visto que a maioria desses revendedores é de pequenos comerciantes, que contam, para poder pagar as suas contribuições e licenças, com as ditas comissões.

A vida comercial está difícil, como todos sabem, e, por esse facto, qualquer pequena receita que falte, no seu devido tempo, torna-se imediatamente o orçamento dos que desejam ser sérios e cumpridores.

Temos por receber as comissões dos meses de Março, Abril, Maio, Junho, e estamos já no fim do mês de Julho».

## O tratado de Moscovo é assinado no próximo dia 5

WASHINGTON, 31 — O acordo tripartido para a suspensão parcial das experiências nucleares será assinado em 5 do próximo mês em Moscovo — anunciam os círculos oficiais norte-americanos.

O secretário de Estado, Dean Rusk, que assinará o tratado em nome dos Estados Unidos, parte depois de amanhã para Moscovo, à frente de uma delegação de parlamentares e dirigentes do Governo de Kennedy. — (F. P.).

# A CIDADADE

## A quem pertencem as peças da bicicleta?

No Areeiro, foram encontradas peças de um velocípede (com garfo, pedais, travões e guiador de corrida), que estão depositadas na Secção de Justiça da P. S. P. e serão entregues a quem provar pertencerem-lhe.

## Pelos hospitais

QUEDA MORTAL—Morreu hoje, no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, conforme noticiámos, o jornalista Manuel Ventura, de 75 anos, residente na Avenida Marquês de Pombal, 7, 5.º, Amadora, que dera uma queda na residência.

DEBAIXO DE UM TRACTOR—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o tractorista António Pacheco Jacinto, de 29 anos, que, quando trabalhava com um tractor, na terra da sua residência e naturalidade, em Santo António, Odemira, ficou debaixo daquela máquina. Encontra-se internado com várias contusões.

## Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dinheiro (nota); dois porta-moedas com dinheiro; dois tampões de roda; óculos de sol; leque; bolsa de prata com dinheiro; duas carteiras com documentos de Maria Rosa Reis Gomes e José Eleutério Bernardino; bilhetes de identidade de Armando dos Reis Silva e Pedro Almiro Soares Soromenho; recibos em nome de Alexander Donald Mair; caderneta de Joaquim Duarte; impressos; cabaz de verga com roupa; medicamentos; caneta de tinta permanente; óculos graduados; casaco de malha; fio (fantasia); redutor para garrafa de gás; cadiado para bicicleta; argolas com chaves.

Também se encontram na Polícia do Porto de Lisboa: colete de malha; casaco de malha; casaco de

seda; corrente com chaves; e sapato de senhora.

## Quem achou

O sr. José Pereira de Araújo, pe-de a quem achou uma carteira, que perdeu, no autocarro, entre Campo de Ourique e a Praça do Comércio, e que contém documentos que lhe fazem muita falta para a sua vida profissional, o favor de lho comunicarem pelo telefone 687947.

## DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

### ● Morreu o general Patrick Hurley

SANTA FÉ (Estados Unidos), 31. — O general Patrick Hurley, antigo ministro da Guerra e diplomata, faleceu ontem à noite, enquanto dormia, na sua residência, desta cidade. Contava 80 anos. — (A. N. I.).

### ● Segni visita a Alemanha

MUNICH, 31 — António Segni, presidente da República italiana, chegou esta manhã ao aeródromo de Munich para uma visita oficial que se prolongará até depois de amanhã, a convite do Governo federal alemão. — (F. P.).

### ● MacNamara em Bonn

BONN, 31 — Robert MacNamara, secretário da Defesa dos E. U. A., chegou hoje por via aérea a esta capital, a fim de conferenciar com o chanceler Adenauer e com o ministro da Defesa alemão, Kai-Uwe von Hassel. As conversações incidem sobre a estratégia da N. A. T. O., bem como sobre aperfeiçoamento militar e política de segurança. — (R.).

## FORAM JULGADOS em Moçambique três acusados de actividades subversivas

LOURENÇO MARQUES, 31. — O Tribunal Militar de Moçambique reuniu para julgar um caso recente de actividades subversivas, tendo pronunciado duas sentenças condenatórias e uma absolvição.

O réu Adelino da Silva Simões, de 28 anos, foi condenado em três anos de prisão, por estar envolvido na impressão e tentativa de distribuição de um panfleto escrito na cidade de Londres por Carlos Lança, pretendo dirigente do chamado Partido Democrático de Moçambique.

A outra condenação recaiu sobre Carlos Alberto Dugos Baptista, de 21 anos, condenado em um ano de prisão, com a pena suspensa por dois anos, em virtude de ter escrito um falso relato sobre trabalhadores moçambicanos, para publicar num jornal sul-africano.

O arguido Daniel Vítor Gama Fraguas, implicado no caso da impressão e tentativa de difusão do referido panfleto, foi absolvido. — (L.).

## Marinha de Guerra

Foi mandada aumentar ao efectivo da Armada a lancha de desembarque n.º 6, construída nos Estaleiros do Mondego.

Foram nomeados comandantes: interino, do aviso «Pedro Nunes», o 1.º tenente Loureiro Barbosa, e do draga-minas «Ponta Delgada», o 1.º tenente José Nini dos Santos.

## EM TRÊS LINHAS

O padre Ismael Baptista foi designado representante da Diocese do Luso junto do Governo da metrópole.

## POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telet. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina coração e pulmões — As 18 horas  
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas  
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas  
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas  
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas  
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia — As 14 horas  
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas  
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas  
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas  
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ª feiras, às 16 h.  
Dr. Maria José Leão — Análises clínicas — As 16 horas  
Prof. Dr. Aljo Saldanha — Raios X — As 16 horas  
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

Um produto da ADEGA COOP. de LAGOA

**AFONSO III**

Distribuidor para a PROVINCIA JOÃO BARRADAS

VINHO APERITIVO SECO

LAGOA (ALGARVE) TEL. 42

O MAIS CATEGORIZADO VINHO APERITIVO NACIONAL

MEDALHA D'OURO III Concurso Nacional Vinhos Engarrafados

# CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

|                           | LATAS DE: |         |         |
|---------------------------|-----------|---------|---------|
|                           | 250 gr.   | 500 gr. | 700 gr. |
| Bifes de Hamburgo .....   | 7\$50     | 15\$00  | —       |
| Almôndegas .....          | 7\$50     | 15\$00  | —       |
| Pasta de Carne .....      | 7\$50     | 15\$00  | —       |
| Carne estufada .....      | 10\$00    | 20\$00  | 27\$50  |
| Carne à jardineira .....  | —         | 13\$00  | 17\$50  |
| « c/ feijão .....         | —         | 12\$50  | 17\$00  |
| Cozido à portuguesa ..... | —         | 14\$00  | 18\$00  |
| Guisado à saloia .....    | —         | 10\$00  | 12\$50  |
| Mão de vaca guisada ..... | —         | 13\$50  | 17\$50  |
| Dobrada c/ feijão .....   | —         | 12\$50  | —       |
| Galinha c/ arroz .....    | —         | 20\$00  | —       |
| Frango c/ ervilhas .....  | —         | 22\$50  | —       |
| Frango estufado .....     | —         | 22\$50  | —       |
| Pasta de figado .....     | 7\$50     | —       | —       |
| Tipo 90 grs               | 160       | 10\$50  | —       |

A VENDA  
EM TODAS  
AS MERCEARIAS



SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

Agência de LISBOA

Rua da Conceição, 125-2.º, dt.º — Telefone 362312

## CABELEIREIROS

Se pretendem comprar aparelhagem e mobiliário não deixem de visitar a maior e mais completa exposição do género, onde encontram expostos vários modelos de Bancadas, Rampas, Vitrinas, Cadeiras, Sofás, Balcões, Bengaleiros, Divisórias, secadores Muholos etc.

D. ABRANTES & IRMÃO, LDA.

R. Duque de Palmela, 21-2.º (Ao Marquês de Pombal) — LISBOA-2

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1. ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédio ou construção CASA LAIRES Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 370618



SOCIEDADE  
GERAL

LISBOA - R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (6 linhas)

PORTO - Rua do Bolhão, 192-2.º — Telet. 25555



CARREIRAS

METRÓPOLE

AFRICA

NORTE EUROPA

AFRICA

AFRICA

NORTE EUROPA

PORTUGAL

NORTE EUROPA

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES  
(escala previamente LEIXÕES)

N/M — «RITA MARIA» a 3/8/63. Carrega em LISBOA de 30/7/63 a 1/8/63. Carga Frigorífica a 2/8/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 2/8/63)

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)

N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/8/63 Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/8/63 e para CABO VERDE a 8/8/63. Carga Frigorífica a 9/8/63 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/8/63)

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M — «BORBA» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDAM e ANVERS de 23/7/63 a 2/8/63 Em LISBOA, só para MATADI, a 7/8/63

N/M — «BELAS» a carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDAM e ANVERS de 12/8/63 a 23/8/63 Em LISBOA, só para MATADI a 28/8/63

Para: ANVERS, ROTTERDAM, BREMEN e HAMBURGO

N/M — «BRAGANÇA» a carga nos portos de ANGOLA de 12/8/63 a 17/8/63

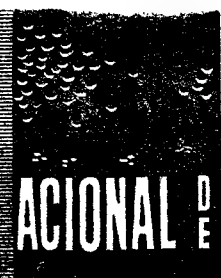
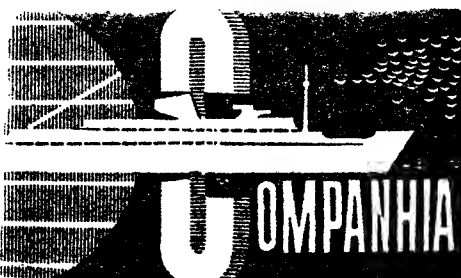
N/M — «BORBA» a carga nos portos de ANGOLA de 3/9/63 a 8/9/63

Para: ANVERS e HAVRE

N/M — «CARTAXO» a 9/8/63. Carrega em LISBOA de 8/8/63 a 9/8/63

Para: ROTTERDAM e ANVERS

N/M — «COVILHÃO» a 21/8/63. Carrega em LISBOA a 20/8/63



SAIDAS

LINHAS E ESCALAS

## LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE»

6 de Agosto

Funchal, S. Tomé, Luanda Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

«SOFALA»

13 de Agosto

Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

«BEIRA»

20 de Agosto

S. Tomé, Ponta Negra, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçamedes.

«Príncipe Perfeito»

21 de Agosto

Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.

«QUANZA»

29 de Agosto

Luanda e Lobito.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026 PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. T. 22438 e 72439

## As casas clandestinas da Quinta da Brandoa

De harmonia com o despacho do ministro das Obras Públicas de 5 de Dezembro de 1962, a Câmara Municipal de Oeiras deliberou publicar editais, anunciando que todas as pessoas que construíram clandestinamente na Quinta da Brandoa, da freguesia de Amadora, edifícios destinados a habitação, ou a outros

fins, e que pretendam a sua legalização, deverão proceder de harmonia com o condicionamento a seguir indicado, sob pena de procedimento legal que implicará a demolição imediata das referidas construções: apresentação de requerimento no prazo de três meses dirigido ao presidente da Câmara, no qual é pedida a legalização da construção.

A legalização só será possível depois da competente vistoria de estabilidade e sanitária determinar da viabilidade da legalização, impondo ou não obras consideradas indispensáveis, e de o requerente pagar as respectivas taxas de licença e depositar na Câmara uma verba calculada à base de cento e trinta escudos por metro quadrado da área de construção, verba essa destinada exclusivamente a obras de urbanização daquele bairro.

Das verbas depositadas será restituída a quota-parte correspondente, na hipótese de a Câmara ser indemnizada pelos proprietários da Quinta da Brandoa, conforme processo que corre os seus tramites nos tribunais competentes.

## Uma carroça estilhaçada por uma furgoneta

MONTARGIL, 31 — Na Estrada Nacional n.º 2, no local denominado Montinho, deu-se, às primeiras horas da manhã, um desastre de viação, do qual saiu muito ferido o sr. José António, casado, de 59 anos, residente em Val do Vilão, desta freguesia, que seguia numa carroça carregada de sacos de trigo, conduzida pelo seu proprietário, sr. Francisco de Jesus Nogueira, casado, de 76 anos, residente nesta vila.

O veículo — que seguia na sua mão — foi completamente espatifado por uma furgoneta que transportava caixas de peixe, pertence ao sr. António Filipe, de Montemor-o-Novo, e era conduzida por Francisco Cabeças Marques que, numa camioneta que passava no local do acidente, conduziu o ferido ao hospital de Ponte de Sor, onde ele ficou internado.

O motorista da furgoneta e o condutor da carroça ficaram ilesos, e o animal que puxava esta última sofreu apenas ligeiros ferimentos.

A furgoneta ficou com a frente amachucada e teve de ser rebocada para uma oficina.

Atribui-se o desastre ao facto de o motorista ter sido vencido pelo sono.

A Polícia de Viação e Trânsito de Ponte de Sor tomou conta da ocorrência.

**OS TRABALHOS PRODUZIDOS PELOS FAMOSOS AMPLIADORES me opta**

Serão o seu supremo orgulho como amador fotográfico.

**me opta**

AGORA A PREÇOS SENSACIONALMENTE BAIXOS

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Distribuidores:

Soc. de Repr. M. Simões Jr. Lda.  
Rua da Conceição, 46 1.º Tel. 31545-LISBOA

**RIV**

**ROLAMENTOS**

E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

ESMERADO FÁBRICO ITALIANO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

**AUTO-LUSITANIA**

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

## TERRENOS EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no próximo dia 17 de Agosto, pelas 15 horas, procederá à venda em hasta pública de 8 lotes de terreno para a construção de moradias no BAIRRO DO ROSÁRIO, EM CASCAIS, em zona de cerrado pinhal, com as áreas entre 332 m<sup>2</sup> e 237 m<sup>2</sup>, pelo preço base de licitação de 250\$00 cada metro quadrado.

O valor dos lotes poderá ser feito em 3 prestações, sem acréscimo de juros. Não se aceitam cheques.

As condições de praça e plantas encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho.

Cascais, 24 de Julho de 1963.

O Presidente da Câmara,  
António de Azevedo Coutinho  
Eng.º Agrónomo

## SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

## RAUL AUGUSTO VAN-GRICHEN FALECEU

Veludomira Van-Grichen Costa, Suzanne Bellew Van-Grichen, Claudino Bellew Van-Grichen, sua mulher e filhos, Jacqueline Bellew Van-Grichen, Liliana Van-Grichen, suas filhas e genro e mais família, participam o falecimento de seu extenso irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Tomás da Anunciação, 17-2.º, para jazigo no Cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA BARATA

### AINDA NO RESCALDO DOS EXAMES COMO SE «GANHA MORALMENTE» UM RECURSO...

Para o leitor menos versado nesta questão dos recursos, cumpre-nos esclarecer o seu funcionamento: —

Se um examinando fica reprovado, na prova escrita, em qualquer disciplina, assiste-lhe o direito de interpor recurso da decisão. Vista a prova, o recorrente verifica se há ou não fundamento para elaborar as alegações. Estas, seguem, acompanhadas da prova, para o Ministério, sempre em regime confidencial e anónimo. São nomeados 2 professores, encarregados de julgar o recurso.

O parecer é presente à 3.ª Secção da Junta Nacional de Educação, que resolve em definitivo.

Esta mecânica confere uma garantia ao recorrente, que poderá levá-lo a supor que os seus interesses estão salvaguardados. Mas a verdade é que a tal 3.ª Secção tem, muitas vezes, de se pronunciar num tempo «record» em dezenas, senão centenas, de recursos; também nisto a celeridade é o elemento essencial, pelo que a referida 3.ª Secção poucas vezes fará cousa diferente do que concordar com o relator. Não há tempo para mais.

Se o recorrente ganha, ainda se podem considerar duas hipóteses: — ganhar de facto, com direito a comparecer o examinando nas provas orais; ou limitar-se a ficar como certos grupos desportivos, especialistas em «ganhar apenas moralmente». A 1.ª hipótese verifica-se se a 3.ª Secção determina que a cotação atribuída deva ser corrigida e elevada de forma que o examinando atinja o mínimo estabelecido na Lei; na 2.ª hipótese, o ponto é valorizado, mas a achega dada não consegue ainda atingir o referido mínimo. Se o aluno pertence aos cursos complementares, como a decisão é por disciplinas, o provimento resolve o problema dessa disciplina; mas, se o examinando é do 1.º ou do 2.º ciclos a decisão pode afectar todo o ciclo ou uma das secções, desde que se trate do 5.º ano. Por isso, nestes 2 casos, tem-se, por vezes, de somar as melhorias de 2 ou mais disciplinas para se conseguir evitar a reprovação nas escritas.

Temos feito muitos recursos, perdido vários e ganho alguns. Nunca tivemos tanta dificuldade — diremos mesmo impossibilidade — em compreender a decisão, como em 2 recursos perdidos, embora tivessem sido «atendidos», segundo a linguagem oficial. Particularmente, um deles é tão evidente o motivo de assombro que entendemos ser um dever expor o assunto, para que a 3.ª Secção trabalhe, embora mais lentamente, com mais eficiência...

Como em todos os pleitos, interessa, sem dúvida, a razão intrínseca da causa; mas interessa, também, em larga medida, a estrutura da entidade a que se recorre. E, assim, como há professores de bom nível, que não sabem julgar, e que conviria por isso, afastar da eventualidade de intervir em exames, assim, também, supomos que poderemos demonstrar que o relator dos

2 recursos não deverá mais intervir nestes trabalhos.

Para um examinando do 1.º ciclo ser admitido às orais, terá de totalizar um mínimo de 425 pontos nas 5 disciplinas. Mas, se tiver 415, o juri deverá beneficiá-lo com os 10 pontos que faltam, desde que não tenha nenhuma nota de mau. Como cada um dos professores classificadores não pode prever o que o aluno fará nas outras disciplinas, acontece, muitas vezes, faltar uma quantidade mínima, mas que elimina o aluno, de forma impressionante. Mas disso ninguém tem culpa, precisamente por não haver possibilidade de se prever o que as outras provas darão, uma vez classificadas.

Ora, num dos recursos, que fizemos, o examinando, antes da revisão, alcançou precisamente 415 pontos. Como tinha mau em Francês, não pôde receber o benefício legal. Era precisamente a prova de francês que era discutida, em recurso, tendo a sua refutação iniciado na forma como ela tinha sido apresentada ao aluno, visto que continha erros e faltava-lhe um significado essencial para a tradução proposta. Disto nenhum examinando teve culpa.

O aluno tinha feito toda a prova. Sem dúvida, havia muitos erros, mas parecemos-nos que, sem favor, a prova poderia ter sido classificada de «mediocre». Acresce, ainda, que a forma deficiente como foi feita, poderá ser atribuída em grande parte ao aluno, mas fica por determinar a culpa que teve o ponto, na forma como foi apresentado. Nestas condições, a benevolência impunha-se.

E' de notar, ainda, que mercê do receio de que a entidade a que se recorria não conhecesse todos os elementos da história, houve o cuidado de a explicar, para que o interessado não fosse prejudicado, por carência de dados. Assim, escreveu-se: —

«Em Francês, este examinando foi classificado de «mau», com 2,8 valores. Se tivesse tido 3,8 continuaria com «mau». E isso seria já suficiente para ir às orais. Ora, afigura-se-nos que este ponto merece ser classificado de «mediocre» e não de «mau». Na tradução, o sentido geral foi apreendido, assim como a moralidade da história contada. E' manifestamente baixa a classificação atribuída, pois teve apenas 8 pontos nos 70 propostos. A justiça não ficaria afectada se o trabalho obtivesse de 25 a 30 pontos e não os 8 dados. Ora, o examinando necessita apenas de 18 pontos.

Os 8,3 valores, na média, que foram dados a este examinando poderão subir além dos 8,5, que são precisos, como mínimo. A aceitação deste critério não implica obrigatoriamente o direito de passagem, pois terá de convencer, na oral, que o seu grau de preparação é satisfatório, ou convencer-se de que isso não se verifica. Desde que este recurso seja atendido, evitar-se-á que fique sempre a pesar no espírito de uma criança do 1.º ciclo que a justiça dos homens é tão isenta de caridade e tão rigorosa na apreciação que ficou privado de defender o seu direito de passagem, numa prova oral, mercê de uma diferença de 2/10 de valor na média!.

Acabamos aqui a transcrição do que alegámos no recurso, e temos dificuldade em prosseguir. Se a decisão tivesse sido «não atendido», embora não concordássemos, teríamos de aceitar. Mas isso não se verificou, pois o recurso foi «atendido»... para deixar o aluno eliminado por uma diferença inconce-

bível. Não sabemos se foi a prosa transcrita do final do período, que teria contribuído para que o miúdo ganhasse o recurso, passando de 8,3 para 8,4! Talvez se quisesse provar ao pequerrucho que a justiça dos homens é ainda mais rigorosa na apreciação do que ele supunha, pois chega a tirar o direito de se apresentar na oral por uma diferença de 1/10 de valor, na média, mesmo que seja em recurso!

Apenas podemos, como comentário, convidar o relator, que tomou, conscientemente, esta decisão, a que viesse dizer publicamente qual o critério de que se serviu para elevar para 3,2 a classificação atribuída, critério que não lhe teria permitido a concessão dos 3,8 necessários... Porque, ao recordar a prova, os seus defeitos e merecimentos, não conseguimos descortinar o fundamento, a não ser que aceitemos razões que não cabem dentro da normalidade, que justifique o aumento proposto no recurso, para deixar o aluno mais próximo ainda da fonte, que a sua sede ambicionava mas não o deixando saciar-se nela!

Se seguíssemos o conselho de Eça para dar à pior ideia a pior palavra, a que utilizaríamos seria muito dura. Para tentarmos conscientemente repudiá-la, pedimos um debate publico com tão concipio juiz, que se apresenta dotado de tão apurada sensibilidade, para que a nossa ignorância saia confundida, para honra e glória do ponderoso relator — ou para que este conclua que lhe é aplicável a frase que o glorioso S. Vicente de Paula proferiu, em estado de santa indignação, quando arrebatou ao homem do circo a criança que este desengonçava...

J. DIAS VALENTE

### AINDA A PROVA DE PORTUGUÊS na 1.ª chamada do exame de admissão aos liceus

Temos recebido imensas cartas de pais e encarregados de educação de examinandos a admissão aos liceus, a propósito das provas escritas. Sobre o ponto, já nestas colunas se fez um comentário e apreciação genérica, tendo incidido especialmente no ponto de Português (ditado e redacção). Além dos aspectos apontados e esclarecidos, são-nos ainda sugeridos alguns por menores que é justo salientar e para os quais não é tarde ainda chamar a atenção dos responsáveis.

Já dissemos que o ditado, entre outros inconvenientes salientados oportunamente, era excessivamente longo e, em alguns casos, não deu tempo a que os examinandos pudessem fazer uma leitura atenta do que haviam escrito. O facto de se tratar de um texto extenso, já de si pressupõe que ele tivesse sido ditado a um ritmo susceptível de causar confusão no aluno. Acontece ainda que, em certos liceus, acabado o tempo estipulado por lei, e em face daquela circunstância, os examinandos não puderam emendar na prova erros que tinham assinalado para serem ressaltados. Os pontos foram-lhes tirados da frente e os erros ficaram... erros e não foram emendados. Há, também, o caso de palavras dubias, como sejam rabujento e bendito. Segundo a entoação, ou pronuncia própria, do examinando, ou devido à pressa com que era preciso ditar um texto tão longo, parte dos examinandos escreveram *bendito* e outra parte *bem dito*. A demonstrar que o ditado das provas do exame de admissão aos liceus era, não só longo e difícil, como também recheado de termos ambiguos ou de grafia dupla, está o facto de haver uma percentagem elevadíssima de alunos reprovados com um *Mau* no ditado, tendo *Bom* e *Muito Bom* nas restantes provas...

A propósito, um dos pais que nos escreveram, diz: «Devido ao grande numero de reprovagens em ditado, não seria possível, á semelhança do que aconteceu com os dois mediocres, em que um é aumentado quando o mesmo examinando tiver 2 *Bom* ou um *Muito Bom*, fazer que os examinandos que tivessem um *M. B.* ou 2 *B.* não fossem eliminados e o *Mau* passasse a *mediocre*?».

A pergunta é tão natural como lógica. Para cumulo, sabemos de muitos casos em que os examinandos foram reprovados na prova escrita por terem o *Mau* no ditado, a despeito do *Bom* nas restantes provas e de *Muito Bom* em redacção. Ora, se um aluno sabe escrever sem erros ao fazer uma redacção, é natural que não seja tão mau em Português, ao ponto do simples facto de ter um erro a mais num ditado difícil e do trecho mal escolhido o reprovar irremediavelmente.

Felizmente, em alguns liceus, tem-se em linha de conta a redacção para apreciação do ditado, quando a passagem do examinando depende deste. Mas era preciso que o critério tivesse sido seguido em todos os estabelecimentos onde se efectuaram os exames. Algumas das cartas que recebemos dão-nos conta de examinandos reprovados em Português (por causa do ditado) nas provas escritas da 1.ª chamada de admissão ao liceu e que passaram com nota de *Bom* no exame de admissão às escolas técnicas.

Embora o ministro da Educação Nacional tenha concordado com as dificuldades, ambiguidade e extensão do texto de ditado e dado uma margem de mais três erros, tal decisão não remediou o mal gerado, pois continua a ter que entrar-se em linha de conta com a exiguidade do tempo de prova, o que levou a não ter sido possível ao examinando rever o que escreveu (acto essencial em tal matéria).

E' precisamente para estes aspectos que chamamos a atenção, movidos pela razão que assiste às centenas de pais que nos escrevem nesse sentido.

## Exame de aptidão ao Curso Geral de Comércio

### 2.ª PROVA

Repetem-se as recomendações formuladas na primeira prova: leitura cuidadosa do enunciado, método, ordem, distribuição das tarefas pelo tempo da prova, boa apresentação dos trabalhos.

### Texto

#### I

O comerciante singular Alvaro Rodrigues, negociante de azeites por grosso, nesta cidade, resolveu, para desenvolver o seu negócio, associar-se com Bento Cardoso e Carlos Matos.

Constituíram, assim, em 1 de Junho de 1963, uma sociedade por quotas — Rodrigues, Cardoso & Matos, Lda. — cuja sede é a do antigo estabelecimento de Alvaro Rodrigues, na Rua do Paço, 200 e cuja actividade mercantil se alargará com operações de consignação de conta alheia.

O capital da sociedade é de 600 000\$00 e foi subscrito como segue:

Alvaro Rodrigues, 150 000\$00; Bento Cardoso, 250 000\$00; e Carlos Matos, 200 000\$00.

Bento Cardoso transferiu para a sociedade o montante dos seus depósitos no Banco Pinto & Sotto Mayor, no valor de 150 000\$00, prometendo realizar o restante três meses depois.

Carlos Matos entregou 180 000\$00 em numerário e 40 000\$00 em obrigações do Metropolitano de Lisboa, cotadas por aquele valor, sendo o excesso das suas entregas sobre a parte de capital subscrita creditada em conta de suprimentos.

Alvaro Rodrigues transferiu para a sociedade todo o Activo e Passivo do seu património, tendo sido atribuído á «chave» do estabelecimento um valor igual á diferença entre o seu valor liquido e a parte de capital que subscreeveu.

São os seguintes os elementos constantes do seu património mercantil, á data da constituição da sociedade:

Numerário, 8 200\$00; 6000 litros de azeite, 72 000\$00. Aceite a M. Pinto, 22 000\$00; Débito á União

Comercial de Mafra, 14 380\$00; Cascos, garrafas e bidons, 8 560\$00; Dívida da Merceria Nova, Lda., 12 400\$00; Saque s/ Paulo Serra & Filhos, 15 800\$00; Medidas e outros utensílios, 4 420\$00; Obrigações da Companhia do Cunene, 15 000\$00.

#### II

A sociedade Rodrigues, Cardoso & Matos, Lda., adoptou para a sua escrita o sistema centralizador com seis diários originários — Caixa, Compras a Prazo, Vendas a Prazo, Letras a Receber, Letras a Pagar e Operações Diversas.

Tendo contratado um guarda-livros, este, no fim do primeiro mês de operações, tomou conta dos elementos relativos ás transacções realizadas pela empresa nesse período de tempo.

1) Junho, 1. — Documento de caixa n.º 1, relativo ás despesas com a escritura, compra e selagem dos livros — 1 730\$00.

2) Junho, 3. — Talão da guia de depósito n.º 1, correspondente á quantia depositada á ordem da sociedade, no Banco Nacional Ultramarino — 50 000\$00.

3) Junho, 8. — Factura provisória n.º 52, de Paulo Campos, de Nisa, respeitante a 100 latas de azeitonas em conserva «Belflor», para venda ao melhor preço: valor atribuído pelo consignante a esta mercadoria, 18\$00/lata — 1 800\$00.

4) Junho, 11. — Factura n.º 1, a 30 dias, relativa á venda a L. Gomes, do Seixal, de 1000 litros de azeite, 1/14\$00 — 1 400\$00.

5) Junho, 11. — Factura n.º S-209, a 8 dias, de Martinez & Martinez, de Córdova, referente ao seguinte fornecimento:

|                                 |                |
|---------------------------------|----------------|
| 10 000 litros de azeite         | Pesetas        |
| a 18 pesetas 1/litro            | 180 000        |
| Despesas de transporte e seguro | 1 940          |
| <b>Total</b>                    | <b>181 940</b> |

Cambio do dia, \$49  
Total em moeda portuguesa 89 150\$60

6) Junho, 12. — Documento de caixa n.º 2, pelos seguintes pagamentos relativos ao azeite espanhol:

|                                         |                  |
|-----------------------------------------|------------------|
| Direitos aduaneiros e outras imposições | 6 310\$00        |
| Transporte para o armazém               | 650\$00          |
| <b>Total</b>                            | <b>6 960\$00</b> |

7) Junho, 14. — Nota de débito n.º 1 enviada a L. Gomes, do Seixal, relativa ao valor das garrafas vendidas juntamente com o azeite expedido no dia 11 e que por lapso não tinha sido registado na factura n.º 1 — 45\$00.

8) Junho, 15. — Recibo n.º CH-1004 da Empresa Nacional de Publicidade relativo ao pagamento de um anúncio publicado no *Diário de Notícias* referente ás conservas de azeitonas «Belflor» consignadas por Paulo Campos — 68\$00.

9) Junho, 17. — Factura n.º 2, a 30 dias, emitida para Sampaio & Campos, Lda., de Souselas, sobre vagão na estação de expedição, 5000 litros de azeite, 1/13\$50 — 67 500\$00.

Documento de caixa n.º 3, relativo ao pagamento do porte de cambinho de ferro até Souselas — 650\$00.

10) Junho, 19. — Talão do cheque n.º H00204 sacado sobre o Banco Pinto & Sotto Mayor, pela importância necessária á liquidação da compra a Martinez & Martinez — 181 940 pesetas ao cambio de \$47,5 — 86 421\$50.

Verbete de lançamento relativo á diferença de cambio — 2 729\$10.

11) Junho, 24. — Factura-recibo (Factura n.º 3), pela venda a imediato pagamento de 15 latas de azeitonas em conserva da consignação de Paulo Campos, no valor total de 380\$00.

12) Junho, 25. — Nota de crédito n.º 1, enviada a Sampaio & Lemos, Lda., relativa á sua devolução de 1000 litros de azeite, por o ter achado com um grau de acidez diferente do pretendido — 13 500\$00.

13) Junho, 26. — Folha de vencimentos n.º 1 do pessoal de escritório e armazém — 9000\$00.

14) Junho, 27. — Factura n.º 4, a 30 dias, enviada a A. Cancela, de Alenquer, relativa á venda de 35 latas de azeitonas em conserva a 1/28\$00 (consignação de Paulo Campos) — 980\$00.

A factura menciona um desconto de 5% — 49\$00.

15) Junho, 27. — Saque a 30 d/d (saque n.º 2), sobre A. Cancela, de Alenquer, pelo valor liquido da venda anterior — 931\$00.

16) Junho, 28. — Conta de venda

(Continua na página seguinte)

### Foste reprovado?

— em vez de reprovaste?

Do sr. dr. Carlos Damião Franco, director da Escola Comercial e Industrial de Viseu, recebemos uma amável carta, na qual, depois de citar a frase de Afrânio Peixoto — «os exames são a tormenta medievales que persiste em consequência de organicas escolares obsoletas» — manifesta o seu desacordo com uma frase por nós publicada, sob o título «Técnicas atraentes». Ali foram registadas frases tiradas das pautas de classificação dos exames na Escola Técnica Pedro de Santarém. Numa delas, a primeira (reprovaste?) — afirma — foi desprezada a gramática que, segundo Castilho, «é o senso comum da linguagem».

«Ora — continua aquele professor — o aluno não é aprovado ou reprovado por si próprio; o aluno é aprovado ou reprovado por alguém, no caso pertinente, pelo professor ou pelo juri. Portanto, a palavra reprovaste não é correcta, devendo ser substituída por: Foste reprovado? ou Ficaste reprovado?».

### Comissão Permanente das Organizações Circum-Escolares do Ensino Superior

O dr. Arnaldo Miranda Casimiro Barbosa, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra foi nomeado vogal da Comissão Permanente das Organizações Circum-Escolares do Ensino Superior, em substituição do dr. António Jorge Andrade de Gouveia, provido no cargo de reitor da mesma Universidade.

## Os pontos de exame dos cursos de Formação Comercial e de Formação Feminina do Ensino Técnico

Em primeiro lugar temos — e com alegria! — de afirmar que os pontos de exame dos cursos de formação comercial e de formação feminina do Ensino Técnico Profissional primaram pelo seu delicado sentido pedagógico.

Tentaremos trazer aqui, uns apontamentos que ambos os pontos nos sugeriram.

### Textos

Se no ponto da primeira chamada o texto foi particularmente bem escolhido, no ponto da segunda não encontramos igual felicidade de escolha embora nele se verifique a mesma intencionalidade de apelo ao aluno como ser pensante e sensível.

A restrição que temos de lhe opor é a seguinte:

Na suave alegoria de Frei Luís de Sousa, de tão transparente lirismo, o examinando pode inferir uma lição de conduta moral dada por um inocente pastorinho que zelosamente guarda o seu gado; mas é este mesmo pastorinho um menino, esfarrapadinho inocente, que tem o triste destino de não poder encontrar outra resposta para o arcebispo, a justificar o seu zelo, senão esta: — *A mim me vai muito, que tenho pai em casa que peleará comigo; e tão bom dia, se não forem mais que brados. Eu vigio o gado; ele me vigia a mim, mais vale sofrer a chuva...*

Se, aparentemente a lição é bela, querendo o arcebispo um autêntico pastor, na sua verdadeira essência mostra-nos uma criança que cumpre o seu dever (famoso a dizer só cumpre) por receio de violências, por coacção e não por amor do mesmo dever: Cristo, na sua função paternal será diferente deste pai da terra que pelo medo se faz obedecer. Estará certo o paralelismo entre o esfarrapadinho inocente e o até então distraído arcebispo?

Não negamos ao texto um todo poético de rasgada beleza e reconhecemos-lhe o mérito de uma lição final que, sem bistris mais agudos, tem a validade do apelo ao sentido da responsabilidade, do amor, perante aqueles a quem merecemos confiança, nós que já a merecemos de alguém; mas não podemos esquecer o *senão* que apontamos que consideramos importante no campo pedagógico.

E não queremos terminar este comentário aos textos escolhidos sem relevar de novo quanto o ponto da primeira chamada, e de certo modo o da segunda, constituíram belos aferidores do encontro do examinando com a generosidade da vida, com a sua sugestão de poesia, procurando nele sensibilidade e inteligência.

### Interpretação

Só é de lamentar a exiguidade do espaço dado para a interpretação de qualquer dos textos que pode condicionar lamentavelmente a qualidade da resposta quando as perguntas se revestem das altas qualidades que a escolha dos textos comentados já por si deixam entender.

### A palavra e a frase

Em qualquer dos pontos a parte gramatical é inteligentemente integrada no contexto ideológico procurando que a inteligência do examinando funcione no encontro da vida própria—lógica e estética—da palavra e da frase, à margem dos conhecimentos puramente memorizados que porventura tenha.

A pesquisa da análise gramatical em ambos os pontos procura que o aluno entenda a gramática como uma disciplina viva que serve a língua e dela se não serve, e não como um amontoado de prateleiras fulminantes com significado lógico (às vezes só aparente de tão errada e consagrada nomenclatura!).

Bem haja quem, em ambos os pontos, assim o entendeu!

### Literatura

As virtudes do ponto da primeira chamada subsistem no da segunda; não devemos no entanto esquecer de que não há, para os cursos a que estes pontos se destinam, um programa de Literatura especificado e as perguntas não deverão ser, portanto, dirigidas a conhecimentos de memorização adquirida. Se pensarmos no tema da parte de Literatura do segundo ponto (Garrett), não poderemos deixar de pensar, embora à margem da qualidade deste, como seria ideal que todos os alunos — sem excepções — mesmo precariamente, pudessem ter assistido a uma ou mais representações de Autêntico Teatro Português (Gil Vicente e Garrett pelo menos): que possibilidade a Juventude encontra de acesso tão fácil ao verdadeiro teatro como o encontra, embora, nem sempre, às obras literárias consideradas clássicas para o Ensino Secundário.

Mas isto, já dissemos, é um voto à margem de pontos de exame, que, aliás, não pode deixar de ser cumprido sem prejuízo de uma cultura vivificadora. Queixamo-nos facilmente das histórias aos quadradinhos, da falta de interesse da Juventude, mas esquecemo-nos da lição da verdadeira História.

### Redacção

Têm virtudes muito estimáveis, tanto a da primeira como a da segunda chamada; são ambas um apelo vivo às virtualidades do aluno não o deixando cair nas redacções dos temas — chaves que o fazem resvalar para os lugares comuns (estilo de nado-morto que os adultos primam ensinar às crianças desde as primeiras letras obrigando-as a temas que vão desde a *vaca*, passam por *uma boa acção* e acabam na Primavera...).

Mesmo que tenham estas crianças a frequência de um Ciclo Preparatório bem orientado, há alguma coisa do vírus inoculado que, nelas fica, (elas têm uma memória terrível!) que acorda ao primeiro momento.

Felizmente ambos os pontos que estamos a comentar asseguram a continuidade do bom entendimento do Programa de Português do ciclo na sua lição fecunda e bela.

### Conclusão

São fáceis as conclusões a tirar. É conveniente manter de futuro uma coordenação com professores comercialistas quando se empreguem expressões de comércio.

Os pontos reflectem uma orientação inteligentemente criadora, são verdadeiros exercícios junto dos quais as palavras de *exame* talvez sejam pobres ou a *mais*. Oxalá eles traduzam uma orientação geral que de futuro nos não possa surpreender — que a Pedagogia seja sem história assim como os povos felizes...

## Aptidão do Curso Geral de Comércio

(Continuação da página anterior)

provisória n.º 1, enviada a Paulo Campos, de Nisa:

Comissão — 5% s/ 1 311\$00, 65\$60; Delcredere — 2% s/ 931\$00, 18\$60; Líquido produto, 1 158\$80.

Verbete de lançamento relativo à anulação parcial do lançamento de entrada das mercadorias recebidas para venda à consignação.

17) Junho, 29. — Aceite a 15 d/v (aceite n.º 2), saque de Paulo Campos, de Nisa, pelo líquido produto da conta de venda mencionada na alínea anterior — 1 158\$80.

18) Junho, 29. — Verbete de lançamento relativo à anulação, para reforma, do saque n.º 1, s/ Paulo Serra & Filhos (cf. I parte do ponto) — 15 800\$00.

19) Junho, 29. — Recibo n.º 1 pelo pagamento, feito por Paulo Serra & Filhos, de metade do valor nominal do saque n.º 1 — 7 900\$00 — e dos juros de mora do novo saque a 4% durante 30 dias — 26\$00.

20) Junho, 29. — Saque n.º 3, a 30 dias de data, para reforma do n.º 1, nas condições da alínea anterior — 7 900\$00.

### Trabalhos pretendidos

#### I PARTE

1) O balanço inicial da sociedade Rodrigues, Cardoso & Matos, Lda., referido a 1 de Junho de 1963, sintético, sistematizado e em dispositivo horizontal.

Nota. — O examinando usará, na elaboração deste balanço, os tipos caligráficos *letra francesa* e *letra inglesa*, executados com os aparos próprios.

2) Os lançamentos da abertura da escrita, no Diário Geral da sociedade, referidos à mesma data.

Nota. — Mesmo sem usar aparos próprios, o examinando procurará empregar tipos de letra diferenciados para as diversas partes dos lançamentos, respeitando as exigências estéticas da escrituração.

#### II PARTE

1) No Diário de Operações Diversas (traçado clássico), o movimento mensal que lhe compete.

2) No Diário Centralizador (igualmente de traçado clássico), a centralização de todo o movimento relativo a Junho, centralizando separadamente cada um dos seis diários.

## Nova programação em modulação de frequência no R. C. P.

A direcção do R. C. P. resolveu criar programação própria para o seu emissor de Modulação de Frequência de Lisboa, que passará a funcionar das oito da manhã à uma da madrugada, e incluirá todos os serviços de noticiários transmitidos simultaneamente pelos cinco emissores do R. C. P. — Parade, Lisboa, Porto e Miramar, ondas médias e curtas —, e inúmeras rubricas musicais. As mais jovens locutoras do Rádio Clube Português põem as suas vozes ao serviço do novo emissor: Maria Margarida, Maria Olimpia e Clarisse Guerra. A nova programação inicia-se amanhã.

## À margem da semana

### O Mundo de hoje

As cenas que se vão desenrolando na O. N. U. fazem-nos sentir o desgosto (no sentido da palavra francesa *dégout*) do Mundo de hoje e da sua supercivilização. Que os jovens países, dominados por aqueles que sabem manobrá-los, loucos de ambição, de mando, de latente ferocidade, não pensem no presente, nem no passado, nem no futuro, sem experiência e sem consciência, nem fé definida, armem esta comédia, é explícito, mas que aqueles que sabem do que se trata, que têm responsabilidades, e obrigações de Ocidentais, e outros que, não o sendo, estão ligados à civilização cristã e dela receberam o sua cultura e as suas leis, se prestem a esta farsa, aceitem as falsidades, com conhecimento de causa, pois por si só próprios, e por inúmeras...

## Linha de CASCAIS

### Cinemas

ALGES — Stadium — A's 21: «Um solteiro em Paris» e «O mundo no meu bolso» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — A's 21 e 15: «Cercados pela Polícia» e «A posse do amor» (17 anos).

OEIRAS — Oeiras-Cine — A's 21 e 45: Espectáculo de hipnotismo (12 anos).

PARADE — Parque Oceano — A's 21 e 45: «Um solteiro no paraíso» (17 anos).

ESTORIL — Casino — A's 17 e 45: «Todas eram encantadoras» (17 anos). — Cine-Esplanada — A's 21 e 30: «A história de um testamento» (17 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «A queda da Casa Usher» (17 anos).

### Farmácias de serviço

ALGES — Nifo — Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PARADE — Brândão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril — (Tel. 260391).

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19 (Tel. 280141).

## A FEIRA DE AGOSTO de Alter do Chão

### efectua-se no dia 4

ALTER DO CHÃO, 31 — É já no próximo dia 4 que se efectua a tradicional Feira de Agosto, a mais antiga do concelho e a que mais gente atrai.

A feira, que inicialmente era no Dia de S. Domingos, tendo posteriormente por várias razões passado para o 1.º domingo de Agosto de cada ano, por coincidência, volta desta vez a fazer-se no dia do seu patrono.

Nela se transaccionam gados de todas as espécies, nomeadamente, cavalos, muar, bovinos e lanígeros, já que os poucos porcos que actualmente há, estão impedidos de entrar em feiras e mercados. Deslocam-se a esta vila muitas barracas de calçado, loiças, artefactos de palha e verga, de farturas e de torrão, bem como diversas variedades, que durante alguns dias vêm dar animação desusada à vila, pois, de 3 a 19 de Agosto, efectuar-se-ão também as festas promovidas pelos bombeiros voluntários locais.

## O INCÊNDIO QUE DESTRUIU um automóvel na auto-estrada

A propósito da notícia sobre o incêndio que destruiu, há dias, um automóvel na auto-estrada, pedem-nos que informemos que, além dos Sapadores Bombeiros, as corporações de Voluntários que compareceram no local foram as de Linda-a-Pastora, Amadora e Paço de Arcos.

Os Voluntários de Carnaxide não acorreram por não terem sido chamados.

e idóneas testemunhas, puderam verificar as calúnias e as verdades, e ajudem, apesar de aliados e amigos, a tentativa de nos espoliar e prejudicar, isso é que é inconcebível. Vêem recentes espoliações a diversos países, e não se opõem, vêem prepotências e fecham os olhos, vêem recentes anexações e não as censuram nem citam, sequer; vêem desordens raciais e não lhes servem de lição; vêem países subjugados e não se fala nisso; vêem independências que se tornaram trágicas e desencadearam ambições... mas isso não serve de nada.

Querem que o caso de Portugal seja igual aos outros, e não é, afinal, preciso ter grandes conhecimentos de História para saber que o não é. Os territórios que temos foram por nós descobertos e cristianizados e civilizados, há cinco séculos, se isto não é um documento de posse, de que todo o Mundo tem conhecimento, então, não sabemos o que poderia ser-lo.

Acham que as nossas províncias ultramarinas estariam mais bem dirigidas pelos homens desclassificados e desprezíveis, que do lado de fora conspiram? Acham decente dar-lhes apoio?

O próprio Brasil, triste é dizê-lo, dado o que de nós recebeu, andava melhor afirmando, francamente, lealmente, que achava Portugal digno de dispor e determinar os seus próprios destinos, sem intervenção alheia.

Ninguém pode, na verdade, negar a lisura, a correcção, a dignidade com que Portugal tem procedido para com o Mundo inteiro. Pela atitude dos seus Governos, pela palavra dos seus representantes, tem mantido a honra da civilização cristã, o apuro da Europa, a honradez dos seus compromissos e, não sendo um país poderoso, tem manifestado a maior de todas as forças — a da razão, a do carácter, a da verdade.

MARIA DE CARVALHO

## NECROLOGIA

### FALECIMENTOS

#### Raul Augusto Van-Grichen

Na sua residência, Rua Tomás da Anunciação, 17, 2.º, faleceu o sr. Raul Augusto Van-Grichen, solteiro, de 68 anos, empregado na firma J. Vilanova & C. Ltd. Era irmão da sr.ª D. Veludomira Van-Grichen Costa, cunhado da sr.ª D. Suzanne Bellew Van-Grichen e tio do sr. Claudino Bellew Van-Grichen e das sr.ªs D. Jacqueline Bellew Van-Grichen e Liliana Van-Grichen. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da morada acima indicada para o Cemitério dos Prazeres.

#### D. Branca de Moura Lapa Correia

ARMAÇÃO DE PERA, 31 — Faleceu a sr.ª D. Branca de Moura Lapa Correia, de 63 anos, que deixou viúvo o sr. Joaquim Silvestre Correia e era mãe de D. Maria Isilda Lapa Correia, residente no Rio de Janeiro, e do sr. Gastão José Lapa Correia, empregado da Mundet, em Lisboa, e irmã de D. Teresa de Moura Lapa e D. Maria João de Moura Lapa Pereira e dos srs. José de Moura Lapa, proprietário, e Francisco Tomás Lapa, sócio dos Laboratórios Andrade, da Amadora.

### SUFRÁGIOS

#### Francisco Guilherme Figueiredo Marques

A família de Francisco Guilherme Figueiredo Marques manda celebrar amanhã, às 9 horas, na igreja dos Anjos, missa do 30.º dia da sua morte, agradecendo desde já a todas as pessoas que quiserem assistir ao piedoso acto.

#### D. Maria Amélia Teixeira

Por alma da distinta pianista D. Maria Amélia Teixeira, dedicadíssima presidente da Sociedade de Beneficência Brasileira em Portugal, falecida há um mês, reza-se missa amanhã, dia 1, pelas 12 e 40, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

#### Amélia Georgina dos Reis Lourenço

Sufragando a alma de D. Amélia Georgina dos Reis Lourenço, é celebrada esta tarde missa de 7.º dia, na igreja de S. João de Brito, em Alvalade.

O piedoso acto, marcado para hoje, às 19 e 15, é mandado celebrar por sua filha, D. Isaura Lourenço Gaspar, genro, tenente-coronel Armando Pais Gaspar e filha, dr.ª D. Arminda Pais Gaspar, que agradecem a todas as pessoas amigas que se diguem assistir.



MOTORES A GASOLINA E PETRÓLEO PARA TRABALHOS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS

REPRESENTANTES

C. SANTOS, S. A. R. L.

TRAV. DA GLÓRIA, 17 — LISBOA

# Boletim do dia

## HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 31 de Julho de 1933, publicava:

«O dia de hoje foi de calor sufocante. O sol escaldava, havia tremulinas no ar e, mesmo à sombra, sentiam-se pesadamente os efeitos duma temperatura altíssima, que não é vulgar em Lisboa, mesmo no pico do Verão.

Há vinte anos que não fazia tanto calor em Lisboa como fez hoje. A última grande temperatura registou-se em 1963 e foi de 39,4.

Em 1930 o termómetro registou também uma temperatura máxima de 37,8, no dia 15 de Agosto. Em 1931, não foi além de 34,6 em 17 de Julho. O ano passado a máxima temperatura foi de 36,9.

Pois hoje, o Observatório Central Meteorológico registou, cerca das 15 horas, 39,2, à sombra, o que constitui um «record» nos últimos vinte anos.

## RÁDIO

**EMISSORA — Programa A — 451 m — 655 ck/s — A's 18:** Noticiário; 18 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto pela banda de música do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 52: Conjuntos vocais; 20: Instrumentistas e orquestras; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: Música portuguesa; 21: Noticiário—Comentário—Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Beatriz de Sousa Santos; 22: 5.º episódio do folhetim: «A Deus e Gazela», de José de Alencar; 22 e 20: Separador; 22 e 25: Fados, por Estela Alves; 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Música de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Música de dança; 0 e 15: Reportagem da 1.ª etapa da 26.ª Volta a Portugal em Bicicleta. No final, encerramento.

**Programa B — 397 m — 755 kc/s — A's 18:** Ciclo de música coral religiosa: «Ele Suportou os Nossos Males» (cantata) (Buxtehude); «Jesus Tu que Libertaste a Minha Alma» (cantata) (João Sebastião Bach); 18 e 50: Noticiário regional; 19: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Sonata n.º 31, em lá bemol maior, op. 110» (Beethoven); pianista, Wilhelm Kempff; «Salve-Rainha» (Schubert), pelo coro Die Regensburger Domspatzen und der Domchor, dirigido por R. Theobald Schrems; «Canção Indu» (Rimsky-Korsakoff), pelo coro Cossacos de Don, dirigido por Serge Jaroff; solista, Nanoff; «Sinfonia n.º 4, em dó menor» (Franz Schubert), pela Orquestra Filarmonica de Berlim, dirigida por Lorin Maazel; 20: Noticiário; 20 e 15: Música de tecla brasileira, pelo pianista Arnaldo Estrela: «O Amor Brasileiro» (Sigismund Neukomm); «A Sertaneja» (Brasílio Itiberê); 20 e 30: «A Ópera do Século XX» — Epílogo de «3 Séculos de Ópera»: transmissão da ópera «Elektra», de Ricardo Strauss, com notas explicativas por João Pais; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

**Modulação de frequência — A's 23:** Concerto, pela Orquestra Nacional Belga, em gravações cedidas pela Embaixada da Bélgica: «Malásia», suite sinfónica (Léon Jongen); e «Imagens Submarinas», suite sinfónica (René Defossez); 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

**RÁDIO CLUBE — A's 18:** Canções; 18 e 30: Motivos portugueses; 19 e 15: Momento brasileiro; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 45: Canções; 23: Ritmos de baile; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

**Emissor de Miramar — A's 18:** Ritmos de baile; 19 e 15: Orquestras e vocalistas; 19 e 45: Solos de instrumentos; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 21 e 30: Brasil; 23: Artistas portugueses; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

**RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 25:** Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Música de cinema; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Ritmos de Portugal; 21 e 45: Canções das Américas; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: 23.ª hora; 2: Fecho.

**Estação do Porto — A's 18 e 15:** Saudação da tarde; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev. Domingos de Sousa; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oíça, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletim de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Música de Espanha; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

**EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 às 22:** Rádio Graça; das 22 às 1: Rádio Peninsular; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

para o seu transistor



a pilha de confiança

## TELEVISÃO

**HOJE — A's 19 e 30, Abertura;** 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Desenhos animados; 19 e 55, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 15, Let's Learn English (aprenda inglês pela televisão); 20 e 45, Presença do Ultramar; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, Tempo de Teatro: «Nunca se sabe» — um original de Bernard Shaw, em tradução e adaptação de Francisco Nicholson, com Fernando Gusmão, Alma Flora, António Marques, Isabel Ruth, Lourdes Norberto, Paulo Renato, Carlos Wallenstein, Costa Ferreira, Alexandre Vieira e Henriqueta Cruz; 23 e 10, Os Jogos Luso-Brasileiros e «A Vol-

ta a Portugal em Bicicleta»; 23 e 50, Telejornal; 24, Fecho.

**AMANHÃ—A's 19 e 30, Abertura;** 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, «Viagens na nossa Terra: a Lousã»; 20 e 05, Um episódio da série «Ivanhoe»; 20 e 30, Rosa dos Ventos; 20 e 55, «Vida sã em Corpo são»; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 21 e 55, Programa musical: «Cláudio Barros na RTP»; 22 e 15, Toiros; 22 e 35, T. V. Mundo; 23 e 15, Os Jogos Luso-Brasileiros e A Volta a Portugal em Bicicleta; 23 e 45, Telejornal; 24, Fecho.

## MARES

**PRAIA-MAR**  
Dia 31 — As 12 e 39 (3,19 m).  
Dia 1 — As 1 e 10 (3,18 m); 13 e 39 (3,35 m).  
Dia 2 — As 1 e 58 (3,32 m); 14 e 20 (3,54 m).

**BAIXA-MAR**  
Dia 31 — As 5 e 51 (1,73 m); 18 e 23 (1,74 m).  
Dia 1 — As 6 e 42 (1,62 m); 19 e 25 (1,58 m).  
Dia 2 — As 7 e 32 (1,46 m); 20 e 08 (1,38 m).

## CARTAZ DO DIA

**CINEMAS**  
(Para maiores de 6 anos)  
CONDES — «As aventuras de Robin dos Bosques»  
(Para maiores de 12 anos)

**TEATROS**  
AVENIDA — A's 21 e 45: «Vamos contar mentiras»  
**CINEMAS**  
S. LUIZ — «Carrocel napolitano»  
EDEN — «O Miúdo da Bica»

**MONUMENTAL — «Os pistoleiros da noite».**

**ROMA — «Adeus às... nuvens».**

**ALVALADE — «Carrocel napolitano».**

**COLISEU — «Memórias de Charlot».**

**CHIADO TERRASSE — «As aventuras de D. Juan».**

**RESTELO — «O rei de Roma».**

**LYS — «Armas na sombra».**

(Para maiores de 17 anos)

**OPERETA**  
TRINDADE — A's 21 e 20 — «Canção de amor»

**TEATROS**  
MONUMENTAL — A's 21 e 23 — «Boa noite, Lisboa!»

**ABC — As 21 e 23: «Gente nova em bikini»**

**CINEMAS**  
TIVOLI — «O grande conquistador»

**IMPERIO — «Adorável Julia».**

**S JORGE — «Mais uma vez adeus».**

**POLITEAMA — «Grades sangrentas».**

**AVIS — «Totó diabólico».**

**ODEON — «Mulheres na sombra».**

**PROMOTORA — «As sete mulheres do Barba Azul».**

**ROYAL — «Prisioneiros da noite».**

**IDEAL — «Afrodite, a deusa do amor».**

**ARCO-IRIS — «Os olhos da testemunha».**

**JARDIM CINEMA — «O gume da navalha».**

**OLIMPIA — «Orfeu negro».**

**FESTAS ASSOCIATIVAS**  
Hoje, à noite, haverá um baile na Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225, abrilhantado pelo conjunto «Seis Latinos».

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado        | Effect.   | Compra    | Venda     |
|-------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4 % T. 10 ... | 645\$00   | 640\$00   | 641\$00   |
| Cons. 3 % T. 10 ...     | 678\$00   | 677\$00   | 678\$00   |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ... | 788\$00   | 788\$00   | —         |
| Centenár. 4% 1940 s. j. | 1.812\$00 | 1.810\$00 | 1.812\$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942  | —         | 1.012\$00 | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943  | —         | 1.012\$00 | 1.030\$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944  | —         | 1.012\$00 | —         |
| Externo 1.ª série       | —         | 1.190\$00 | —         |
| Ext. 1.ª série car.     | 1.210\$00 | 1.205\$00 | 1.220\$00 |
| Externo 2.ª série       | —         | 1.190\$00 | —         |
| Ext. 2.ª série car.     | —         | 1.190\$00 | —         |
| Externo 3.ª série       | —         | 1.320\$00 | —         |
| Ext. 3.ª série car.     | —         | 1.325\$00 | 1.330\$00 |
| Caut. 3.ª série s/j     | —         | 230\$00   | —         |
| <b>Obrigações</b>       |           |           |           |
| Águas Lisboa 5 %        | —         | 500\$00   | —         |
| Norte de Portugal 5 %   | —         | 102\$50   | —         |
| Gás Elect. 3 3/4 %      | —         | —         | —         |
| Gás Elect. 4 %          | —         | 950\$00   | 965\$00   |
| Gás Elect. 4 1/2 %      | —         | 995\$00   | 1.000\$00 |
| Gás Elect. 5 %          | —         | 1.010\$00 | 1.020\$00 |
| U. E. P. 3 3/4 %        | —         | —         | —         |
| U. E. P. 4 % 1945       | —         | —         | —         |
| U. E. P. 4 % 1948       | —         | —         | —         |
| U. E. P. 4 1/2 %        | —         | —         | —         |
| U. E. P. 5 % 1951       | 99\$50    | 99\$00    | 99\$50    |
| U. E. P. 5 % 1952       | —         | —         | —         |
| H. E. do Douro          | 1.000\$00 | 998\$00   | 999\$00   |
| H. E. S. Est. 5 %       | —         | —         | —         |
| C. P. 4 1/2 %           | —         | —         | 1.002\$00 |
| Metropolitano           | 990\$00   | 980\$00   | 990\$00   |
| <b>Ações</b>            |           |           |           |
| <b>Bancos</b>           |           |           |           |
| Alentejo                | —         | —         | —         |
| Angola                  | —         | —         | —         |
| Espírito Santo          | —         | —         | —         |
| Lisboa & Açores         | 1.860\$00 | 1.860\$00 | 1.870\$00 |
| Portugal                | —         | 1.550\$00 | 1.650\$00 |
| Ultramarino             | 1.080\$00 | 1.080\$00 | 1.081\$00 |
| Agricultura             | —         | 47\$00    | 50\$00    |
| <b>Seguros</b>          |           |           |           |
| Fidelidade              | —         | —         | —         |
| Mundial                 | —         | 295\$00   | —         |
| Sagres                  | —         | —         | —         |
| Tagus                   | —         | —         | —         |
| Soberana                | —         | —         | 1.500\$00 |
| <b>C.ª Ultramarinas</b> |           |           |           |
| Ag. Casseque            | —         | 465\$00   | 480\$00   |
| Ag. das Neves           | —         | —         | 120\$00   |
| Agríc. Colonial         | —         | 90\$00    | —         |
| Açúcar de Angola        | —         | 550\$00   | 600\$00   |
| Boror                   | —         | 76\$00    | —         |
| Cabinda                 | —         | 10\$00    | 25\$00    |
| Cadá                    | —         | 830\$00   | 870\$00   |
| Colonial do Buzi        | —         | 55\$00    | —         |
| Ilha do Príncipe        | —         | —         | 270\$00   |
| Incomati                | —         | 800\$00   | 900\$00   |
| Moçambique              | —         | 28\$00    | —         |
| Zambézia                | —         | 38\$00    | 40\$00    |
| Diamantes               | 395\$00   | 393\$00   | 396\$00   |
| Lobito                  | —         | 290\$00   | 300\$00   |

| C.ª Diversas                      | COMPRA    | VENDA     |
|-----------------------------------|-----------|-----------|
| Cimentos Tejo                     | —         | 700\$00   |
| Cimentos Leiria                   | —         | 600\$00   |
| Crédito Predial                   | —         | —         |
| Industrial Aliança                | —         | —         |
| Portugal e Colónias               | —         | 640\$00   |
| Nacional Navegação                | —         | 650\$00   |
| Colonial Navegação                | —         | 400\$00   |
| Port. de Celulose                 | 3.300\$00 | 3.450\$00 |
| Portuguesa de Pesca               | —         | 990\$00   |
| Port. de Tabacos                  | —         | 230\$00   |
| Tabacos de Portugal               | —         | 450\$00   |
| <b>Águas, Electricidade e Gás</b> |           |           |
| Águas Lisboa 1934                 | —         | 345\$00   |
| Águas Lisboa 1936                 | —         | 320\$00   |
| Eléct. das Beiras                 | —         | 1.385\$00 |
| Gás e Electricidade               | 304\$00   | 304\$50   |
| H. Alto Alentejo                  | 150\$00   | 149\$50   |
| H. E. Cávado                      | —         | 1.085\$00 |
| H. E. Zêzere                      | 1.215\$00 | 1.210\$00 |
| Nac. de Electricidade             | 1.190\$00 | 1.185\$00 |
| União Eléctrica Port.             | 145\$00   | 144\$50   |
| H. E. do Douro                    | 1.051\$00 | 1.050\$00 |
| H. E. Portuguesa                  | —         | —         |
| H. E. S. Estrela                  | —         | —         |

**BANCO BORGES & IRMÃO**



| PAISES                | COMPRA  | VENDA   |
|-----------------------|---------|---------|
| <b>Notas:</b>         |         |         |
| África do Sul         | 38\$75  | 39\$50  |
| Alemanha              | 7\$10   | 7\$30   |
| <b>América:</b>       |         |         |
| Dólares de 1 a 2      | 28\$30  | 28\$60  |
| Dólares de 5 a 1000   | 28\$50  | 28\$80  |
| Argentina             | \$18    | \$22    |
| Austria               | 1\$10   | 1\$15   |
| Bélgica               | \$56    | \$58    |
| Brasil                | \$03,2  | \$04    |
| Canadá                | 26\$15  | 26\$65  |
| Dinamarca             | 4\$05   | 4\$25   |
| Espanha               | \$47,5  | \$48,5  |
| Congo                 | \$05    | \$10    |
| França (N. Franco)    | 5\$77   | 5\$92   |
| Holanda               | 7\$85   | 8\$10   |
| Inglaterra            | 79\$50  | 81\$00  |
| Itália                | \$04,55 | \$04,7  |
| Marrocos              | 5\$05   | 5\$35   |
| Noruega               | 3\$90   | 4\$10   |
| Suécia                | 5\$40   | 5\$70   |
| Suíça                 | 6\$58   | 6\$73   |
| <b>Ouro:</b>          |         |         |
| Inglaterra (Libra)    | 281\$00 | 260\$00 |
| Portugal — Barra      | —       | —       |
| Portugal — Barra fino | 32\$50  | 33\$00  |

**J. BURNAY, L.ª** Papéis de crédito  
RUA DO OURO, 12 Notas estrangeiras  
Telef. 3ª1273

## FARMÁCIAS

**TURNO E**  
(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).**

**ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).**

**ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) \* Cartaxo, Av. Igreja, 21 (776358) \* S. João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).**

**AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).**

**ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).**

**AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) \* João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).**

**AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 2 (468558).**

**AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berne, 24 (763107) \* Avenidas, Av. da República, 27 (733688) \* Império, Lda., R. Filipe Folque, 40 (48002) \* Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).**

**BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756).**

**BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).**

**BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (889216).**

**BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) \* Barral, R. Aurea, 126 (31535).**

**BELEM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).**

**BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) \* Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).**

**CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) \* Veritas, R. da Misericórdia, 133 (24554).**

**CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) \* Ourique, R. Freitas Galvão, 32-B (671667).**

**CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) \* Pátria, Calc. dos Mestres, 30-A (680627).**

**CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo. Vila Paulo Jorge, 1.**

**CONDE DE REDONDO — Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).**

**ENTRECAMPAS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) \* São Miguel, Pr. Francisco de Moraes, 1 (771469).**

**ESTEFANIA — Mundial, Largo D. Estefânia, 9 (45578).**

**ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (661453).**

**GRACA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) \* Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) \* St. António, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).**

**JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).**

**LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 20-B (790942).**

**MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc., R. do Quelhas, 1 (661275).**

**OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).**

**PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).**

**PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).**

**PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, n.º 16 (728395-720703).**

**REGO — Universitária, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).**

**ST. AMARO — Sepol, Calc. da Boa Hora, 94-A (631958) \* Teles, R. João de Barros, 2 (638249).**

**S. SEBASTIAO — Sítius, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000).**

**DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) \* Oriente, R. Lopes, 120 (843381).**

**Ordem dos Engenheiros**

Hoje, pelas 21 e 30, na sede da Ordem dos Engenheiros, será conferida posse aos novos membros da Secção Regional de Lisboa, eleitos no passado dia 3 do corrente, e cujo resultado foi homologado pelo ministro das Corporações.

A posse será conferida pelo bastonário da Ordem, eng.º Albano do Carmo Rodrigues Sarmiento, devendo estar presentes os membros do conselho geral e outros membros da Ordem, além da comissão administrativa presidida pelo eng.º José Mercier Marques, que foi nomeada por despacho do ministro das Corporações e Previdência Social com o fim expresso de levar a cabo a realização de eleições na Secção Regional de Lisboa, pelo que, com o acto a realizar esta noite, cessa as suas funções.

# O debate no Conselho de Segurança O dr. Stephen Ward

(Continuação da 1.ª página)

O presidente do Conselho, Amadeu Taíbi Benhima, de Marrocos, preveniu os onze países membros que devem estar preparados para votar na sessão das 15 e 30 (hora de Lisboa). Depois da votação — acrescentou — o Conselho deve passar a apreciar o «apartheid» — política de segregação racial — praticada na África do Sul, numa sessão que principiará às 20 horas de Lisboa.

## AS PROPOSTAS VENEZUELANAS

O principal objectivo das emendas venezuelanas era a substituição dos termos severos ou imperativos como «ordens», «reclamações» e «directivas» mencionados na moção apresentada pelo Ghana, por Marrocos e pelas Filipinas. Os Estados Unidos, bem como as outras potências da N. A. T. O. alegam que só são aplicáveis esses termos em autênticos «casos de ruptura da paz» — o que, segundo argumentam, não é o caso da África portuguesa.

A Venezuela propõe em síntese que:

— Seja suprimida a afirmação de que a situação, na África portuguesa, constitui uma ameaça à paz e à segurança internacionais.

— O Conselho de Segurança se limite a «afirmar», em vez de «decidir», que é contrária aos princípios das Nações Unidas a declaração do Governo português de que os seus territórios ultramarinos são parte integrante do território nacional.

— Substitua a «condenação» a atitude portuguesa por uma «censura».

— Proclame que a situação na África portuguesa está a «perturbar seriamente» e não a «fazer perigar seriamente» a paz no continente africano.

— «Convide» em vez de «impore» a Portugal que acate as resoluções das Nações Unidas.

— «Solicite» a todos os países que não forneçam a Portugal quaisquer armas, equipamento militar e outro material susceptível de ser empregado contra os africanos, em vez de «resolver» aplicar o embargo.

— Pede ao secretário-geral Thant, que preste toda a assistência que julgue necessária ao caso e transmita ao Conselho de Segurança o que tiver apurado sobre a situação até 31 de Outubro e não até 30 de Setembro, prazo mencionado na moção africana.

## ANSEIA-SE PELA DISCUSSÃO DO «APARTHEID»

Consta que os países africanos estão ansiosos por passar à discussão do segundo tema inscrito na agenda — a política racial da África do Sul. É de calcular que nesses debates se ouça uma linguagem consideravelmente mais violenta do que a empregada durante o debate da política ultramarina portuguesa.

A África do Sul, entretanto, ainda não indicou se tenciona participar ou não nos debates. Há duas semanas, o ministro dos Negócios Estrangeiros sul-africano, Eric Louw, anunciou que o seu Governo limitaria-se a enviar um observador. Todavia, o convite posteriormente formulado por Benhima para que a África do Sul enviasse um representante para defender a sua causa, parece haver merecido algum apoio em Pretória. Mas até agora não se recebeu qualquer indicação definitiva.

«Tanto quanto sabemos não participaremos no debate e limitámo-nos a segui-lo como observadores», declarou hoje um informador sul-africano.

Entre as delegações africanas mais militantes tem-se falado insistentemente num projecto de moção que recomende a expulsão da África do Sul da O. N. U., a não ser que esta abandone a sua política de segregação racial. Mas tal eventualidade parece muito difícil.

## A HIPOTÉTICA EXPULSAO DA AFRICA DO SUL

A Inglaterra e os Estados Unidos já declararam que tal iniciativa não teria nenhos efeitos prejudiciais sobre a O. N. U. Os delegados daqueles dois países têm procurado evitar, energeticamente, com a sua acção nos bastidores, que se esboce qualquer movimento nesse sentido.

No entanto, é natural que o Conselho receba um pedido africano para que recomende, em termos vigorosos, o embargo de fornecimentos de petróleo e armas à África do Sul e, possivelmente, a ruptura das relações diplomáticas e tradicionais que mantêm com ela todos os países membros da O. N. U.

Tal proposta também suscitaria a desaprobção das potências ocidentais.

Finalmente ignora-se ainda a forma exacta sob que se apresentará a acção que os mandatários da conferência de Addis Abeba tencionam promover contra a África do Sul, perante o Conselho de Segurança. — (A. N. I.).

## A MAIS IMPORTANTE MODIFICAÇÃO NO TEXTO É A QUE ELIMINA A REFERENCIA A «AMEAÇA PARA A PAZ»

NOVA YORK, 31 — Uma moção «pedindo instantemente» a Portugal para dar início, sem demora, ao processo de descolonização das suas possessões ultramarinas será segundo tudo leva a crer, aprovada hoje, pondo assim termo ao longo debate levantado pelos países africanos membros da O. N. U.

Segundo esta resolução o Conselho confiará ao secretário-geral, Thant, o cuidado de tomar todas as iniciativas apropriadas a acelerar esta evolução. A moção é a proposta pelos membros afro-asiáticos do Conselho de Segurança mas modificada com as emendas apresentadas ontem pela Venezuela. Na realidade, estas modificações são o resultado de contactos quase constantes entre os países afro-asiáticos por um lado e as delegações norte-americanas e norueguesas por outro.

A mais importante das modificações é a que elimina do texto original o parágrafo nos termos do qual a situação nos territórios africanos em causa representava «ameaça para a paz e segurança

internacionais». Esta emenda evita pôr em jogo o capítulo da Carta da O. N. U. que prevê sanções e o uso da força para eliminação das ameaças à paz. Os países afro-asiáticos conseguirão porém no caso de aprovação da moção fazer endossar pelo Conselho de Segurança a recusa de considerar os territórios em questão como províncias portuguesas, pelo que o Conselho ficaria sem outra alternativa que não fosse a de se conformar com a resolução da Assembleia Geral a favor da autodeterminação e da independência.

«Consideramos a moção apresentada ao Conselho de Segurança como contrária à Carta, à lei internacional e aos interesses legítimos da população dos territórios portugueses e, finalmente, à situação real existente em África», declarou ontem à noite à France Presse o dr. Alberto Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros portugueses. Semelhante texto — acrescentou — «não terá influência alguma na política portuguesa». Falando das pressões que são exercidas sobre Portugal, o ministro distinguiu entre as dos países considerados amigos, embora não oficialmente, pressões a que Portugal pode resistir «tanto tempo quanto for necessário» e as que são oficialmente amigos de Portugal: a esses, declara o ministro, «digo-lhes que a sua pressão nos é indiferente na medida em que o seu apoio nos é indiferente». — (F. P.).

## O BANCO BORGES & IRMÃO

tem a honra de comunicar  
aos seus  
Ex.<sup>mos</sup> Clientes e Amigos

a inauguração de um  
SERVIÇO DE COFRES DE ALUGUER

na sua

DEPENDÊNCIA DO CAIS DO SODRÉ

Praça Duque da Terceira, 14 em Lisboa



# O dr. Stephen Ward tentou suicidar-se com barbitúricos

LONDRES, 31 — O dr. Stephen Ward, o médico osteopata que está a ser julgado no Tribunal Central Criminal de Londres, foi hoje transportado urgentemente para o Hospital de Santo Estevão desta capital.

O dr. Ward, que deveria comparecer esta manhã no tribunal para a fase final do seu julgamento, foi levado do apartamento de um amigo, no bairro de Chelsea para o hospital.

Um amigo do médico declarou que este adoeceu de manhã.

Entretanto, um inspetor da Scotland Yard compareceu no hospital, pouco depois de Ward ali ter chegado, permanecendo de pé ao lado da cama onde o osteopata foi instalado.

Julgase que Ward deixou duas mensagens a um amigo. Mais tarde soube-se que fora chamado um anestesista.

Afirma-se que o dr. Ward está a sofrer os efeitos de uma dose excessiva de barbitúricos.

Foi encontrado inconsciente, cerca das 8 e 30, e uma hora depois informaram no hospital que ainda não recuperara os sentidos.

Grande numero de jornalistas e fotógrafos tinham-se concentrado esta manhã em frente do prédio onde vive o dr. Ward, a fim de assistirem à sua habitual partida para o tribunal.

Foi uma surpresa quando a ambulancia surgiu. Deitado na maca, de olhos fechados, o osteopata apresentava um rosto extremamente pálido e escorria-lhe saliva dos lábios — conta uma testemunha ocular.

Entretanto foi chamada a polícia e os jornalistas que telefonavam para o apartamento eram atendidos por oficiais da polícia.

Noel Howard Jones, proprietário do apartamento onde o dr. Ward residia, declarou: «Apenas posso dizer que o dr. Ward adoeceu e foi levado para o Hospital de Santo Estevão».

O dr. Ward, que é divorciado e filho de um pastor anglicano, tem estado a ser julgado no Tribunal de Old Bailey por cinco acusações de viver à custa da prostituição e de desviar menores.

## MELHORA O ESTADO DO OSTEOPATA

Durante grande parte da noite mais de 12 pessoas formaram bicha em frente do tribunal, para conseguirem um dos poucos lugares disponíveis na sala de audiências. O julgamento devia começar às 10 horas e 30.

O «Caso Ward» tem despertado a atenção geral desde que foi tornado publica a ligação amorosa entre a modelo Christine Keller, que viveu com o dr. Ward e John Profumo, ministro da Guerra. Este ultimo demitiu-se no passado mês de Maio ao ser conhecida a notícia das suas relações com «miss» Keller, ao mesmo tempo que esta convivia também com o antigo adido naval russo em Londres, Eugene Ivanov.

Ontem à tarde Ward saiu do tribunal, no final da audiência e os que o viram encontraram-no tão bem disposto como de costume, tendo até feito o sinal com polegares levantados, indicando que tudo corria bem.

Entretanto, no Hospital de Santo Estevão indicaram que o estado do dr. Ward melhorou ligeiramente, duas horas depois do médico ali ter entrado.

## O Governador da Guiné visita a Província

(Continuação da 1.ª página)

tuava sobre as cabeças dos presentes era a única que ele e os seus antepassados tinham conhecido e não tinham interesse em conhecer qualquer outra. Estas ultimas palavras foram abafadas por uma grande ovação tributada pela multidão.

Entre os presentes viam-se também alguns negociantes de Ziguinchor, no Senegal, que se ocupam no intercâmbio comercial entre os dois lados da fronteira. — (A.N.I.).

Em face das novas circunstancias, julga-se que o tribunal onde Ward é julgado deve decidir se o julgamento é adiado ou se, inclusivamente, será necessário proceder a novo julgamento, o que, diz-se nos círculos do tribunal, dependerá dos relatórios clínicos pedidos ao hospital. — (A. N. I., F. P. e R.).

## PROSSEGUIU O JULGAMENTO

LONDRES, 31. — Correu no Tribunal de Old Bailey que o dr. Ward estaria moribundo. Entretanto, começou a audiência marcada para esta manhã e o juiz Marshal, presidente do tribunal, declarou antes de retomar a sua exposição acerca do «caso Ward», que a presença do réu não era actualmente indispensável. Por outro lado, acrescentou que a ausência do réu fora provocada por sua própria vontade e não em virtude de causa exterior.

«Prosseguirei, portanto, até ao veredicto, mas não irei além dele», disse, dando a entender que apesar de se pronunciar o veredicto a sentença não será dada na ausência do réu.

O magistrado começou então a sua exposição com o exame da situação financeira do réu. Este parecia próspero a pensar-se nas suas receitas como médico e como desenhador calculadas em 5500 libras (440 contos). Mas o réu confessou viver com falta de dinheiro e as testemunhas afirmaram que por vezes estava «em dificuldades».

A seguir criticou o pormenor do depoimento de Vicky Barnett: «O seu depoimento», disse — «tem por vezes falta de precisão».

Entretanto é o júri quem vai decidir se «uma mulher que se dedica a profissão mais antiga do Mundo, é capaz ou não de dizer a verdade». A audiência foi então suspensa, continuando à tarde. — (F. P.)

## HA ESPERANÇAS DE SALVAR O DR. WARD

LONDRES, 31 — O dr. Ward, ainda inconsciente foi colocado sob uma tenda de oxigénio. Encontra-se em estado muito grave, mas segundo o boletim de saúde publicado esta tarde pelo hospital de Santo Estevão, o doente está a reagir ao tratamento e não se perderam ainda as esperanças de o salvar.

Entretanto, no tribunal de Old Bailey, o júri retirou-se para deliberações. — (F. P.).

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE** — Em Portugal Continental o vento era fraco, o céu estava geralmente muito nublado a Norte do Tejo e pouco nublado ou limpo a Sul e havia nevoeiros em várias regiões do litoral Oeste e nos vales do interior por acção de uma depressão de origem térmica estacionada sobre a Península Ibérica.

**TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS:** Porto, 18°; Penhas Douradas, 21°; Coimbra, 18°; Lisboa, 20°; Faro, 25°; Funchal, 23°.

**TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL:** na atmosfera, 21°; na água do mar, 17°.

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS:** Máxima, 27°; mínima, 17°.

**PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ** — Céu pouco nublado, vento fraco tornando-se moderado de Noroeste durante a tarde e princípio da noite nas regiões do litoral Oeste a Sul do Cabo Mondego, nevoeiros locais durante a noite e princípio da manhã junto à costa ocidental e nos vales do interior.



# DA MULHER E DA CRIANÇA

## A moda parisiense para o próximo Inverno

por ALINE MOSBY

(Exclusivo U. P. I.—A. N. I.)

PARIS, 31. — A moda parisiense decreta, para o Inverno, pernas, pescoços e cabelos cobertos.

Um relance sobre os acessórios vistos durante a passagem das colecções francesas indica que Paris continua intensamente fascinada com as botas altas que, em Nova York, já se consideram antiquadas.

As botas parisienses, lançadas há um ano por Cristóbal Balenciaga, têm aparecido sob todas as formas e feitios, e sob todos os materiais, desde as peles aos tecidos mais variados.

O figurinista Jacques Heim calçou os seus manequins com botas rasas, até ao joelho, em pele de garano, de zebra e leopardo, ou imitações. Na casa de Pierre Cardin, porém, os modelos, sendo também de salto raso, eram feitos de pelica

macia, aderindo como uma luva, alguns subiam até ao joelho, outros ultrapassavam-no, fechando atrás com um fecho de correr rematado ao alto com pequenas palas abotoadas. As botas e botinas de Cardin apareciam em preto, castanho e vermelho, sobre meias de rede em tons escuros. A colecção continha, também, um par em grossa gabardine aos quadrados.

Capucci e Simonetta Fabiani também apresentaram botas altas e sem salto. Outros figurinistas, porém, recorreram a sistemas diversos para velarem as pernas. Assim, Nina Ricci lançou meias escuras, pelo joelho, calçadas com mocassins ou escarpins rasos. Capucci apresentou «shock socks» em preto, com riscas ou quadrados brancos. Alguns manequins de Heim desfilaram em meias compridas, pretas, de fio de algodão.

Na passagem da colecção de Jac-

(Continua na página seguinte)

## Comentário

Devemos ser equilibradas quando nos preparamos para comparecer em reuniões de qualquer espécie. Para todas há a «toilette» apropriada e o modo de comportamento. Evidentemente que não vamos para uma corrida de toiros, ou assistir a umas regatas, com o fato e o recolhimento que levamos para um funeral ou uma visita de pesames. É muito chocante, por exemplo, a maneira como se vestem, e como se enfeitam, muitas senhoras que comparecem nas cerimónias fúnebres. Acompanhando, há dias, uma amiga que velava o marido, chamava as atenções uma senhora que, embora penalizada pelo triste acontecimento, teve a paciência de se enfeitar com um broche de brilhantes, um colar de pérolas cinzentas com muitas voltas, três pulseiras, dois anéis, além da aliança, e os brincos. Nada menos de nove coisas que aquela senhora, cheia de pesar pelo grande desgosto da querida amiga, foi procurar, escolher e pôr em si para se apresentar mais espumante! «Feitios»... como diria o Soldado.

## Pequenos «nadas» para o Verão

Há pequenos pormenores — acessórios e enfeites — que não devem ser esquecidos nos trajes de Verão, como por exemplo:

— Uma cartelinha de rafia colorida. Com um vestido todo branco, quebra a monotonia da cor única.

— Sandálias, com continhas no meio do pé e calcanhar pequeno. O vermelho está na moda.

— Luvas brancas de cano médio, de «suède», malha elástica ou camurça fina, para tornar mais chique e «toilette» um vestidinho despretensioso.

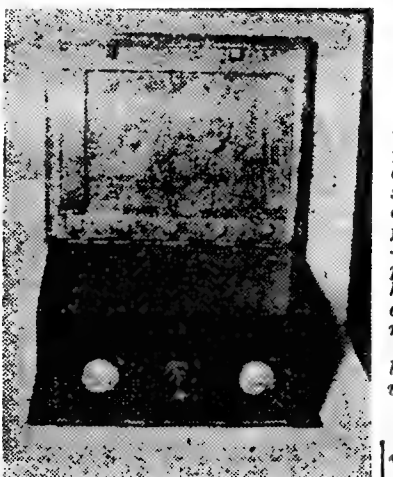
— Os brincos em cacho, coloridos ou brancos, mas um pouco discretos.

— Sapatinhos de salto e meio, com fivela e tira de cor diferente, assim como sapato branco bem aberto.

— Bolsa tipo fuzileiro, de lona branca com detalhes de cor (vermelhos, amarelos, azuis), tiras de gorgorão; ferros antigos, esmorecidos, a rematar. E uma bolsa a tiracolo.

## VIMOS PARA SI...

Escolhemos esta semana dois objectos de uma utilidade indiscutível em época de férias, com a vantagem de serem baratos.



frascinhos já cheios de mercuro-cromo, álcool, etc. Esta farmácia portátil custa cem escudos e parece-nos ser um objecto indispensável em toda e qualquer lista de férias, viagens ou excursões.

### Fechado a sete chaves...

Uma das preocupações de quem viaja é arranjar um sítio seguro para esconder da cobiça alheia o dinheiro ou valores que tem necessariamente de levar consigo. Quando o hotel ou a estalagem é de confiança, a melhor solução é confiá-lo à portaria, pois que a maior parte das vezes os estabelecimentos hoteleiros não se responsabilizam, e com razão, pelos valores deixados nos quartos.

Mas, quando não é possível utilizar este abrigo seguro, usam-se vários processos qual deles mais

(Continua na página seguinte)

tagem de serem dos tais artigos que se compram uma vez na vida: uma farmácia portátil e um cofre idem.

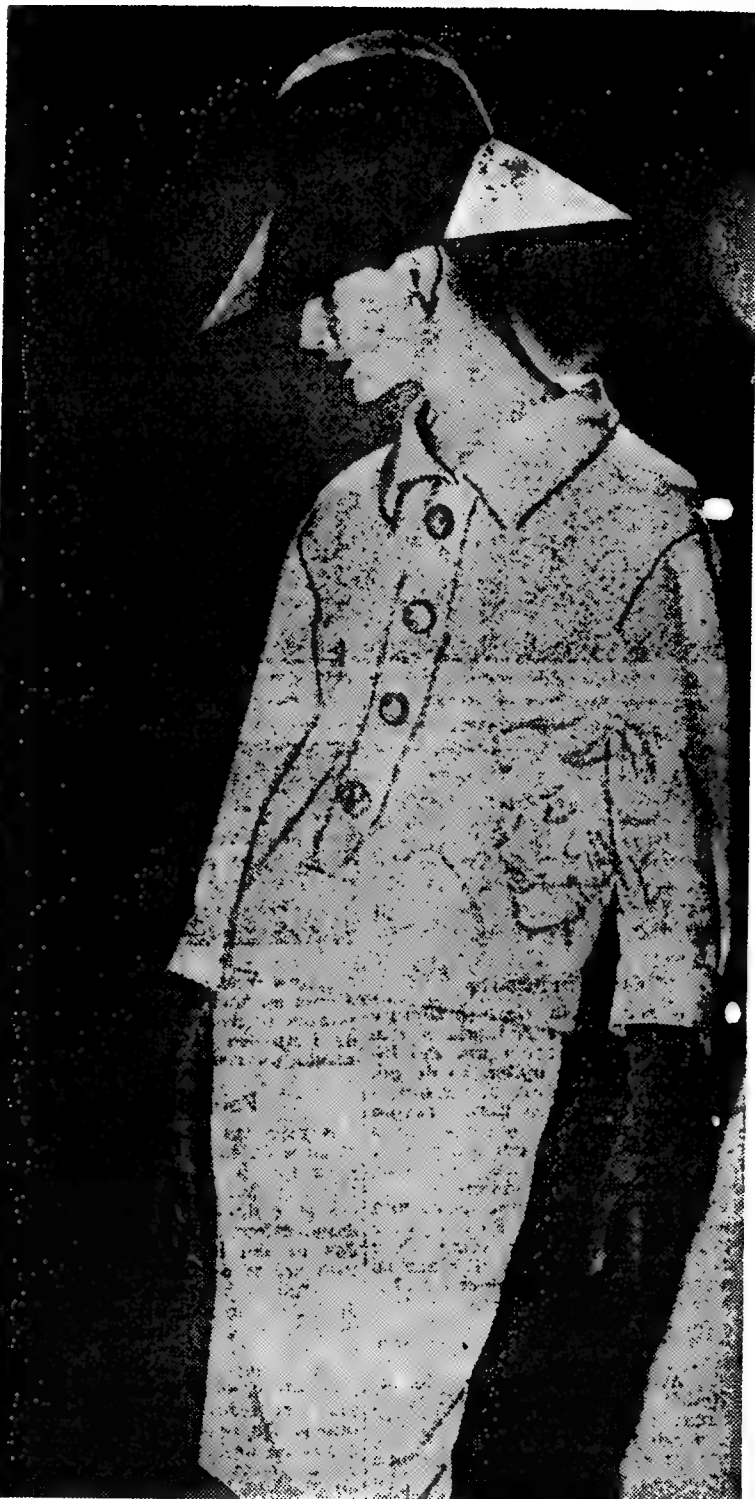
Quem tem filhos pequenos e passa as férias fora de casa, sabe com que frequência as crianças lhe aparecem com arranhões, mordeduras de insectos, feridas pequenas, arranjadas durante as brincadeiras, etc. E como é muito incómodo levar de casa frascos com álcool, água oxigenada e toda a tralha respectiva de pensos, gazes e adesivos, supomos que esta farmácia portátil que aqui indicamos, poderá resolver todos esses problemas.

Trata-se de uma pequena pasta que, fechada, não ocupa mais espaço do que um livro e que, aberta, contém uma boa dezena de artigos indispensáveis em primeiros socorros, além de comprimidos para o engoo, unguentos para picadas de insectos, pinça, tesoura, algodão comprimido e uma série de

## Entendimento

É uma necessidade constante dos nossos dias: viver-se bem com o semelhante. Daqui o interesse dos povos e dos indivíduos, em particular, por tentarem melhorar as relações e bom entendimento.

É, pois, de grande importância aprendermos regras de cortesia, que muito facilitarão a nossa convivência quotidiana, tornando-nos seguras e confiantes em qualquer meio social.



## USAM-SE MUITO OS VESTIDOS BRANCOS

Yves Saint-Laurent obteve grande sucesso com os seus modelos muito singelos realizados com tecidos brancos. Aqui temos um exemplar da sua colecção. O vestido compõe-se de duas peças e foi feito com seda espessa de Morrau. Notem-se as mangas a três quartos, com os punhos no género camiseiro unidos por botões de madreperla e metal dourado, iguais aos que abotoam o casaco. A grande capeline de palha completa a «toilette» reforçando-lhe a nota de simplicidade.

## Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidades às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria José de Mascarenhas Novais e Ataíde e meninas Célia Maria da Graça Teixeira e Maria Madalena Nogueira.

Amanhã — D. Maria Antónia de Paiva Couceiro Calancho de Azevedo Teixeira Duarte.

Dia 2 — D. Candida de Jesus Mendes.

Dia 3 — D. Mable Morbey Melo de Carvalho, D. Susana Maria Morais e D. Antónia Piedade Mourão da Silva Costa e as meninas Teresa Burquette de Avilez Marques Paixão e Maria Teresa da Silva Carrasco Guerra.

Dia 4 — D. Maria da Conceição Soares Bicho e a menina Maria Luísa d'Orey Pereira Loureiro.

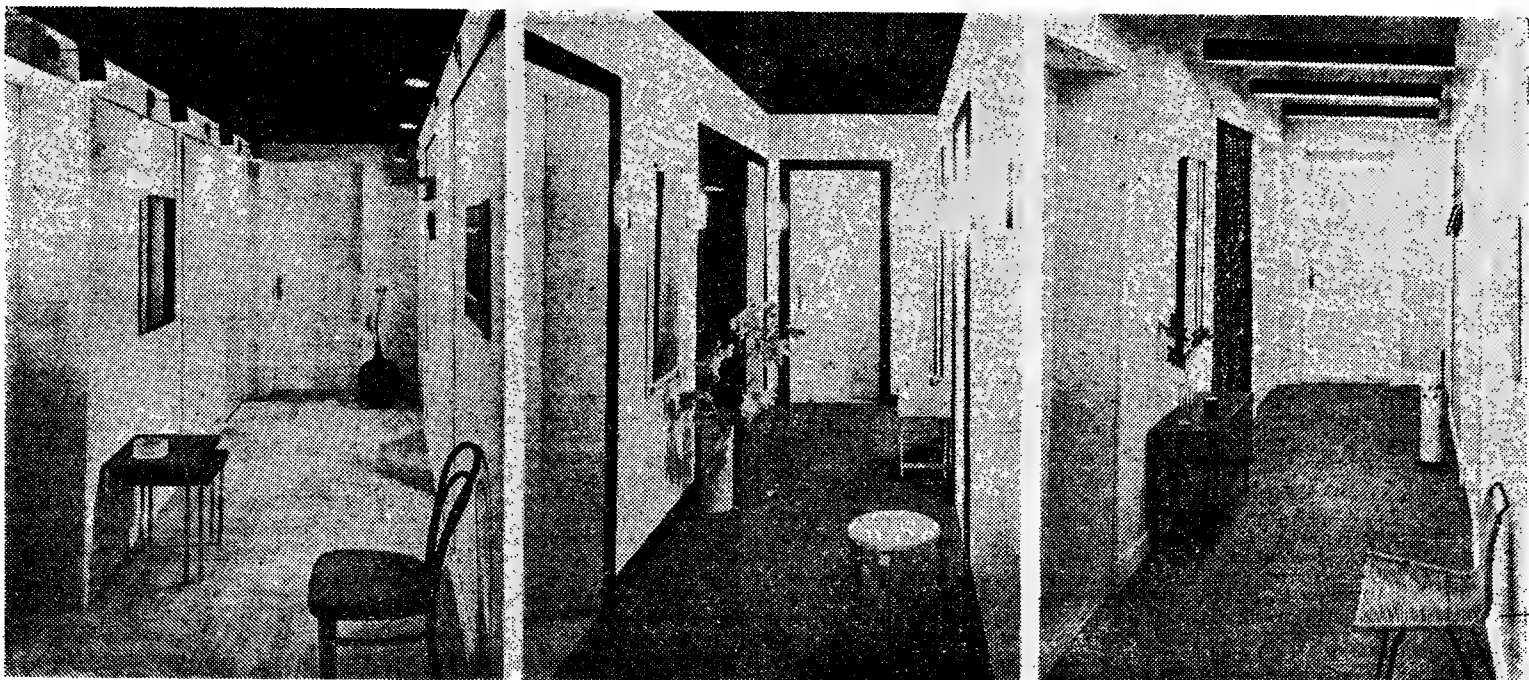
Dia 5 — D. Maria de Jesus de Almeida Luna Cardim e menina Rita Teixeira Bastos Andréa.

Dia 6 — D. Maria Beatriz Pimentel de Faro e menina Maria João Boavida da Guerra Quaresma Marín.

Dia 7 — D. Natalina Bizarro e menina Cristina Mesquita de Faro Ivana.



Conjunto prático e confortável, para passear no campo ou praia. A calça de Teyal «côtelé» branco deverá ser bem justa e a camisola de «dropnyl» Nylfrance usa-se nas cores de azul-marinho ou verde-mar. Este conjunto, concebido por Jacques Morant, é muito chique e essencialmente prático.



## O «CRUZEIRO dos dois continentes» a favor do Instituto de Reumatologia

Despertou grande entusiasmo, como se esperava, aliás, a organização do «Cruzeiro dos dois Continentes», no magnífico paquete «Funchal», a favor do Instituto Português de Reumatologia, no próximo mês de Setembro.

O programa é o seguinte: dia 24, às 16 horas, partida de Lisboa; dia 25, chegada a Tanger e visita à cidade de autocarro; às 24 horas, partida para Málaga; dia 26, às 6 horas, chegada a Málaga; às 9, partida, de autocarro, para Granada; visita aos principais pontos turísticos, regresso a bordo, jantar e largada para Lisboa; dia 27, às 16 horas, desembarque em Lisboa.

A organização deste magnífico cruzeiro foi confiada ao Consórcio Orbis, Lda. (Travessa das Freiras, 19-B ao Largo do Leão — Arroios).



**dagol**

LAVA LOUÇAS E LAVATÓRIOS

EM PLÁSTICO E AÇO INOXIDÁVEL

Rua Joaquim Bonifácio, 2-C.

Telefone 488 97/8 — LISBOA



### Nariz brilhante

Se o seu nariz ficar brilhante pouco depois de terminada a maquilhagem, isso revela um defeito na sua técnica de aplicação de pó.

Antes de mais, deve saber que o pó permanecerá por muito tempo — até na ponta do nariz — se o colocar devagar e com suavidade, com leves pancadinhas na pele, em movimentos ascendentes.

Empregue, então, uma escovinha macia, usando-a em todo o rosto e sempre de baixo para cima. Com este processo, consegue eliminar os excessos de pó, dando uma aparência muito natural ao rosto. Se fizer assim, o nariz manter-se-á durante bastante tempo sem ficar arrelia-doramente luzidio.

Se, nem assim, conseguir os resultados que deseja, então, deverá estudar a sua maquilhagem de forma a adoptar os cremes e pó que mais se quadram ao tipo da sua pele.

Também poderá ficar a saber

## PERGUNTE PARA SABER...

«Li na vossa página uma referência a um produto que tira todas ou quase todas as nódoas. É um assunto que muito interessa qualquer dona de casa. Acontece que perdi o jornal onde vinha o nome do produto. Por isso, agradecia que me dissessem o nome desse tira-nódoas e onde se vende».

UMA ALENTEJANA

O tira-nódoas, a que se refere, chama-se FEO e vende-se em qualquer boa drogaria. Custa trinta escudos.

## Beleza

que se o nariz tiver os poros sujos e com as gorduras que originam os pontos negros e a exsudação, terá de limpá-los pelo processo normal usado no resto da cara.

### Pele das mãos

A pele das mãos deve ser tratada como a da cara. Ora, antes de mais, para que a limpeza das mãos seja eficaz e perfeita, usa-se, primeiramente, o limão. Esfregue-o, com cuidado, estendendo a massagem a todos os dedos. Depois espalhe um bom creme ou óleo.

A fim de proteger as mãos quando faz serviços de cozinha, use luvas de borracha. A princípio, é um pouco difícil habituar-se a elas, mas acabará por nem sequer as sentir.

Os óleos, além de indispensáveis à pele das mãos, são tonificantes das unhas. Quando elas estiverem quebradiças, dê-lhes um banho de óleo morno, conservando-o o maior tempo possível.

A água muito quente concorre para o ressecamento das mãos. Quando tiver que lidar com água quente, evite usar as mãos sem luvas. Ao lidar com água, enxugue muito bem as mãos e aproveite para empurrar a cutícula.

O verniz das unhas deve ser impecável. Sempre que uma unha lascar, retire imediatamente o esmalte. É melhor que ela fique completamente sem pintura.

Veja se algum desses problemas a aflige:

- 1) Pele áspera: lave as mãos em água onde misturou farelo.
- 2) Mãos enrugadas: cubra com uma pasta feita com uma colher de óleo de amêndoas, duas colheres de farinha de linhaça amolecida em água.
- 3) — Pele manchada: esfregue limão ou sal e lave-as com água morna, sem sabão.

## A moda parisiense

(Continuação da página anterior)

ques Esterell, os manequins exibiam polainites inspiradas nas que usaram, naturalmente, as suas avós — em fazenda grossa, com botões até ao joelho, usadas sobre sapatos de salto alto.

Dior, porém, não seguiu a onda. Apenas um dos seus manequins apresentou botins de camurça cinzenta, rasos, com atacadores quase até meio da barriga da perna.

Na Casa Heim viram-se, também, soquetes de «tweed» a acompanhar sapatos rasos, pretos, decotados, que completavam os seus moderníssimos «tailleurs» em «tweed» igual.

No tocante a meias, aparecem em variadíssimos tons, desde a mais clara cor de carne até ao castanho-escuro e o preto preferidos por Cardin. Este figurinista teve a fantasia de semear flores miúdas nalgumas meias, sobre a costura, até à barriga da perna.

## VIDA MUSICAL

### Concerto sinfónico no Trindade

Efectua-se, no próximo dia 2, no Trindade, o terceiro concerto sinfónico da série organizada em colaboração com a Emissora Nacional. O solista será, desta vez, a pianista Maria Fernanda Wandschneider, que recentemente conquistou um honroso segundo lugar no concurso «Guilhermina Suggia», e que interpretará o «Concerto n.º 4, de Beethoven». Na estante da regência estará, novamente, Frederico de Freitas, figura prestigiosa da nossa vida musical, ainda há pouco novamente consagrado através do prémio de composição «Carlos Seixas».

Tal como os restantes, este concerto será comentado pelo crítico musical dr. João de Freitas Branco.



Tenha a certeza de acompanhar a moda, tenha a certeza de si própria.

As mulheres elegantes e conscientes da Moda sabem que você não estará bem vestida, sem que as suas unhas o estejam também. E as unhas melhor vestidas são as «UNHAS CUTEX». Porque Cutex lhe dá a maior colecção de cores totalmente da Moda, todas aprovadas por OLEG CASSINI, o melhor e mais célebre desenhador de modas da América. Aplica-se em minutos... seca em segundos... e dura dias e dias... Tenha a certeza de estar bem vestida... Tenha a certeza de que o seu verniz é Cutex.

**CUTEX**  
Fortalece e embeleza as unhas



Para maior  
realce da sua  
beleza,  
use...  
**BATON  
CUTEX**

## VIMOS PARA SI

(Continuação da página anterior)

engenheiro e que, a maior parte das vezes, apesar da habilidade,

deixam muito a desejar. Ou se esconde o dinheiro na mala debaixo de uma pilha de roupa, ou entre colchões, ou atrás do espelho da

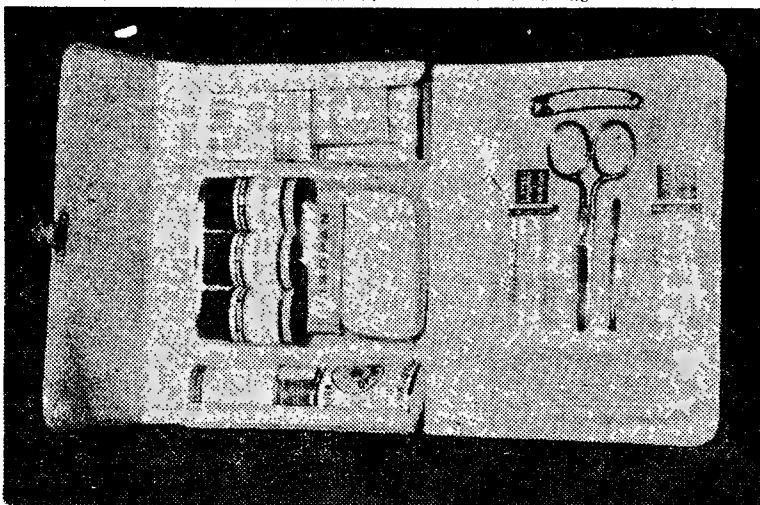
casa de banho... ou num cofre portátil. E esta é a mais sensata solução. Um cofre de segredo, que não precisa de sete chaves, porque lá estão os dois manipuladores com letras a combinar, e que mesmo depois de férias tem sempre utilidade em casa. Uma dona de casa precisa de ter um sítio seguro para guardar as economias ou o dinheiro de maneio, seja ele muito ou pouco.

O preço destes cofres portáteis varia entre 65\$00 e 300\$00, conforme o tamanho e as divisões interiores. Mas um dos mais pequenos da escala já pode prestar bons serviços e, especialmente, contribuir bastante para umas férias sossegadas sem medo dos «ratos de hotel»...

Nota — Vimos a farmácia portátil na Farmácia Azevedos, no Rossio, e os cofres portáteis em Catela, Lda, na Rua de S. Paulo, 109.

Estas indicações não têm carácter publicitário.

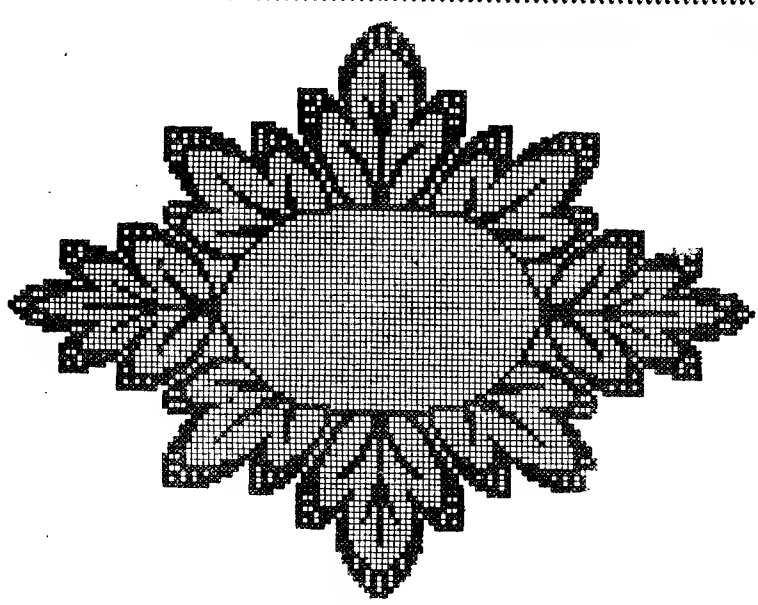
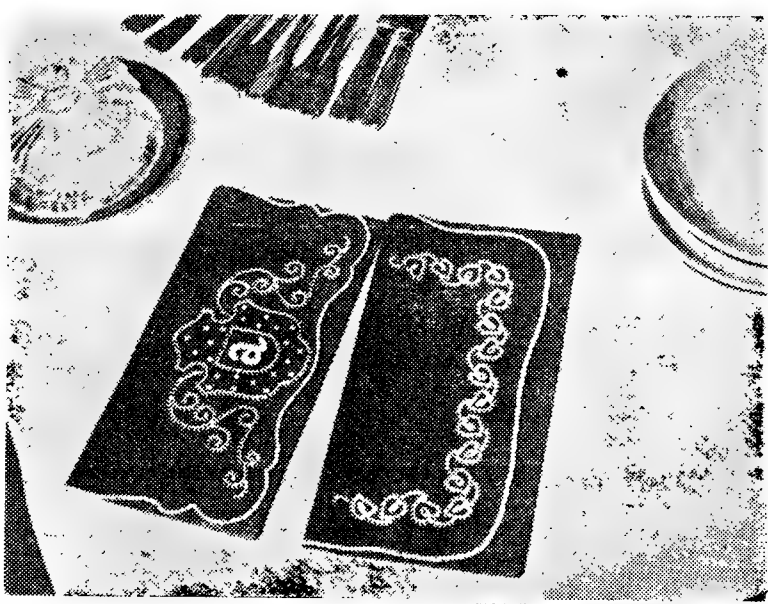
Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência Raul Conde.



# SACOS

## para guardanapos

São muito recomendáveis, sob o ponto de vista higiénico, os sacos para guardanapos. Esteticamente podem também desempenhar um papel importante se forem executados com tecidos bonitos e bordados com arte. Os dois sacos de guardanapo que aqui se apresentam são de linho vermelho-coral bordados, a ponto cheio, ponto de recorte espaçado, e ponto de recorte simples, com algodão pérola Ancora, branco. O pormenor ampliado mostra o bom efeito dos pontos no tamanho natural. Alguma leitora que deseje obter o desenho dos dois sacos, com o monograma que mais lhe convier, pode enviar a importância de 8500 à Página da Mulher — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa



## Centro de mesa em «crochet»

Este desenho destina-se a um centro de mesa que deverá ser executado, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente n.º 50 para atingir 0,51 0,40 m. Nesta dimensão fornecemos este desenho completo mediante a quantia de 10500, que pode ser enviada, em selos de correio à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa

**QUEIJO TIGRE**  
INCOMPARAVEL EM SABOR  
E RIQUEZA NUTRITIVA

## NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

**PIANOS**  
Verticais e de Cauda  
ALUGAM-SE  
EST. VALENTIM  
DE CARVALHO, LDA.  
35. Rua Nova do Almada. 99  
LISBOA

**FOLHA-DE-FLANDRES**  
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS  
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1.º  
LISBOA - TELEF. 68 41 41/2/3

O «Diário de Lisboa», é vendido por Martinho Fontinha, em SANGALHOS, ao «Café Sport».

## CONSELHOS ÚTEIS

Quebrar a monotonia do «sempre a mesma coisa» é agradável, de vez em quando, mesmo quando se trate de chá. Misture á água em que ele for preparado um pouco de raspas de casca de laranja e verá que saboroso fica.

Uma camada de verniz incolor de unhas devolverá aos botões da sua blusa a beleza gasta nas frequentes lavagens.

Para limpar as pedras de mármore brancas, manchadas de gordura, não se canse esfregando com sabão. Basta esfregar com um pouco de água oxigenada.

Quando uma panela queimar não lhe raspe o fundo; deixe-a de um dia para o outro com água e um punhado de sal grosso. No dia seguinte, a lavagem será muito mais fácil.

Se colocar uma pequena vasilha com água ao mesmo tempo que põe a carne no forno para assar, ela não queimará, nem ficará demasiado tostada.

Justamente quando estava tão satisfeita pela perspectiva do passeio, surge uma dor na base do pescoço, para lhe dar aparência de cansada e estragar a festa. Experimente colocar os dedos das duas mãos na base da nuca e erguê-la, quanto possível, para fazer com que os músculos do pescoço se distendam.

Se pensando nos apertos da vida, tiver saído de mais a sopa corte uma batata crua em fatias, coloque-as dentro da panela e deixe ferver durante pouco tempo. A batata reabsorverá parte do sal e poderá ser aproveitada noutro prato.

# MANHÃ NA PRAÇA

Nestas quentes manhãs de quase Agosto, as praças registam uma baixa frequência de clientes. E compreende-se que é um tremendo esforço vir carregada de cestos e sacos pelas ruas alagadas de sol. De modo que é preferível recorrer aos lugares de hortaliça e peixe do bairro, ou aos vendedores ambulantes. Lá, do terceiro andar, desce um cestinho pendurado numa corda e uma voz esganiçada reclama: — Quero três nabos, uma alface e meio quilo de tomate. O negócio é feito em três tempos, para gáudio das vizinhas que entretanto, assomam á janela e fazem conjecturas sobre a ementa do dia em casa da preguiçosa que, ás onze da manhã, ainda anda de roupão e por isso não quer descer a escada...

Cenas típicas da vida lisboeta nos bairros populares. Mas os mercados quase vazios durante a manhã, dão lugar a lamentações das vendedeiras, que se queixam por venderem pouco, por o calor lhes estragar a fazenda, e por muitas outras razões verdadeiras ou inventadas. Mas a pouca freguesia não é sinal para baixarem os preços, antes pelo contrário. Cada cliente que se aproxima movida pelos gritos de sereia («oh minha rica, oh minha linda, venha ver este luxo») é a esperança de lucros rápidos. Só depois de muito regatear se pode chegar a uma conclusão favorável a ambas as partes — neste caso favorável a ambas as bolsas.

Os preços apontados não são regateados, pois o que nos interessa é saber quanto valem os géneros e não o preço a que a freguesa os leva. Honra se faça á dona de casa que conseguir comprar mais barato do que os preços aqui apontados, pois é sinal de que tratou de defender o seu dinheiro com uma boa conversa doseada de argumentos...

## PREÇO DOS PRODUTOS

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Peixe e mariscos</b></p> <p>Pescada desde 16500 a 32500, passando pelos 18, 22 e 26500, conforme o tamanho e a qualidade; salmónetes 42500; garoupa 15 e 22500; robalo 20500; sardinha 8550, 10500 e 12500; carapau 8590; peixe-espada o mesmo; lulas 14500 e 20500; polvo 12500; choco 9500; goraz 16500; dourada 7500; corvina 15500; raia e ruivos 5500; faneca 11500; pregado 20500 e 22500; peixe-galo 7500 e carapau miúdo 4500.</p> <p>Berbigão 2500; ameijoas 18500; santola 60500; camarão negro 16500 e rosa a 55500.</p> <p><b>Legumes e hortaliças</b></p> <p>Ao quilo: Tomate desde 2500; ervilhas 6550; feijão verde 2550; feijão de descascar 3550; abóbora 2500; batata 1540; cenouras 3550.</p> <p>Aos molhos: Nabijas, grelos e espinafres tanto podem custar um</p> | <p>escudo como cinco ou seis — depende do tamanho dos molhos; mão de nabos 5500.</p> <p>A' peça: Alface desde 1500; pepino 1550; couve-flor 5500; pimentos 530; couve portuguesa 2500 e lombarda 3550.</p> <p><b>Fruta</b></p> <p>Bananas desde 8500 até 17500; cerejas 8500; ameixas 2550 e 4500; laranjas entre 18 e 30500; morangos a 25500 o quilo; maçã riscadinha 7500; figos 3550; uvas 6500; pêras 4 e 5500; melancia a 2500 o quilo e melão a 3500. Cada ananás 27550.</p> <p><b>Ovos e criação</b></p> <p>Galinhas de 35500 até 55500, conforme o peso e a idade; coelhos a 28500, limpos; pato 25500 o quilo; frangos desde 22550; miúdos a seis e sete escudos e os ovos a 14500.</p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

## Sopa fria

**INGREDIENTES** — 2 cubos de caldo de carne Royco, 1 litro e meio de água, 1/2 cálice de vinho do Porto, 3 tomates, 1 cebola e sal e pimenta q. b.

**PREPARAÇÃO** — Põe-se a água ao lume com a cebola e os tomates cortados em bocados. Deixa-se ferver até a cebola estar cozida. Passa-se por um passador fino ou peneira. Leva-se de novo ao lume, juntam-se-lhes os cubos de caldo Royco, o vinho do Porto, sal e pimenta. Deixa-se ferver durante 2 minutos. Põe-se a arrefecer, mete-se em seguida no frigorífico e só se serve quando estiver gelada.

Quem não goste do sabor ao vinho do Porto pode suprimir esse ingrediente.

## Costeletas de vitela recheada

**INGREDIENTES** — 4 costeletas de vitela, 80 gramas de Vaqueiro, 4 fatias de fiambre, 6 cebolas pequenas, 4 tomates, 4 colheres de pão ralado, 2 decilitros de vinho branco e sal e pimenta.

**PREPARAÇÃO** — Põe-se ao lume a Vaqueiro com as cebolas picadas e antes que estas comecem a alourar junta-se-lhes a polpa dos tomates sem pele, nem sementes, o pão ralado, o sal e a pimenta. Deixa-se ferver e engrossar. Temperam-se as costeletas com sal e pimenta. Fritam-se em 50 gramas de Vaqueiro numa frigideira sobre lume regular. Cortam-se 4 rodela de papel branco, espesso, um pouco maiores do que as fatias de fiambre. Untam-se com Vaqueiro e sobre cada uma coloca-se uma fatia de fiambre um pouco do recheio e, por cima de tudo, uma costeleta. Ajusta-se a borda excedente do papel dobrando-a sobre a costeleta, de maneira bem firme e deixando-a completamente envolvida em papel. Levam-se assim ao forno quente durante 10 a 15 minutos. No momento de servir tiram-se-lhes os papéis.

## «Mousse» de bananas

**INGREDIENTES** — 4 bananas pequenas, 3 colheres, das de sopa, de açúcar pilé, 4 claras de ovos e 1 colher, das de sopa, de «Kirchi».

**PREPARAÇÃO** — Batem-se as claras em castelo bem firme juntam-se-lhes o açúcar, depois as bananas passadas pelo «passo-vite» e por fim o licor. Mexe-se bem, deita-se em taças individuais e põe-se no frigorífico para gelar.

AS RECEITAS DA LEITORA

# Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

**50 ANOS**  
**AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO**  
**O FRIGORÍFICO DE RENOME MUNDIAL**

|                                                                            |                                                          |                                                            |                                            |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS                                 |                                                          |                                                            |                                            |
| <b>A l v o</b><br>R. José Falcão, 57                                       | <b>Electro Luminosa, Ld.</b><br>R. Ant.º P. Carrilho, 30 | <b>J. Azevedo &amp; Silva, Ld.</b><br>Cruzes da Sé, 19-1.º | <b>S a b e i</b><br>Av. Praia Vitória, 1-B |
| <b>Casa José Costa</b><br>R. S. Paulo, 11-13                               | <b>Freijota</b><br>Av. Liberdade, 136-A                  | <b>J. E. Moreira</b><br>R. Prior do Crato, 33              | <b>S o t e r</b><br>Rua 1.º Maio, 138      |
| e Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39 |                                                          |                                                            |                                            |
|                                                                            |                                                          | <b>Radiolar, Ld.</b><br>Almada                             |                                            |



# EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

## FÉRIAS PARA OS FILHOS E PARA OS PAIS

### TRÊS PERGUNTAS

1— Já compreendeu que todas as suas atitudes, mesmo as mais banais, são muito importantes, porque os seus filhos as copiam?

2— Procura rodear os seus filhos de um ambiente de verdade, de lealdade e honradez

3— Usa para com os seus filhos uma autoridade firme e suave?

TEMOS presente uma publicação estrangeira onde se fala largamente sobre férias. Nela se indicam os organismos que ajudam a resolver esse problema porque possuem variadíssimas colônias de férias para crianças, para jovens e para famílias. As colônias de férias para famílias apresentam as mais diversas modalidades, a fim de poderem servir todas as pessoas, quaisquer que sejam o seu nível de vida e hábitos. Há as que funcionam como hotéis mais ou menos económicos, as que alugam pequenos apartamentos completos e in-

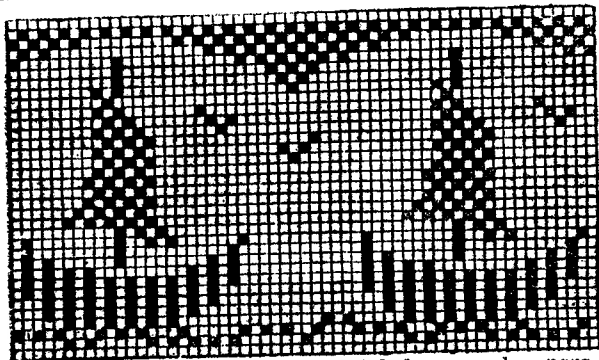
dependentes, as que só alugam sap ogjodsjp y waqd e sojrenb mães de família uma cozinha comum ou certos pratos já cozinhados, e ainda aquelas onde os serviços de cozinha, de limpeza, de roupas, e a tarefa de tratar e acompanhar as crianças são distribuídos de modo a permitir que cada mãe de família tenha uns tantos dias ou umas tantas horas diárias inteiramente livres para repouso e distrações.

Entre nós, o numero de colônias de férias está longe de ser em numero suficiente e destinam-se todas, unicamente, a jovens e a crianças, exceptuando a da F. N. A. T.

Eis um problema a que se deve pensar. Para toda a gente, sobretudo para as pessoas débeis, para as que vivem nas cidades barulhentas, para as que trabalham intensamente, quer física quer intelectualmente — a mudança de ambiente, o repouso e o exercício ao ar livre são um tónico e um desintoxicante necessários para o robustecimento físico, o equilíbrio nervoso e mental; para as crianças e os jovens as férias são absolutamente indispensáveis ao seu desenvolvimento normal. E' a saúde do corpo e do espírito, é a capacidade de trabalho que estão em causa; e muitos outros factores de menos valor, mas que têm a sua importância na harmonia da vida, no optimismo e na alegria de viver.

As nossas crianças e os nossos jovens precisam, todos, de tempo as suas férias na montanha, no campo ou na praia. Todas as famílias, sem esquecer as mães de família, precisam de gozar um merecido repouso nesta quadra estival. Que nos aproveite o exemplo dos países onde este problema já foi estudado e resolvido, para que em breve não haja entre nós esta dor tão corrente de pais que trabalham, trabalham, trabalham — e nestes belos dias de sol não podem dar, a si mesmos e a seus filhos, o prazer saudável de umas semanas tranquilas em contacto com a Natureza.

### Para a menina bordar a ponto de cruz



Dar a uma menina de seis a doze anos bordados grandes e complicados é o mesmo que criar-lhe aversão por esse tipo de trabalho que, no entanto é indispensável para o desenvolvimento do gosto e da habilidade manual, e para a sua formação de futura dona de casa.

Este desenho para ser bordado a ponto de cruz tem a simplicidade necessária para agradar a uma menina, que gostará de o aplicar no guardanapo do bebé, no seu aventalinho ou na capa do livro a oferecer a um amigo.

Empregando azul-claro nas ondas e nas nuvens, azul-forte e cor-de-votas, castanho-dourado nos cascos dos barcos e, nas velas, a laranja nas velas, obtém-se um bonito conjunto e a menina ficará contente com o seu trabalho — o que a ajudará a interessar-se pela execução de novos trabalhos.



### Os seus filhos gostam de cenoura crua?

A cenoura vermelha crua está carregada de sais minerais: 22 gramas de enxofre; 30 miligramas de fósforo; 100 miligramas de sódio; 290 miligramas de potássio, além de quantidades apreciáveis de cálcio, ferro, cobre, zinco, manganês e iodo — eis o que encerram 100 gramas de cenoura.

Quanto à sua riqueza vitamínica, além do ácido anti-escurbútico, a cenoura crua contém as vitaminas B 1 e B 2 e 3000 unidades da vitamina A, esta preparada pelos sucos digestivos e armazenada pelo fígado. Só a igualam em vitaminas a couve, o espinafre, a salsa e o pimento, mas a cenoura tem a vantagem de se poder comer crua.

A vitamina A tem um grande papel na formação, crescimento e vida dos tecidos e actua benéficamente em certas hipertensões arteriais. Ajuda o organismo a reagir contra os processos infecciosos, e tem uma grande actividade antilítica biliar e renal.

Enfim, eis muitas razões (mais do que as suficientes) para que a cenoura ralada apareça todos os dias á nossa mesa, sózinha ou acompanhando os «hors-d'oeuvres».

Pergunte ao seu médico, a partir de que idade é que ele entende que a cenoura crua deve fazer parte da alimentação dos seus filhos.

### A mãe deve amamentar o seu filho

NAS classes abastadas é frequentíssimo a mãe não amamentar os seus filhos para não renunciar ás diversões e também por medo de prejudicar a sua própria estética, o que aliás é um erro. A amamentação em nada prejudica a beleza da mulher e a sua saúde. Pelo contrário, a amamentação dá um certo bem-estar á mulher sã activa-lhe o metabolismo, favorece a rapidez e regularização de certos processos no período que segue o parto. Segundo algumas opiniões autorizadas, a amamentação torna as mulheres menos sujeitas a certas afecções uterinas. Muitas vezes pode a amamentação determinar um certo cansaço, mas este deve-se em maior escala a fadigas inúteis provocadas por uma alimentação irracional, por irregularidade da mesma, por desconhecimento de uma boa e correcta técnica de amamentação, e não á amamentação em si.

Não amamentar um filho sómente para não renunciar a diversões ou a convencionalismos da vida de sociedade, é uma forte demonstração de egoísmo, é o que, sem exagero, se pode classificar de crime.

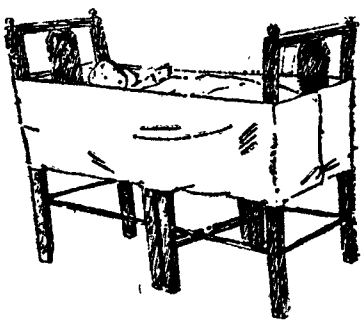
### APRENDER

#### com os mestres

EDUCAR com amor é procurar compreender profundamente a criança, é procurar tirar consequências das recordações da nossa própria infância, não repetir erros que sofremos ou a que assistimos, é fazer compreender á criança o sentido da vida, com clareza e sem falsidade; é evitar-lhe confusões e complexos, estando sempre disposto a ouvir as suas observações, queixas e duvidas, com a preocupação de fazer dela uma pessoa, que saiba desempenhar com honestidade o seu papel na sociedade humana.

Pode, á primeira vista, não nos parecer importante para o desenvolvimento normal dos nossos filhos o saberem ou não ser bons camaradas. Mas, se aprofundarmos e analisarmos as relações de uma criança com outra, chegaremos á conclusão de serem justamente estas relações uma base para o seu futuro comportamento como membro da sociedade humana.

ILSE LOSA



### Um berço improvisado

HOJE não é difícil transportar um bebé com comodidade, principalmente para ele. Há uma grande variedade de carrinhos, cadeirinhas e alcofas, mais ou menos acessíveis a quase todas as bolsos. E no carrinho ou na alcofa, e até mesmo na cadeirinha, o pequenino pode dormir descansado.

Mas pode muito bem acontecer, por qualquer motivo imprevisto, principalmente nestes domingos de Verão em que as praias e os campos nos chamam para umas horas ou dias longe das cidades — pode muito bem acontecer termos de improvisar uma caminha para o bebé. E, embora pareça complicado, a verdade é que não há nada mais simples. Uma gaveta ampla, colocada sobre duas cadeiras, e forrada com um lençol dobrado, para impedir o pequenino de qualquer fadiga da madeira, substitui muito bem um berço. Se não há gaveta com as dimensões necessárias, as duas cadeiras bastam. Colocam-se face a face, amarram-se cuidadosamente os pés que ficam lado a lado; envolvem-se os espaldares com um lençol dobrado, esticando-o bem e pregando-o com alfinetes de segurança. Uma fita cosida a cada um dos quatro cantos e bem atada á parte superior da cadeira, evita que o lençol resvale para o chão. Coloca-se o colchãozinho em cima das cadeiras ou, na falta do colchão, um cobertor bem dobrado de modo que não faça rugas que magoem o bebé. E aqui está como o mais pequenino poder dormir tranquilamente.



## Consultório das mães

### O meu filho é atrasado

RESPOSTA — Como vive no Norte, aconselho-a a levar o seu filhinho ao Instituto Dias de Almeida, que é o Dispensário de Higiene Mental Infantil do Hospital de Santo António, da Misericórdia do Porto. Creio que o médico assistente concordará com esta resolução. No referido Instituto lhe darão todas as indicações de que necessita e talvez, até, ajuda material, dado tratar-se de um departamento da Santa Casa da Misericórdia. Para este ultimo aspecto do seu problema, pode também dirigir-se á Delegação do Instituto de Assistência á Família, na cidade onde reside.

Creia que estou ao seu dispor, com o sincero desejo de a ajudar. Gostaria que voltasse a dar-me notícias do seu pequenino.

★

Tenho um filho de 3 anos que é um atrasado físico-mental. Numa ansia compreensível, porque é esperto e a sua deficiência, a meu ver e de meu marido, é mais física do que mental, ensaia agora os primeiros passos mas recamos não estar á altura de o educar por falta de conhecimentos e, o que é tanto pior, de meios.

Ainda não fala e também é grande a sua ansia para proferir monossílabos que seja.

Com grande sacrifício vamos proporcionar-lhe alguns dias de praia que o médico assistente, que não é da especialidade, aconselha.

A que instituição devo recorrer, visto que nesta cidade não encontro meios nem remédio para situação tão desesperante?

### A minha filha sofre de urticária

Tenho uma menina de 2 anos que sofre de urticária. O médico receitou-lhe uns medicamentos e disse que aquilo desapareceria quando ela tivesse 5 ou 6 anos. Minha rica menina, há-de sofrer tanto durante tanto tempo? Peço-lhe que me diga alguma coisa sobre a doença da minha pequenina.

RESPOSTA — Tenho a maior pena e compreendo a sua angustia, mas não posso dar-lhe a menor indicação sobre o tratamento a fazer. É natural que não tenha aí um especialista, mas no Porto encontrar médicos muito competentes que poderão ajudá-la.

Portanto o meu conselho é que peça ao seu médico assistente uma apresentação para um colega da especialidade. Se lhe explicar delicadamente a sua preocupação, tal como na carta que me dirigiu, o seu médico compreendê-la-á e não deixará de a atender, sem melindres.

★

### Não tenho a quem deixar o meu filho

Tenho um filho com 16 mescs. Sou empregada e não tenho em Lisboa ninguém que possa cuidar dele. Já esteve durante 3 meses num externato, mas em Lisboa são muito poucos os que aceitam crianças desta idade, e mesmo este a que me refiro devia estar fechada. Tenho uma pessoa de família em casa que se deslocou da sua terra para esse fim, mas por favor e só por uns meses. Sucede que essa pessoa precisa de se ir embora e eu que preciso de continuar a trabalhar, não encontro quem queira tomar o encargo de cuidar do meu filho. Tenho procurado uma pessoa sossegada, bem formada, e ainda não a encontrei.

Porque é que em Portugal não se pensa em resolver este problema que aflige tantas mães empregadas, comendo-se creches necessárias ás exigências das idades?

O Estado devia tomar essa iniciativa, porque as obras particulares têm quase todas fins meramente lucrativos.

RESPOSTA — O seu problema é, infelizmente, o de milhares de mães de filhos pequenos que precisam de trabalhar. Só uma minoria dessas mães têm a quem entregar os filhos pequenos, e só uma minoria dessa minoria os deixa em mãos competentes. Há mais de vinte anos que nós próprias repetimos a sua pergunta, e até procurámos contribuir para que tal problema se solucionasse, mas não pode calcular as dificuldades que encontramos. Claro que um dia este problema há-de resolver-se entre nós, mas entretanto as mães de crianças pequeninas continuarão a sofrer por não terem a quem confiar os seus pequeninos.

Estou procurando ajudá-la, mas por enquanto nada encontrei, porque as escolas de minha confiança a que me dirigi não podem receber o seu bebé. Continuarei procurando e peço-lhe que me mande o seu nome e direcção, para lhe dar particularmente uma indicação, se as minhas diligências forem bem sucedidas.

MARIA LÚCIA

# DESPORTOS

## ROQUE, MÁRIO SILVA, CORVO, PEIXOTO E CARDOSO OS CORREDORES DE FAVORITISMO MAIS ACENTUADO

### • Uma grande ausência: José Pacheco

(Continuação da 1.ª página)

dos lusitanos, serão os «ídeos» do momento, até ao dia 15 de Agosto, por essas estradas fora e os seus nomes suscitarão discussões infundáveis nos meios afectos á modalidade e também entre aqueles que ao desporto dedicam uma atenção superficial.

Os «heróis da estrada», que o vulgo designa com um sentido significativo de carinho sem reparar no exagero da designação, com as suas proezas, de admirável recorte vigoroso, não de manter durante uma quinzena de dias a chama de interesse que é apandágio das manifestações desportivas.

A «Volta-63» é mais uma vez organizada pela Federação Portuguesa de Ciclismo num esforço que não pode deixar de merecer apreço.

Deverá aceitar-se que uma «Volta», no nosso País, terá sempre uma solução de compromisso com as exigências financeiras — e daí as etapas em pista ou os circuitos que são pequenos grãos de areia num percurso que se desejava fosse limpo, fundamentalmente desportivo. Se essas concessões de índole tradicionalista, com a sua sugestão menor, lhe roubam algo da grandeza que podia possuir — saudemo-la mesmo assim, até porque existe ainda uma larga margem onde paira o esforço válido dos ciclistas e, conseqüentemente, a beleza perturbante da competição.

Segundo o livro oficial da «Volta», o percurso consta de 2334 quilómetros, divididos por 19 etapas. Quatro dessas etapas são em pista e duas, no sistema de contra-relógio. Teremos sete contagens para o Prémio da Montanha, com a novidade, desta vez, de não se subir as Penhas da Saúde. Mas um itinerário que compreende as escaladas do Extremo, do Marão e da rampa da Guar-

da, assegura o necessário ambiente aos trepadores.

Naturalmente, podia desejar-se melhor num traçado que — como todos — apresenta alguns aspectos discutíveis. Aqui, até encontramos algumas soluções bizarras, mas o que, em particular, nos desagrada é a insistência em circuitos — como o de Torres Vedras, próximo do final a fazer de pedra no sapato, capaz de atraí-los pretensões amassadas ao longo do percurso. Podemos chamar-lhe uma pequena etapa incómoda, sem o necessário espírito desportivo. Abtemos esta tecla, porque é sempre mais agradável prevenir. Quanto á ideia geral fornecida pelo percurso, é aceitável, na hipótese que propõe de possibilidades a corredores de várias características, com um princípio rápido que fará selecção e levará os «ases» já de movimentos soltos, á segunda parte da prova, que podemos situar, um pouco subjectivamente, a partir do Porto.

### Não há um «papão» — muitos podem ganhar...

Uma das curiosidades desta «Volta» reside na circunstância de não haver um «favoritismo» á partida. Sem o «nosso Anquetil», que ainda há bem pouco tempo terá sido o excelente Barbosa ou o malogrado Ribeiro da Silva, os ciclistas não têm necessidade de pedir licença seja a quem for para desencadear a batalha. Isto é muito estimulante, pois podemos facilmente admitir o tratamento por tu num pelotão ambicioso. Fala-se no João Roque, no Mário Silva, no Corvo, no Peixoto ou no Sousa Cardoso — mas o favoritismo é concedido á boca pequena. Falta já o supercampeão, quantas vezes nocivo, com a onda de complexos que espalha em ser redor.

Acresce á circunstância de também existir um certo equilíbrio de «segundos planos» no grupo formado pelas turmas mais fortes. Sem esforço, podemos realmente endossar ao F. C. Porto a probabilidade de êxito, mas sabemos que há um grande lote de ciclistas que só precisa de não se conformar para formar qualquer vaticínio favorável á formação azul-branca substancialmente frágil.

Há, ainda, várias curiosidades, a anotar: a ausência de José Pacheco, corredor-espectáculo, vencedor da «Volta-62»; a circunstância da competição ser inteiramente disputada por ciclistas portugueses, pois os espanhóis já não vêm; e o erro eterno, feito de boa-vontade (por parte da Federação), de iniciarem a prova 117 ciclistas (se as ultimas listas estão certas), verdadeiro exagero de uma competição á que continua a faltar o necessário «controle» — um sentido de medidas que nos diga não provar absolutamente nada o facto de se lançarem homens na estrada para fazerem meia dúzia de quilómetros, embora se reconheça que o pelotão é muito mais realista e pouco disposto a condescendências. Mas a F. P. C. e os clubes podiam ajudar...

### Vai principiar...

Está tudo á postos para o arranque da «Volta» e á poucas horas do seu começo deseja-se, principalmente, que tudo venha a decorrer da melhor forma possível, em desportivismo e valor técnico, com a ajuda da organização.

Numa competição em que há gente á mais (o defeito mais evidente) estima-se que a ordem na estrada procure defender a integridade física dos corredores e acompanhantes. E para que tal seja uma realidade, impõe-se a colaboração de todos. O êxito da prova depende, em muito, de um definido espírito de compreensão.

Vai principiar a emoção. Os últimos votos devem ser dirigidos aos corredores, os grandes protagonistas do empolgante desquite. Que pedalem, muito e bem, de modo a prestigiar a modalidade á que se devotaram, de alma e coração. — F. S.

### A TIRADA DE AMANHÃ

é a primeira em estrada

Disputa-se amanhã a etapa Lisboa-Vila Nova de Ourém (158 quilómetros), que é a 2.ª da «Volta» e a primeira em estrada.

Os corredores partem ás 10 horas, da Rotunda da Encarnação, cumprindo o seguinte itinerário: Vila Franca (10 e 48), Carregado (11 e 01), Azambuja (11 e 18), Cartaxo, com meta volante (11 e 40), Santarém (12 e 04), Alpiarça (12 e 28), Chamusca (12 e 57), Golegã (13 e 10), Entroncamento (13 e 21), Tomar (13 e 52) e Vila Nova de Ourém, onde está prevista a chegada para ás 14 e 23.

Indica-se entre parêntesis a hora prevista de passagem dos corredores nas várias localidades.

### HOJE À NOITE

BADMINTON — Assembleia geral da Associação de Lisboa, ás 21 e 30, para tratar de vários assuntos e eleger os novos corpos gerentes.

CICLISMO — Volta a Portugal, ás 21 e 30, no Estádio «José Alvalade».

JUDO — Na Federação, eleição dos novos corpos gerentes.

## A sessão de pugilismo organizada pelo Benfica

A sessão que marcou o retorno do Benfica ao pugilismo não teve a costumada moldura de publico. No entanto, a reunião teve fartos motivos de interesse, pois os combates foram de um modo geral animados e bem disputados.

As honras da noite foram, sem dúvida alguma, para César de Figueiredo (Mouraria) a melhor revelação dos ultimos tempos do nosso pugilismo amador.

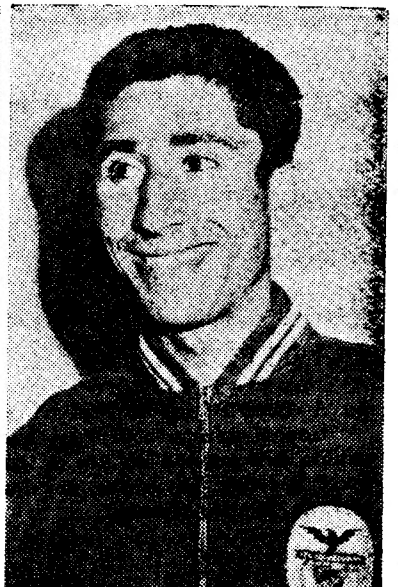
Em «meios-leves», José Pires (Mouraria) venceu aos pontos Samuel Constantino (Ginásio do Sul). O pugilista lisboeta mereceu amplamente a vitória. Em «leves», José Dias (Ginásio do Sul) venceu por pequena diferença de pontos Carlos Almeida (Benfica). O «nulo» era a decisão mais justa.

Orlando Silva (Benfica) venceu aos pontos Alexandre José (Ginásio do Sul), por larga margem.

Em «levíssimos», Manuel Monteiro (Benfica) venceu por «K. O.» ao primeiro assalto Fernando Marques (Ginásio do Sul), que tendo sofrido uma lesão num pulso se delitou para o chão e deixou que o árbitro contasse os dez segundos.

Em «meios-médios», Alvaro Dias (Benfica) venceu por pontos Vítor Reverendo, graças á sua melhor preparação física e jogo de pernas, mas sem brilhar.

César de Figueiredo (Mouraria)



**RIVALIDADE** — A «Volta» precisa de desquite caloroso e emotivo, principalmente no confronto das suas figuras principais. João Roque e Peixoto Alves, como representantes do Sporting e do Benfica, podem formar o duo da rivalidade empolgante, de que a competição tanto necessita. Em qualquer deles há valor e classe e, sobretudo, aquela «genica» que as multidões tanto apreciam.

## 150 contos por mês pediu Bella Guttmann para treinar o Benfica

A notícia que o «Diário de Lisboa» ontem deu, em primeira mão, sobre as condições apresentadas por Guttmann para treinar a equipa de futebol do Benfica confirmou-se, podendo agora adiantar-se que o clube português não está disposto a pagar os 150 contos pedidos por aquele técnico.

A posição do Peñarol, conforme também informámos, não reflectia impedimento absoluto, dado que o Benfica só teria de deslocar-se a Montevideo para efectuar um jogo.

### A transferência do portuense Serafim

Deu já entrada na F. P. F. uma carta de Serafim, com o parecer do pai, na qual o jogador declara não querer actuar no F. C. Porto.

A entrega foi feita pelo Benfica que juntou a cópia do contrato já assinado pelas duas partes interessadas, o atleta e o clube.

O problema depende do direito de opção que compete ao clube norteño declarar até 10 de Agosto.

### Pinheiro Machado candidato à presidência da Federação de Futebol

Na sua reunião de ontem á noite, a direcção da A. F. L. resolveu, por maioria, propor para o lugar de presidente da direcção da F. P. F. o sr. Justino Pinheiro Machado, actual presidente do primeiro organismo referido.

sidente da direcção da F. P. F. o sr. Justino Pinheiro Machado, actual presidente do primeiro organismo referido.

### Jogo anulado no campeonato carioca

RIO DE JANEIRO, 31 — A Confederação Brasileira dos Desportos anulou o encontro realizado entre o Fluminense e o Bom Sucesso, devido a erro de interpretação da regra três da F. I. F. A. e marcou novo jogo para o dia 7 de Agosto.

Nesse encontro o Fluminense venceu o Bom Sucesso, por 3-0. — (A. N. I.).

### 1900 CONTOS aproximadamente no Totobola da Volta

A recolha de bilhetes para o concurso n.º 1 da «Volta» terminou no sábado, verificando-se a receita de 1.185.969\$00, o que representa 545.545\$70 para prémios, isto é, 272.772\$80 para cada prémio.

Há que considerar o volume da receita, apesar de se desconhecer os corredores que se inscreveram na competição.

Os bilhetes para o segundo concurso devem ser entregues até ao próximo sábado.

### OS VELEJADORES PORTUGUESES VENCEM NO BRASIL

BRASILIA, 31 — A equipa portuguesa, composta por Orlando Sera e Adriano Silva, ganhou a primeira corrida da classe «snipe», realizada contra brasileiros no Lago Alvorada de Brasília. Em segundo lugar chegou o barco brasileiro, tripulado por Nelson Pícolo e Arso Keller. Gastão Altmeyer, que se classificou em terceiro, apresentou um protesto contra o barco português, devendo a comissão das corridas pronunciar-se ainda hoje.

Os Jogos Luso-Brasileiros prosseguem hoje com o seguinte programa:

Handebol e basquetebol, em Belém; atletismo, ginástica e ténis de mesa, em S. Paulo; caça submarina, no Rio de Janeiro e vela, em Brasília. — (F. P. e A. N. I.).

### APRESENTAÇÃO de um novo modelo DYMO

Pelo agente exclusivo para Portugal, a firma Jefiplas, com escritório na Rua do Faial, 40, no Porto, foi apresentado, num hotel da capital, aos agentes autorizados para todo o País, um novo modelo DYMO.

O aparelho, integrado na vasta linha de produção da organização americana Dymo International Corporation, obteve, á semelhança dos modelos já lançados no mercado, o maior êxito pelas suas linhas modernas e pelo seu funcionamento prático e eficiente.

### QUADRO DOS VENCEDORES

|                                         | Kms  | Média  |
|-----------------------------------------|------|--------|
| 1927 — A. Augusto Carvalho (Carcavelos) | 1985 | 24,191 |
| 1931 — J. M. Nicolau (Benfica)          | 2074 | 25,087 |
| 1932 — Alfredo Trindade (R. Janeiro)    | 2448 | 26,072 |
| 1933 — Alfredo Trindade (Sporting)      | 2441 | 26,598 |
| 1934 — J. M. Nicolau (Benfica)          | 1842 | 27,770 |
| 1938 — César Luís («Os Leões»)          | 1880 | 29,481 |
| 1939 — J. Albuquerque (C. Ourique)      | 2332 | 30,165 |
| 1940 — J. Fernandes (C. U. F.)          | 2617 | 30,522 |
| 1941 — J. Albuquerque (Sporting)        | 1766 | 30,539 |
| 1946 — Francisco Inácio (Sporting)      | 2268 | 31,082 |
| 1947 — José Martins (Benfica)           | 2306 | 31,435 |
| 1948 — José Martins (Benfica)           | 2285 | 30,388 |
| 1949 — Fernando Moreira (Porto)         | 2208 | 31,907 |
| 1950 — Dias Santos (Porto)              | 2635 | 32,470 |
| 1951 — Dias Santos (Porto)              | 2860 | 30,831 |
| 1952 — Alves Barbosa (Sangalhos)        | 2485 | 29,052 |
| 1953 — Moreira de Sá (Porto)            | 2647 | 30,386 |
| 1955 — Ribeiro da Silva (Académico)     | 2452 | 32,145 |
| 1956 — Alves Barbosa (Sangalhos)        | 2577 | 32,703 |
| 1957 — Ribeiro da Silva (Académico)     | 2689 | 33,205 |
| 1958 — Alves Barbosa (Sangalhos)        | 3361 | 33,691 |
| 1959 — Carlos Carvalho (Porto)          | 2643 | 33,715 |
| 1960 — Sousa Cardoso (Porto)            | 2551 | 33,906 |
| 1961 — Mário Silva (Porto)              | 2607 | 36,755 |
| 1962 — José Pacheco (Porto)             | 2589 | 36,289 |

# PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE - DIBOA  
especial \* especial \* es

## ÓPERA DE BERLIM

★ A Ópera Alemã de Berlim fará este ano três deslocações ao estrangeiro, a primeira das quais será no próximo mês. A companhia deslocar-se-á ao Rio de Janeiro com duas óperas do seu repertório: «Cosi fan tutte», de Mozart, e «Elegia para jovens amantes», de Werner Henzes.

## OBERNKIRCHEN

★ O célebre coro infantil feminino de Obernkirchen deve vir a Portugal ainda este ano realizar uma audição.

## FEIRA DE NOVA YORK

★ A Feira Mundial de Nova York 1964 conta receber para cima de 12 milhões de pessoas. Desde os transportes às acomodações, está tudo preparado nesse sentido.

## A LITERATURA INGLESA

### no estrangeiro

A Conferência sobre o Ensino da Literatura Inglesa no Estrangeiro, realizada em Cambridge no passado mês de Julho, foi, cre-se, a primeira no género. Reuniu cerca de setenta professores de inglês de instituições de ensino, as mais variadas — universidades estrangeiras e do Reino Unido, escolas secundárias e de magistério, institutos livres e de educação de adultos e um pequeno grupo de peritos metodólogos de Inglês.

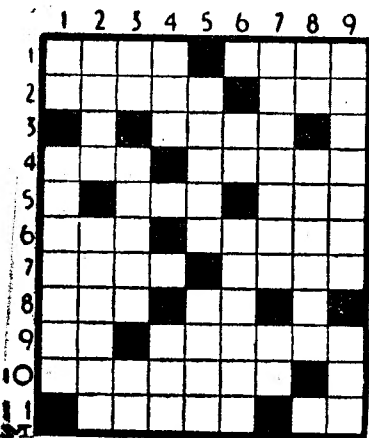
O título de conferências, em si, levantou certo número de questões fundamentais, havendo, porém, a opinião de que o conceito de literatura inglesa deve abranger não só a boa prosa em certos campos não geralmente considerados, como Literatura, como o Direito, as Ciências, as Artes, etc., como também incluir as novas literaturas em língua inglesa, que de uma forma tão vigorosa estão a surgir fora do continente europeu.



— Sabes que nunca consegui andar no carro do Laniho? Ou está a desmontá-lo ou a montá-lo...

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBO)  
Problema n.º 3104



**HORIZONTAIS:** 1 — Corpos formados nos ovários de certas fêmeas. Demora. 2 — Mar do Pacífico, entre a Austrália e as Novas Hébridas. Interjeição que imita detonação. 3 — Misture. 4 — O qual. Afirmações solenes. 5 — Patranha. Cidade da França, no departamento de Vaucluse. 6 — Pronome pessoal. Curar. 7 — Grão. Com destino a. 8 — Desmorona-se. Lobruga. 9 — Aspecto. Precisas. 10 — Cacimba. 11 — Exorbita. Apenas.

**VERTICAIS:** 1 — Língua que outrora se falou entre o Loire e os Pirenéus. Partir. 2 — Foi pelos ares. Galarão. 3 — Sufixo que designa acção, qualidade, estado. Escolhi. Líbri. 4 — Cloreto de sódio. Espaço celeste. 5 — Estabelecimentos. Chegas. 6 — Pronome pessoal. Comprido.

me. 7 — Realizara. Porco. 8 — Estrepto de desmoronamento. Separa. 9 — Ensina. Sadio.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3103

**HORIZONTAIS:** 1 — Canárias. 2 — Saciou. 3 — O. Ao. Içar. 4 — BOM. Ri. 5 — Ano. Erras. 6 — MOSTO. 7 — Era. És. Os. 8 — Engata. 9 — Eiroses. 10 — SALTA. Eto. 11 — Éreo. Asas.

**VERTICAIS:** 1 — Soba. Use. 2 — Cá. Onere. Ar. 3 — Acamo. Anele. 4 — Nio. Gito. 5 — AO. Semea. 6 — Rui. ROSTO. 7 — Rs. Ases. 8 — Aparato. Ela. 9 — Risos. Sós. (Provérbo: O BOM MOSTO SALTA AO ROSTO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 6049

**HORIZONTAIS:** 1 — Sublevação. 2 — Pequeno altar. 3 — Cabelo branco. Prendo. Nota musical. 4 — Eiró. Uma das Espórades. 5 — Capital do Algarve. Em mais alto grau. 6 — Grande rio da África Ocidental. 7 — Utensílios domésticos. Consentimento. 8 — Maior. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 9 — Atmosfera. Pronome possessivo. Vi. 10 — Vulcão da Sicília. Nome de mulher. 11 — Isolado. Pêlos de certos animais. Preposição e artigo definido.

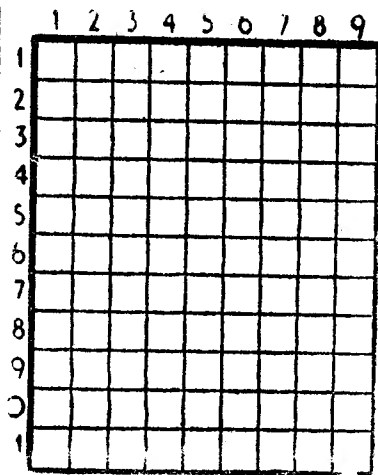
**VERTICAIS:** 1 — Cidade do Brasil. Origens. 2 — Pedra de altar. Cidade de Portugal. 3 — Futil. Enfeitar. 4 — Reza. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Bigorna de Ourives. 5 — Dó. Estrepto de desmoronamento. 6 — Grito. Espaço de trinta dias. Preposição e artigo definido (pl.). 7 — Aquí. Freguesia do concelho de Belmonte. 8 —

## FESTAS DE «LA PEREGRINA» EM PONTEVEDRA

Nos dias 1 a 15 de Agosto de 1963 Por motivo destas festas a C. P. tem á venda nalgumas estações (entre as quais as de Lisboa-Santa Apolónia, Coimbra, Porto, Braga e Viana do Castelo), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Pontevedra.

Período de venda: de 27 de Julho a 15 de Agosto.

Validade para regresso: de 1 a 20 de Agosto.



Tempo. do verbo ir. Grande tigela de barro. 9 — Rezasse. Cidade de França.

Solução do problema n.º 6048

**HORIZONTAIS:** 1 — Doca. Rada. 2 — Armar. 3 — SS. Eis. Pi. 4 — Ter. Ara. 5 — Eram. Amar. 6 — Ocareas. 7 — Asai. Anis. 8 — Mas. Ana. 9 — As. Dái. Oc. 10 — Piras. 11 — Olga. Sina.

**VERTICAIS:** 1 — Deste. Amago. 2 — Serosas. 3 — Cá. Rasas. Pg. 4 — Are. MCI. Dia. 5 — Mim. Par. 6 — Rás. Ara. Ias. 7 — Ar. Amena. Si. 8 — Prásino. 9 — Adiar. Sacra.

## MAIS DE DUAS MIL FAMÍLIAS CONFIARAM-NOS O SEU FUTURO...



adquirindo terrenos nos nossos loteamentos. Essa oportunidade surge-lhe agora a si, comprando terrenos no loteamento QUINTA DO SEQUEIRA em VIANA DO CASTELO

20% DE ENTRADA  
40 PRESTAÇÕES



IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO PARÁ (SARL)

Lisboa: Av. Infante Santo, 56-A B e D-Tel. 66 10 36/66 10 69  
Coimbra: Rua João de Robo, 21, 2.º-Tel. 261 98  
Porto: Rua de Santa Catarina, 854-Tel. 3 36 96  
Viana do Castelo: Av. dos Combatentes, 206-Tel. 224 54  
Chaves: Rua de Santa Maria 70

## HIPOTECAS

SOBRE

## AUTOMÓVEIS

ÓPTIMAS CONDIÇÕES

## ROBREL

R. BARATA SALGUEIRO, 15  
Tel. 44602 736569 — LISBOA

# MARLO

## O HOMEM DO ESPAÇO

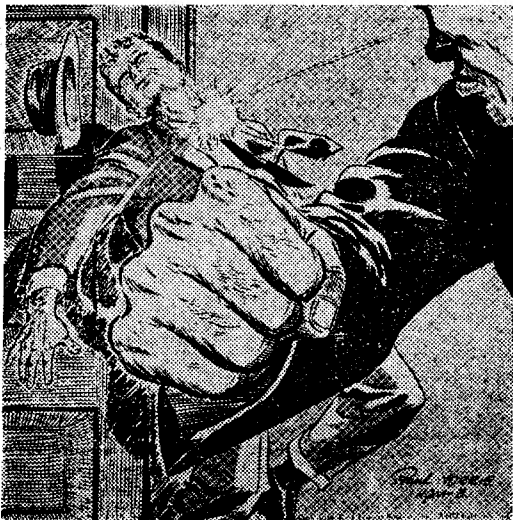
Por PHIL EVANS e TOM COOKE  
sob a orientação científica  
do dr. J. M. LEVITT

560



# A GARRA DO ASSASSINO

por CARL G. HODGES



FOLHETIM SEMANAL DO  
Diário de Lisboa

**RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES** — Greg Allen, jovem deputado, salvou Beth Morrow, sua noiva e secretária, quando o gelo se quebrou, enquanto patinavam. Levou-a até ao «Clube Canoa» ali perto. Ao aproximarem-se, viram um vulto de homem a fugir. Havia ainda uns restos de lume na lareira da cabana, que eles julgavam estar desocupada. Enquanto Beth secava a sua roupa no quarto, Greg encontra um cachimbo com uma cabeça indiana. De subito ela grita «Está morto!» e desmaia nos braços de Allen, enquanto a luz dum «flash» vem de fora duma janela. Fora da cabana, Greg encontra o corpo do seu colega, Mike Ford, um deputado notável, apunhalado e com as calças rasgadas. O xerife, Ralph Membor e o médico legista, Stone, começam as investigações, com o deputado Emil Houska como primeiro suspeito. Greg interroga-o no seu quarto de hotel. Emil admite que o cachimbo com a cabeça indiana é seu, mas nega ter praticado o crime. E julga saber quem o cometeu.

## CAPÍTULO III

A cara de Houska não mudou de cor nem de expressão quando respondeu: — Joe Getz, Allen concordou: — É certo que detestava Ford e sei que ele

13  
veio dos bairros pobres de Chicago, onde os garotos já andam com navalhas e facas... Houska, apressou-se a dizer:  
— Foi há um ano que Joe puxou de uma navalha para Frank Thompson. Uma destas navalhas em que se carrega num botão e a lâmina salta. Ele teria morto Frank se o resto dos rapazes não o tivesse...  
— Sim. Mas Getz não tinha uma razão verdadeira para matar Ford.  
— Por que não? As investigações de Ford visaram-no o ano passado e ouvi dizer no outro dia que Mike tinha fotocópias de alguns cheques e depósitos falsos, que poriam Getz á sombra durante vinte anos.  
Allen abanou a cabeça.  
— Já ouvi esses rumores. Mas eu próprio pertenço á delegação de Ford e nunca o ouvi falar do caso. Se Mike estivesse a tratar disso, devia tê-lo guardado e bem.  
Houska grunhiu:  
— Ford devia ter provas contra Getz. De contrário este não teria puxado de uma navalha contra ele.  
— Quando foi isso?  
— Esta tarde. No bar. Presenciei tudo. Ford estava sentado no bar com um amigo. Getz e esse fotógrafo nojento, que trabalha para a revista de escândalos de Joe, estavam sentados a uma mesa a jogar o «poker». Ambos estavam um pouco bêbados. Acabaram o jogo e levantaram-se. Então Getz avistou Ford e dirigiu-se-lhe. Nessa altura Mike levantou-se do banco com uma bebida na mão e Getz deu-lhe um encontrão, espalhando-se a bebida. Joe chamou-lhe nomes e ambos começaram a insultar-se um ao outro. Foi então que Getz puxou pela navalha e carregou no botão. E teria enterrado a navalha em Ford, se não fossem os outros agarrá-lo.  
— O que é que ele disse?  
— Nunca o esquecerei. Disse: «tão certo como me chamar Getz, hei-de te apanhar».

14  
— A que horas aconteceu isso?  
— Por volta das quatro e meia.  
Houska mostrou-lhe um vespertino, o «Journal», que abriu na segunda página, onde estava uma fotografia. Era Ford sentado a uma secretária, assinando um documento.  
— Esta fotografia foi tirada ás cinco horas, quando ele assinou o contrato da construção dum aeroporto.  
Allen observava a fotografia, quando se ouviu bater á porta. Greg disse:  
— Quase posso jurar que é o xerife Membor.  
Houska foi abrir a porta, mas não era o xerife. Era Beth Morrow. Allen sorriu.  
— O que vens aqui fazer? Julgava-te na cama.  
— E faltava a esta entrevista? — e sorriu galantemente para Houska. — Já descobriram quem matou o deputado Ford?  
Houska grunhiu, enquanto Allen dizia:  
— Não há ainda provas nenhuma. Pegou-lhe no braço e levou-a para fora do quarto, dizendo:  
— Vamos, sr. Sherlock Holmes. Temos muito que fazer.  
Subiram as escadas até ao sexto andar. Allen abriu a porta do quarto que ele e Michael Ford compartilhavam, sempre que havia uma reunião. Olhou para as duas camas, uma de cada lado duma grande janela, e para a mesa de cabeceira onde um grande volume do Código das Leis Estaduais de 1945 se encontrava, com uma folha de papel a servir de marcação. Atravessou o quarto e abriu todas as gavetas, uma após outra, procurando entre a roupa e pertences pessoais.  
— Por amor de Deus, o que está a procurar? — perguntou Beth.  
— Uma chave de metal, grossa e pequena. Pertence a um cofre onde devemos encontrar...  
Ela acabou a frase:  
— ...a prova de que Houska é um escroque, ou Getz ou talvez um outro.  
— Talvez. Mas o que preciso é encontrar a minha petição para deputado. O prazo termina ama-

15  
nã á noite. Se não a encontrar até lá, estou perdido.  
Beth sugeriu:  
— Talvez não haja na realidade nenhuma chave. Talvez tenha um cofre em qualquer parte. Os numeros que o xerife encontrou na agenda podem ser uma combinação.  
— Os numeros — disse Greg — são fáceis: 1, 31, 11, 55. Quer dizer, Janeiro, 31, ás onze horas e cinquenta e cinco. É a data do prazo da entrega das petições.  
Debaixo de algumas camisas encontrou um grande sobrescrito, com a letra familiar de Ford, «Michael Ford, Empire Hotel, Quarto 611». Abriu o sobrescrito e dentro dele estava um outro mais pequeno dirigido a Ford e escrito por ele próprio. E ainda dentro deste ultimo estava um outro, igualmente dirigido. Todos estes sobrescritos estavam vazios. Beth estava realmente surpreendida, quando Greg exclamou:  
— Já descobri! Vamos!  
Desceram até ao vestibulo e Allen pediu ao empregado o seu correio.  
— Dê-me também o correio de Michael Ford.  
Era evidente que o empregado ainda não sabia da morte de Ford. Entregou a Allen um grande sobrescrito. Este pegou no braço de Beth e levou-a para um canto escuro do vestibulo. Lá, mostrou-lhe o sobrescrito. Estava dirigido a Michael Ford com... a letra de Ford! Greg rasgou o sobrescrito. Dentro deste estava um outro, mais pequeno ainda, dirigido também a Ford e com a sua letra. No mais pequeno estava uma chave de metal pequena e grossa com o numero 34.  
Beth disse:  
— Esta é a chave que o assassino de Ford procurava. Ele era demasiado esperto para a ter com ele. Punha-a no correio dirigida a si próprio e conservava-a lá.  
Allen tirou a sua caneta, riscou o nome de Ford do sobrescrito e escreveu o seu, e pôs os outros sobrescritos lá dentro, pondo a chave no mais

16  
pequeno. Atravessou o vestibulo e deitou o sobrescrito na caixa do correio. Quando se dirigiam para o elevador, um rapaz chegou com um monte do vespertino «Journal», numa edição extra, apregoando: «Leiam uma grande notícia! Michael Ford assassinado!»  
Os hóspedes do hotel correram para o rapaz. Allen conduziu Beth para o bar. O «barman» lia o jornal. Estava triste.  
— Ford era um tipo fixe. Diz aqui que ele foi apunhalado até ao coração com uma faca de caça e uma safira desapareceu do seu anel, mas havia mais do que 200 libras na carteira, sem lhes terem tocado!  
Depois o «barman» olhou para Allen.  
— O senhor era amigo de Ford. Vou-lhe dar uma informação. Joe Getz esteve aqui há alguns minutos. Tomou uma bebida. Ao pagá-la misturou com o dinheiro do porta-moedas, vi uma pedra brilhante e azul. Podia ser a tal safira.  
Allen concordou e levou Beth para fora. Disse-lhe:  
— O xerife Membor é mais esperto do que se julga. Ele nem mencionou que as calças de Ford foram rasgadas. Tem alguma ideia.  
Conduziu Beth ao quarto e depois foi para o seu. Abriu a porta e estendeu a mão para alcançar o interruptor da luz, mas não chegou a alcançá-lo. Alguém na escuridão, escondido no quarto, fechou a porta com um pontapé.  
Uma das mãos puxou com força a gola do seu casaco e uma voz ameaçadora disse:  
— Quero a chave, Allen, e quero-a agora!  
Greg sobressaltou-se.  
— Que chave?  
— A chave de Ford.  
Quando Allen hesitou, sentiu uma pancada na cabeça e começou a ver o hotel andar á roda. Estendeu os braços para se proteger da queda e sentiu-se a cair... cair... cair...  
(Continua)

PARA VAPOR. LIQUIDOS. GASES. ETC  
**Mangueiras Metálicas Flexíveis**  
PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES  
GRANDE STOCK  
**SOFAL, LDA.**  
AV. JOAO XXI, 20-C — Telf. 721195/722760  
LISBOA

## FESTAS DE VERÃO NA CORUNHA

Nos dias 1 a 31 de Agosto de 1963

Por motivo destas festas a C. P. tem á venda nalgumas estações (entre as quais Lisboa-Santa Apolónia, Coimbra Porto, Braga, Viana do Castelo), bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos para a estação de Corunha.

Período de venda — 27 de Julho a 31 de Agosto.

Validade para regresso — 1 de Agosto a 5 de Setembro.

**TEM CARRO?  
TEM PRÉDIO?**  
ENTÃO TEM DINHEIRO  
Visite a  
**ORCOSI**

R. 1.º Dez., 45, 3.º — T. 367444  
A FIRMA QUE RESOLVE  
OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

## DOMINGO, 11 DE AGOSTO EXCURSÃO DA C.P.

em colaboração com a Empresa Geral de Transportes  
**LISBOA A PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO**  
— e volta —  
Preços: 1.ª classe, 225\$00; 2.ª classe, 175\$00

compreendendo viagem de Lisboa (Santa Apolónia) a Coimbra, em automotora especial, o magnífico circuito turístico, por estrada, Coimbra, Penacova, Cruz Alta, Buçaco, Luso, Coimbra, e o almoço na Pensão Avenida, em Penacova.

Partida de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8-00 horas, com chegada ás 22-20 horas, á mesma estação.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia), Agência da E. G. T., na Rua do Arsenal, 124 1.ª, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, nas: Avenida Praia da Vitória, 36-38; Travessa do Cais do Tojo, 15; Rua Almeida e Sousa, 14-A; Avenida de Roma, 4-B; Rua Marquesa de Alorna, 22-A e Rua dos Anjos, 77-A. LOTACÃO LIMITADA.

**Grimaldi = Siosa Lines**

SERVÍÇO COMBINADO

O PAQUETE RÁPIDO «**ASCANIA**»  
EM 21 DE AGOSTO PARA:  
**FUNCHAL, TRINIDAD, LA GUAIRA, CURAÇÃO e KINGSTON**

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos

AGENTES GERAIS  
**SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.**  
72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 672319

# ITINERÁRIO

**DIA 31 DE JULHO** — As 21 e 15 — PISTA DO ESTÁDIO ALVALADE — 9 km.

**DIA 1 DE AGOSTO** — As 10 h — LISBOA. Vila Franca, Carregado, Cartaxo, Santarém, Alpiarça, Entroncamento, Tomar e VILA NOVA DE OUREM (média 36 km/h) — 158 km. Meta volante, no Cartaxo (61 km).

**DIA 2** — As 9 h — VILA NOVA DE OUREM. Cardosos, Pombal, Condeixa, Coimbra, Mealhada, Malaposta e SANGALHOS (média 37 km/h) — 128 km. Meta volante, aos 25 km.

**DIA 3** — As 10 h — CÚRIA, Agueda, Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira, Ponte de D. Luís (tabuleiro inferior), Avenida Marginal, S. Roque, Avenida Fernão Magalhães e ESTÁDIO, com volta e meia (média 38 km/h) — 108 km. Meta volante, em Oliveira de Azemeis (54 km).

**DIA 3** — As 16 e 30. PISTA DO SANGALHOS DESPORTO CLUBE — 7 km.

**DIA 3** — As 21 e 30. PISTA DO PORTO — 9 km.

**DIA 4** — As 16 e 30. CIRCUITO DE VILA DO CONDE (média 39 km/h) — 77 km.

**DIA 5** — As 9 e 30. VILA DO CONDE, Póvoa de Varzim, Barcelos, Balugães, Giesta, Ponte do Lima, Viana do Castelo, Caminha, Valença e MONÇÃO, chegada no Estádio «Manuel de Lima» (média 37 km/h) — 165 km. Meta volante, em Barcelos (30 km).

**DIA 6** — Contra-relógio individual, com partida do primeiro corredor, às 8 h — MONÇÃO-MONÇÃO — 75 km. Prémio da Montanha, 1.ª categoria, na Serra do Extremo, com contagem por tempo. Percorso: Extremo, Alto do Pedroso, Paredes de Coura, Valença e Monção.

**DIA 7** — As 10 h. MONÇÃO, Extremo, Arcos de Valdevez, Pontela do Vale, Vila Verde, Braga, Famalicão, Guimarães e FAFE (média 37 km/h) — 135 km. Meta volante, em Vila Verde (60 km) e Prémio da Montanha, 3.ª categoria, na Pontela do Vale.

**DIA 8** — As 12 h. FAFE, Felgueiras, Lixa, Amarante, Parada de Cunhos, St. Marta de Penaguião, Régua, Lamego, Moimenta da Beira, Trancoso, Lajésa do Mondego e GUARDA (média 35 km/h) — 242 km. Meta volante, na Lixa (33 km). Prémio da Montanha, 1.ª categoria, Serra do Marão e subida para a Guarda e 3.ª categoria, Alto de Lamego.

**DIA 9** — As 10 h — GUARDA, Covilhã, Castelo Branco, Ródão, Niza, Alpalhão e PORTALEGRE (média 36 km/h) — 190 km. Meta volante, no Fundão (63 km). Prémio da Montanha, 2.ª categoria, na Serra da Guardunha; 3.ª categoria, Alto do Ródão.

**DIA 10** — As 9 h — PORTALEGRE, Crato, Alter do Chão, Fronteira, Sousel, Estremoz, Borba, Vila Viçosa, Redondo, Évora, Portel, Vidigueira e BEJA (média 36 km/h) — 230 km. Meta volante, em Alter do Chão.

**DIA 11** — As 9 h — BEJA, Mértola, Azinhal, Castro Marim, Vila Real, Conceição e TAVIRA (média 37 km/h) — 151 km. Meta volante, em Mértola (52 km).

**DIA 11** — As 17 h. PISTA DE TAVIRA — 9 km.

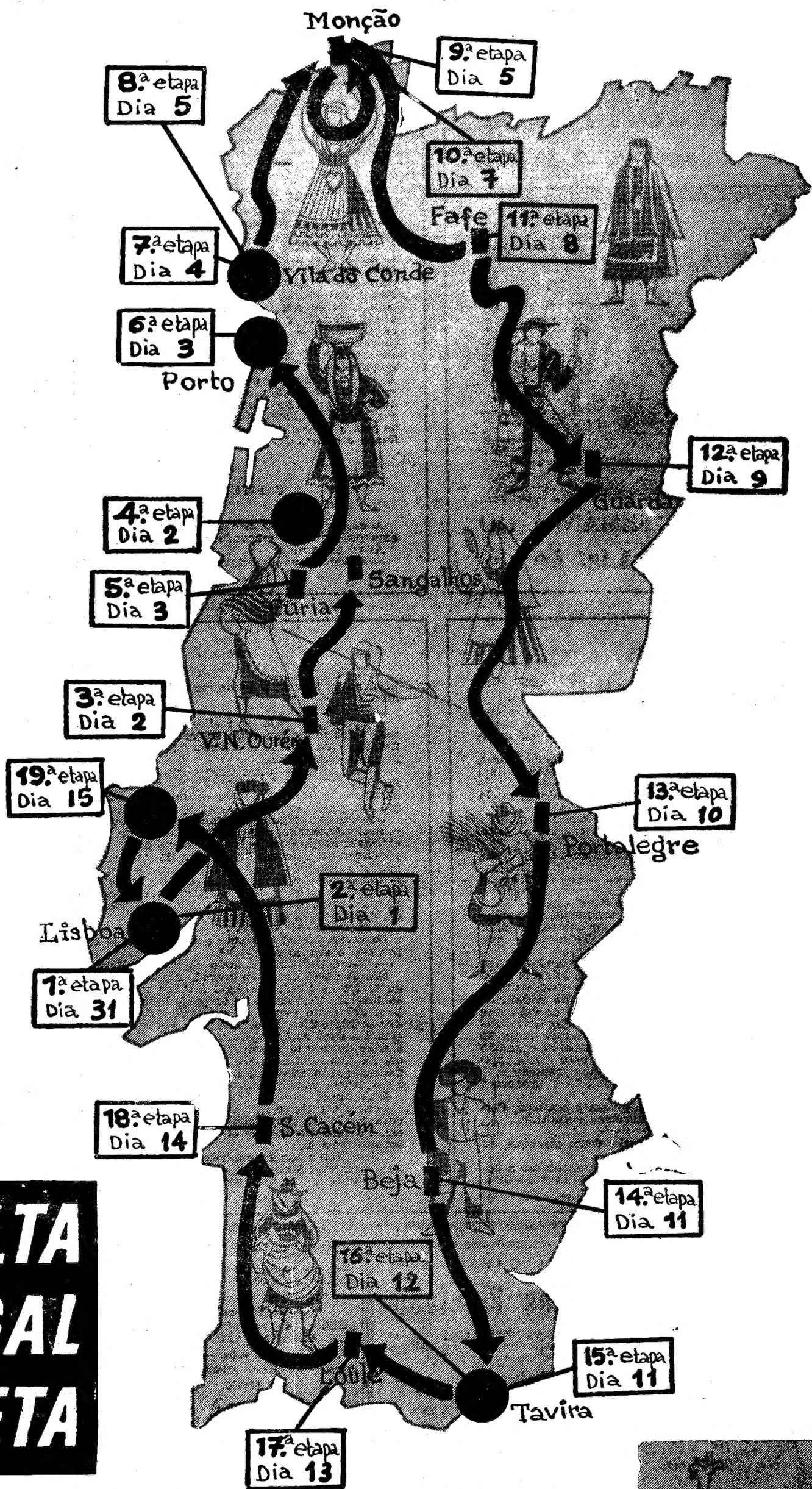
**DIA 12** — Contra-relógio individual, com partida do primeiro corredor, às 8 e 30 — TAVIRA-LOULÉ — 63 km. Percorso: Olhão, Faro. S. Brás de Alportel e Loulé.

**DIA 13** — As 9 h — LOULÉ, P. do Boliqueime, Lagoa, Portimão, Lagos, Aljezur, Odemira, Cercal e SANTIAGO DO CACÉM (média 36 km/h) — 200 km. Meta volante, em Portimão (52 km).

**DIA 14** — As 9 h — SANTIAGO DO CACÉM, Grandola, Alcácer do Sal, Marateca, Pegões, Porto Alto, Vila Franca de Xira, Carregado, Alenquer, Merceana, Carvoreira e TORRES VEDRAS (média 37 km/h) — 187 km. Meta volante, em Grandola (25 km).

**DIA 15** — As 10 e 30. CIRCUITO DE TORRES VEDRAS (média 38 km/h) — 25 km.

**DIA 15** — As 14 e 30 — TORRES VEDRAS, Malveira, Mafra, Ericeira, Sintra, Colares, Almoagame, Malveira da Serra, Guincho, Cascais, Linhão, Ramalhão, Queluz, Ponte de Carenaue, Belas, Canecás, Odivelas e LISBOA. Estádio «José Alvalade» (média 37 km/h) — 160 km. Meta volante, na Malveira (25 km).



## A 26.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

